

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PSD
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – Republicanos
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – Avante

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 75ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura
1.2 – Comissões

2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

2.1 – Comissões

3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 – MANIFESTAÇÕES

5 – REQUERIMENTOS APROVADOS

6 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 – ERRATA



ATAS

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 14/12/2022

Presidência do Deputado Agostinho Patrus

Sumário: Comparecimento – Abertura – 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata – Questão de Ordem – Correspondência: Ofício – 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Projetos de Lei n°s 4.094 a 4.099/2022; Requerimentos n°s 12.407, 12.464 a 12.469, 12.471 a 12.475, 12.477 a 12.502, 12.504, 12.505 e 12.507 a 12.519/2022; Requerimento Ordinário n° 1.305/2022 – Comunicações: Comunicações das Comissões de Segurança Pública, de Assuntos Municipais e de Fiscalização Financeira e das Comissões Extraordinárias das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, das Privatizações e de Turismo e Gastronomia – Oradores Inscritos: Discursos do deputado Sávio Souza Cruz, da deputada Celise Laviola, dos deputados Osvaldo Lopes, Guilherme da Cunha e Dalmo Ribeiro Silva – Questões de Ordem – 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições – Comunicação da Presidência – Leitura de Comunicações – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Agostinho Patrus – Antonio Carlos Arantes – Doutor Jean Freire – Alencar da Silveira Jr. – Tadeu Martins Leite – Carlos Henrique – Ana Paula Siqueira – André Quintão – Andréia de Jesus – Arnaldo Silva – Bartô – Beatriz Cerqueira – Betão – Betinho Pinto Coelho – Bosco – Bruno Engler – Carlos Pimenta – Cássio Soares – Celinho Sintrocel – Celise Laviola – Charles Santos – Cleitinho Azevedo – Coronel Henrique – Dalmo Ribeiro Silva – Delegado Heli Grilo – Doorgal Andrada – Doutor Paulo – Doutor Wilson Batista – Duarte Bechir – Elismar Prado – Fábio Avelar de Oliveira – Fernando Pacheco – Gil Pereira – Glaycon Franco – Guilherme da Cunha – Gustavo Mitre – Gustavo Valadares – Hely Tarquínio – Inácio Franco – Ione Pinheiro – João Leite – João Magalhães – João Vítor Xavier – Leninha – Léo Portela – Leonídio Bouças – Mário Henrique Caixa – Marquinho Lemos – Mauro Tramonte – Noraldino Júnior – Osvaldo Lopes – Professor Cleiton – Professor Irineu – Professor Wendel Mesquita – Raul Belém – Roberto Andrade – Sargento Rodrigues – Sávio Souza Cruz – Thiago Cota – Tito Torres – Ulysses Gomes – Virgílio Guimarães – Zé Guilherme – Zé Reis.

Abertura

O presidente (deputado Agostinho Patrus) – Às 14h9min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Ata

– O deputado Carlos Henrique, 2º-secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Questão de Ordem

O deputado Duarte Bechir – Eu agradeço muito a V. Exa. por oportunizar este momento, que, para todos nós aqui, é um momento marcante, recebido que foi o convite a mim formulado, através do professor deputado Sávio Souza Cruz, para que pudesse estar aqui, hoje, junto com os demais pares, fazendo parte deste momento, que, tenho certeza, será marcante no Parlamento mineiro, quando ele fará o seu último pronunciamento neste mandato. É Deus que nos guia, é Deus que nos coloca no mundo para servir, é Deus que nos faz instrumentos. Nesta Casa, posso aqui afirmar, com todas as letras, a importância de V. Exa. no contexto geral do Parlamento mineiro. Traz consigo a história de ser professor. Lecionava lá, mas aqui, no Parlamento, foi um grande professor também. Tenho certeza de que muitos que tiveram a oportunidade de ler a obra, a última obra que V. Exa. fez, que puderam acompanhar os debates calorosos, os apartes, os discursos que V. Exa. proferiu nesta Casa saíram daqui ou ainda estão muitos deles carregados de ensinamentos. Então eu quero, nestas poucas palavras, convidado que fui, mas não podendo aqui permanecer, na pessoa de V. Exa., também abraçar aqui os demais pares que estão ou estarão deixando o Parlamento no final deste mandato. Então, deputado Sávio Souza Cruz, foi muito honroso receber o seu convite. Estar aqui era o meu grande desejo, mas os compromissos me fazem ter de me deslocar. Eu quero abraçá-lo oportunamente e deixar registrado aqui, na visão deste parlamentar, a importante contribuição de V. Exa. para Minas e para os mineiros no engrandecimento que foram os mandatos para o Parlamento de Minas Gerais. Receba, em nome de todos os demais, os meus parabéns. Ficaré a saudade, mas ficaré mais do que a saudade: os ensinamentos que nos oportunizou. Parabéns pelo trabalho. Muito obrigado, presidente, pela deferência.

Correspondência

– O deputado Professor Cleiton, 1º-secretário *ad hoc*, lê a seguinte correspondência:

OFÍCIO

Da Câmara Municipal de Ewbank solicitando informações sobre a tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 35/2020, que institui a criação da Região Metropolitana de Juiz de Fora, e manifestando-se favoravelmente à sua aprovação. (– À Mesa da Assembleia. Anexe-se cópia ao referido projeto.)

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de Proposições

O presidente – A presidência passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

– Nesta oportunidade, são encaminhadas à presidência as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI Nº 4.094/2022

Proíbe a criação e a utilização de aves para fabricação de produtos cuja matéria-prima contenha penas e plumas.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica proibida, em todo o Estado de Minas Gerais, a criação e a utilização de aves para fabricação de produtos cuja matéria-prima contenha penas e plumas dos seguintes animais:

I – ganso;

II – cisne;

III – faisão;

IV – pavão;

V – e espécies congêneres.

Parágrafo único – A ação ou omissão que implique descumprimento do disposto no *caput* sujeitará o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas no art. 16 da Lei nº 7.772, de 8/9/1980, por animal.

Art. 2º – A competência para fiscalização e aplicação das sanções é da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad –, sendo passível de delegação por convênio.

Art. 3º – O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de noventa dias contados da data de sua publicação.

Art. 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 12 de dezembro de 2022.

Noraldino Júnior, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (PSC).

Justificação: Existem diversos produtos que utilizam as penas e plumas de diferentes espécies de aves, como por exemplo a produção de travesseiros, produção de colchão e roupas de cama, produtos para ornamento e adereços artísticos, entre outros. Porém, a matéria prima (penas/plumas) é extraída das aves, causando dor e sofrimento, em uma situação quando o animal está vivo. Este procedimento pode ser evidenciado como maus-tratos aos animais.

Esta situação acontece quando as aves começam a trocar de penas, geralmente no verão, e se repete por alguns anos. Portanto, os animais entram em um ciclo de sofrimento, e estão sujeitos a esta mutilação. Com isso, esse projeto de lei pretende proibir e coibir com a produção de qualquer produto que utilize as penas/plumas de aves para esta finalidade, e justifica-se sob a ótica das políticas públicas do Estado, por tratar de assuntos relacionados à proteção da fauna.

– Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pelo deputado Osvaldo Lopes. Anexe-se ao Projeto de Lei nº 577/2019, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 4.095/2022

Proíbe a castração química de cães e gatos domésticos no Estado.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica proibida a castração química de cães e gatos domésticos no Estado, com a finalidade de manejo reprodutivo de populações.

§ 1º – Entende-se por castração química, para os efeitos desta lei, o procedimento químico-farmacológico que promove alterações nas estruturas ou fisiologia do aparelho reprodutor do cão ou do gato e, conseqüentemente, causa disfunção reprodutiva com o objetivo de gerar infertilidade ou esterilidade.

§ 2º – O descumprimento do disposto no *caput* acarretará a aplicação de multa de 500 (quinhentas) Ufemgs (Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais), por animal, ao profissional responsável pelo procedimento e ao estabelecimento em que for realizado.

Art. 2º – Fica vedada a comercialização e a utilização no Estado de produtos químicos e farmacológicos destinados à castração química de cães e gatos domésticos.

Parágrafo único – O descumprimento do disposto no *caput* acarretará a apreensão do produto medicamentoso destinado à castração química de cães e gatos encontradas no estabelecimento e a aplicação de multa de 100 (cem) Ufemgs (Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais) por unidade apreendida.

Art. 3º – A competência para fiscalização e aplicação das sanções é da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad –, sendo passível de delegação por convênio.

Art. 4º – O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de noventa dias contados da data de sua publicação.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 12 de dezembro de 2022.

Noraldino Júnior, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (PSC).

Justificação: O manejo ético populacional de cães e gatos é um dos pilares da política pública para animais domésticos que está sendo implementada no Estado. Tal manejo consiste na castração cirúrgica de cães e gatos, realizada por médico veterinário, mediante anestesia prévia e acompanhamento do pós-operatório.

No estado há leis que abordam direta e indiretamente a temática, como por exemplo a Lei nº 22.231, de 20/7/2016, dispõe sobre a definição de maus-tratos contra animais no Estado e dá outras providências. Nesta norma, em seu art. 1º, inciso II, há a previsão de que lesar animal, causando-lhe sofrimento, dano físico ou morte, é considerado maus-tratos. Há também a Lei nº 21.970, de 15/1/2016, que dispõe sobre a proteção, a identificação e o controle populacional de cães e gatos, contempla a questão da esterilização de forma mais específica que em seu art. 7º que afirma que no procedimento de esterilização serão utilizados meios e técnicas que causem o menor sofrimento aos animais e não os submeta a maus-tratos.

As normas mencionadas visam favorecer o bem-estar dos animais no Estado de Minas Gerais e eliminar os maus-tratos aos mesmos. Caso o projeto de lei em análise venha a ser aprovado, ele será mais uma norma protetiva aos animais no Estado e proibitiva de procedimento doloroso aos animais, seu objetivo é favorecer o bem-estar dos animais no Estado e eliminar os maus-tratos aos mesmos. Nesse sentido, especial atenção deve ser direcionada a esterilização química utilizando a substância de gluconato de zinco, cerne do cenário de discussão, em que sua utilização ainda não é cientificamente comprovada quanto à possibilidade de não causar sofrimento aos animais.

Quanto aos métodos contraceptivos nos animais domésticos, há os métodos cirúrgicos e não cirúrgicos, também conhecidos como esterilização (castração) química. Esse método pode ser feito de algumas formas, tais como terapia hormonal, terapia imunológica e terapia química. Na terapia hormonal, pode ser aplicado progestágenos e análogos do GnRH, porém, pode ter como efeitos colaterais o aparecimento de diabetes mellitus e nódulos mamários, portanto não é indicada. Na terapia imunológica pode ser aplicada vacinas anti-GnRH, que tem como função permitir o bloqueio hormonal impedindo que haja liberação hipofisária de LH e de FSH, necessários ao funcionamento ovariano e testicular. Esse tipo de terapia não é definitiva e deve ser acompanhada com o passar dos anos.

Já na terapia química, consiste na aplicação de um produto a base de gluconato de zinco, por via injetável, no saco escrotal dos animais. A injeção medicamentosa deve ser reforçada, numa segunda dosagem. O procedimento é feito sem sedação e sem anestesia, o que gera desconforto animal, dor, e edema escrotal.

Ressalte-se que a Lei nº 21.970/2016 é enfática ao determinar que sejam utilizados procedimentos que não atentem contra o bem-estar dos animais e que tais procedimentos sejam precedidos de insensibilização. Pela maneira como é realizada, a castração química não se adequa a essa exigência legal. Não bastasse isso, ela é também contrária ao que dispõe a Lei Federal que não deixa dúvidas ao preconizar que:

“Art. 1º – O controle de natalidade de cães e gatos em todo o território nacional será regido de acordo com o estabelecido nesta lei, mediante esterilização permanente por cirurgia, ou por outro procedimento que garanta a eficiência, segurança e bem-estar animal.”

Por ser realizada sem anestesia, com ausência de comprovação de que a castração química é indolor e eficaz, por ser técnica que exige reaplicação do produto (2 doses) e por não existir comprovação científica dos efeitos colaterais, a castração química é uma metodologia de esterilização polêmica sob o prisma do bem-estar animal, além de tudo não é prática, no que diz respeito a projetos de manejo populacional de cães e gatos domésticos.

Ademais, acerca deste produto composto de gluconato de zinco, foram feitos poucos estudos que permitam concluir pela sua eficácia, a qual é pressuposto para adoção da metodologia, segundo a lei federal citada.

Por todo o exposto, face a ausência de comprovação de que a castração química é indolor e eficaz, bem como pelo fato de que a lei federal é expressa ao determinar que a esterilização seja cirúrgica, entendemos que se justifica o projeto de lei, sob a ótica das políticas públicas do Estado, por tratar de assuntos relacionados à proteção da fauna.

– Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pelo deputado Osvaldo Lopes. Anexe-se ao Projeto de Lei nº 700/2019, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 4.096/2022

Declara de utilidade pública a Associação Cristo Vive Em Cataguases, com sede no Município de Cataguases.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Cristo Vive Em Cataguases, com sede no Município de Cataguases.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de dezembro de 2022.

Delegada Sheila (PL)

Justificação: A Associação Cristo Vive Em Cataguases desenvolve atividades desde agosto de 2018, com o objetivo de organizar e centralizar forças de moradores de uma determinada comunidade para representar, de maneira mais eficaz, interesses comuns.

O projeto realiza atividades, garantindo os direitos estabelecidos e promovendo a educação antidrogas, a cultura, a leitura, a segurança alimentar, o desenvolvimento social-econômico, o fomento ao esporte amador e o incentivo às atividades artísticas e socioculturais. Além disto, atua também combatendo a pobreza, desenvolvendo apoio aos alcoólatras e aos dependentes químicos, elevando a qualidade de vida do ser humano através da educação profissional.

Tendo em vista a importância da Associação Cristo Vive Em Cataguases no município de Cataguases, apresento este projeto de lei e conto com o apoio para aprovação dele junto aos nobres integrantes desta Casa Legislativa.

– Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 4.097/2022

Dispõe sobre os valores da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA –, para o exercício de 2023.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Para fins de cálculo e recolhimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA –, no exercício de 2023, relativo aos veículos a que se refere o inciso I do § 2º do art. 7º da Lei nº 14.937, de 23/12/2003, serão considerados os valores constantes na tabela a que se refere o art. 9º da referida lei, referente ao ano de 2020.

Parágrafo único – Nos casos em que os valores da base de cálculo apurados para o exercício de 2023 forem menores que os constantes na tabela relativa ao ano de 2020, a que se refere o *caput*, a Secretaria de Estado da Fazenda calculará o imposto considerando o menor valor.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de dezembro de 2022.

Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia (PT).

Justificação: O projeto em tela tem por objetivo dispor que a tabela de referência dos valores dos veículos, nacionais e importados, novos e usados, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA – relativa ao ano de 2020 ficará congelada a partir da publicação da lei.

A proposta tem como finalidade enfrentar as desigualdades socioeconômicas, ainda decorrentes dos efeitos da pandemia da Covid-19 e da situação econômica do país, com alta da inflação e mercado de trabalho desestruturado (desemprego elevado, trabalho precário e informal e baixos rendimentos).

Dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – revelam que, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA –, a inflação geral no país no período de 1º de novembro de 2021 a 31 de outubro de 2022 foi de 6,47%. Mas, ao se isolarem as despesas com alimentação no IPCA-IBGE, constata-se que apenas a inflação dos alimentos atingiu elevados 11,21% no mesmo período.

Ainda segundo os dados do IBGE, o desemprego no 3º trimestre de 2022 foi de 8,7% no país e a renda média dos ocupados no trabalho principal foi de apenas R\$ 2.652,00, o que revela a baixa renda salarial da população brasileira. Em Minas Gerais a situação é ainda pior e o rendimento médio no trabalho principal é de R\$ 2.343,00. Tais dados revelam o empobrecimento da população brasileira, considerando as altas taxas de desemprego, a evolução acentuada do custo da alimentação e o baixo nível de renda do trabalho. Vale ressaltar que para parte expressiva da população, aquela com menores níveis de renda, a alimentação corresponde a aproximadamente 30% do seu rendimento, o que compromete de forma acentuada a sobrevivência das famílias, tendo em vista as demais despesas familiares, como por exemplo educação, saúde, moradia, transporte, entre outros.

Vale ressaltar ainda que o Estado de Minas Gerais pratica uma robusta política de isenções tributárias, ou seja, concede benefícios fiscais em favor de determinados e restritos grupos econômicos, em detrimento do restante da população pagadora de impostos. Essa prática merece uma revisão urgente, visando avançar rumo à justiça fiscal para os contribuintes mineiros, que não contam com tais benefícios. Só para se ter uma ideia, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2023, o total das isenções por iniciativa estadual é de 13 bilhões e 950 milhões de reais, dos quais 1 bilhão e 518 milhões de reais são somente com a redução do IPVA, em sua grande maioria para as locadoras de veículos.

Diante dessa realidade, a proposta em tela define que o imposto relativo ao exercício financeiro de 2022, o qual deverá ser pago no próximo ano, precisa ser readequado. Para tanto, no sentido de manter uma cobrança moderada do IPVA durante esse

período, é imprescindível que o Estado de Minas Gerais mantenha a tabela de 2020 para fins de cálculo do imposto a ser cobrado em relação ao exercício financeiro de 2022.

Destaca-se que a competência para legislar sobre direito tributário, nos termos do art. 24, I, da Constituição Federal, é concorrente entre União, Estados e Distrito Federal. Dessa forma, o Estado está autorizado a legislar sobre o tema. Além disso, no que se refere à iniciativa para deflagrar o processo legislativo, inexistente norma instituidora de iniciativa privativa do governador nesse sentido. O art. 66, III, da Constituição Estadual estabelece as matérias de competência privativa do governador do Estado, entre as quais não se insere a matéria tributária.

Desta forma, para que seja mantida a tabela de referência de 2020 dos valores dos veículos em relação ao exercício financeiro de 2022, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei.

– Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pelo deputado Bruno Engler. Anexe-se ao Projeto de Lei nº 3.979/2022, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 4.098/2022

Declara de utilidade pública o Instituto Ícaro Miguel, com sede no Município de Betim.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarado de utilidade pública o Instituto Ícaro Miguel, com sede no Município de Betim.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 14 de dezembro de 2022.

Celinho Sintrocél, presidente da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social (PCdoB).

– Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 4.099/2022

Declara de utilidade pública o Olaria Esporte Clube, com sede no Município de Santa Luzia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarado de utilidade pública o Olaria Esporte Clube, com sede no Município de Santa Luzia.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 14 de dezembro de 2022.

Doorgal Andrada (Patri)

Justificação: O Olaria Esporte Clube é uma instituição privada, sem fins lucrativos sediada à rua Cristiano Cota de Souza, nº 9, bairro Kennedy, em Santa Luzia, Minas Gerais. Dentre os objetivos da instituição destacam-se a difusão das práticas esportivas de futebol nas modalidades campo e salão, voleibol, basquetebol e atletismo dentre os membros da comunidade. Seus diretores são pessoas idôneas e nada recebem pelo exercício de suas funções.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação desta proposição.

– Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Esporte, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

REQUERIMENTOS

Nº 12.407/2022, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Planejamento e Gestão e ao secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade pedido de informações sobre o cronograma das obras autorizadas no dia 30 de junho de 2022 e com início anunciado para o dia 1º de julho do mesmo ano, prevendo a pavimentação do trecho da Rodovia MG-060 entre os Municípios de Esmeraldas e São José da Varginha, por ocasião do acordo realizado pelo Estado com a empresa Vale, tendo sido divulgado o valor de R\$85.000.000,00 para essa obra especificamente, além de outras obras nos Municípios de Papagaios e Pompéu, na-MG-060, na MG-415 até a BR-040 – Porto Novo, em Morada Nova de Minas, no entroncamento da BR-040 – Distrito de São José do Buriti, na AMG-930 e Abaeté – Porto São Vicente e na LMG-762. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.464/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Planejamento e Gestão, ao comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, ao chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais e ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública pedido de informações consubstanciadas na apresentação, com a maior brevidade possível, do percentual atualizado de gastos do Estado com pessoal e, ainda, dos seguintes dados, relacionados ao pessoal policial e administrativo dos órgãos de segurança pública do Estado: PMMG e CBMMG – o quantitativo total atualizado de vacâncias, com a indicação separada por posto ou graduação (soldados de 1ª e 2ª classes, cabos, sargentos, subtenentes, cadetes e aspirantes, tenentes, capitães, majores, tenentes-coronéis) e por carreira administrativa; o quantitativo total e também separado por posto ou graduação e cargos das carreiras administrativas que estavam ocupados no dia 30 de setembro de 2015, data em que o Estado atingiu o limite prudencial de gastos com pessoal, considerando-se que a ocupação vigente na data mencionada tem servido de referência para o Poder Executivo Estadual proceder a novos provimentos de postos e graduações e cargos administrativos nessas instituições; PCMG – o quantitativo total atualizado de vacâncias por carreira (delegado de polícia, escrivão de polícia, investigador de polícia, perito criminal, médico-legista, analista da polícia civil, técnico assistente da Polícia Civil e auxiliar da Polícia Civil); o quantitativo total e também separado por cargos das carreiras policiais e administrativas que estavam ocupados no dia 30 de setembro de 2015, considerando-se que a ocupação vigente na data mencionada tem servido de referência para o Poder Executivo Estadual proceder a novos provimentos de cargos policiais e administrativos na instituição; Sejusp – o quantitativo total atualizado de vacâncias por carreira (policial penal, agente de segurança penitenciário, agente de segurança socioeducativo e cargos das carreiras administrativas); e o quantitativo total e também separado por cargos das carreiras policiais e administrativas que estavam ocupados no dia 30 de setembro de 2015, considerando-se que a ocupação vigente na data mencionada tem servido de referência para o Poder Executivo Estadual proceder a novos provimentos de cargos policiais e administrativos na instituição, ressaltando-se que este requerimento integra as atividades de monitoramento intensivo a serem realizadas pela comissão no âmbito do Assembleia Fiscaliza Mais, edição 2022, tendo por temática “O efetivo das forças de segurança do Estado”, conforme previsto no plano de trabalho apresentado em reunião realizada em 23/3/2022. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.465/2022, do deputado Sargento Rodrigues, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Cb. PM Rodrigo Aquino de Paula, por sua atuação para salvar de afogamento uma mulher grávida que havia pulado dentro do Rio Paraibuna, com risco à sua própria vida. (– À Comissão de Segurança Pública.)

Nº 12.466/2022, da Comissão de Agropecuária, em que requer seja encaminhado ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pedido de informações sobre os dados referentes às obras hídricas para a promoção da agricultura familiar nos chamados perímetros públicos de irrigação; sobre os programas de assistência técnica e extensão rural destinadas às famílias atendidas, considerando-se que, de acordo com o relatório divulgado pelo Tribunal de Contas da União, tais obras estão paradas, trazendo enormes prejuízos para todas as comunidades inseridas no programa; sobre os investimentos realizados em Minas Gerais; sobre o andamento do sistema de irrigação para fomento à agricultura familiar; sobre o planejamento das ações para fomentar a sustentabilidade dos projetos públicos de irrigação; e sobre os critérios de implementação do sistema de monitoramento e de avaliação de dados desses projetos para acompanhamento por meio da Seapa.

Nº 12.467/2022, da Comissão de Agropecuária, em que requer seja formulada manifestação de pesar pelo falecimento de João Emydio Gonçalves, ex-presidente da Cooperativa Agrária de Machado – Coopama –, que muito contribuiu para o desenvolvimento desse município e região, tanto na sua atuação como dedicado médico, como na de empresário relevante no ramo da agropecuária.

Nº 12.468/2022, da Comissão de Agropecuária, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Sra. Maricell Hussein pela sua importante contribuição na organização do evento Expoqueijo Brasil 2021, no Município de Araxá.

Nº 12.469/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Procuradoria da República em Minas Gerais, à Polícia Civil de Minas Gerais, à Polícia Militar de Minas Gerais e ao Ministério Público de Minas Gerais pedido de providências para que seja investigada a retirada do material ferroviário no Município de Ponte Nova, haja vista que a Lei nº 23.230, de 2019, reconhece como de relevante interesse cultural do Estado as linhas e os ramais ferroviários existentes em Minas Gerais. (– À Comissão de Segurança Pública.)

Nº 12.471/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado ao gabinete de transição presidencial, ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao governador do Estado pedido de providências para que sejam mantidos os cronogramas e os projetos envolvendo a concessão estadual do trem metropolitano de Belo Horizonte, tendo em vista sua importância para a RMBH, o fato de já haver recursos em contas vinculadas – incluindo recursos advindos de aplicação de multa por descumprimento do contrato paga pela concessionária FCA –, considerando a complexidade da modelagem e das negociações que culminaram na fase atual do projeto. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 12.472/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado pedido de providências para que informe oficialmente ao governo federal que, no âmbito do processo de renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica, Minas Gerais pleiteia, além da implantação do ramal Pirapora-Unai e dos investimentos para viabilizar a autorização da ferrovia Varginha-Lavras, a implantação de linha turística entre o Instituto Inhotim, em Brumadinho, e o Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, e de linhas de transporte de passageiros entre esses municípios e entre Ouro Preto e Belo Horizonte; para que o Estado solicite que a concessionária viabilize um terminal de cargas no Município de Pedro Leopoldo, já que este pode se consolidar como um *hub* logístico de integração dos modais rodoviário, ferroviário e aeroviário; e para que sejam solucionados todos os conflitos entre linhas da concessionária e os centros urbanos do Estado e sejam convertidas em passagem em desnível todas as interseções das linhas da concessionária com o sistema viário dos municípios pertencentes à Região Metropolitana de Belo Horizonte. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 12.473/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – e ao Ministério da Infraestrutura pedido de providências para que, no âmbito do processo de renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica, sejam incluídos como investimentos em Minas Gerais, além da implantação do ramal Pirapora-Unai e dos investimentos para viabilizar a autorização da ferrovia Varginha-Lavras, a implantação de linha turística entre o Instituto Inhotim, em Brumadinho, e o Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, de linhas de transporte de passageiros entre esses municípios e entre Ouro Preto e Belo Horizonte e de um terminal ferroviário de cargas no Município de Pedro Leopoldo; e para que sejam solucionados todos os conflitos entre linhas da concessionária e os centros urbanos do Estado e sejam convertidas em passagem em desnível todas as interseções das linhas da concessionária com o sistema viário dos municípios pertencentes à Região Metropolitana de Belo Horizonte. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 12.474/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – e ao Ministério da Infraestrutura pedido de providências para que sejam elaborados novos regulamentos ferroviários com vistas a aperfeiçoar os mecanismos regulatórios que possibilitem o tráfego mútuo e o direito de

passagem, tanto nos trechos ferroviários privados autorizados quanto nas ferrovias públicas operadas sob o regime de concessão. (– À Comissão de Transporte.)

Nº 12.475/2022, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado, à Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério da Economia, à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e à Prefeitura Municipal de Nova Lima pedido de providências para que seja viabilizada a criação do Parque Linear do Belvedere na área remanescente da antiga operação do trem que transportava o minério de ferro que era extraído da Mina das Águas Claras. (– À Comissão de Meio Ambiente.)

Nº 12.477/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja formulado voto de congratulações com Celina de Souza Teixeira pelo valoroso trabalho de suporte às atividades da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia na 19ª Legislatura, de fevereiro de 2019 a janeiro de 2023. (– À servidora que menciona.)

Nº 12.478/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja formulado voto de congratulações com Ricardo Luiz Ragi Zuppo pelo valoroso trabalho de suporte às atividades da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia na 19ª Legislatura, de fevereiro de 2019 a janeiro de 2023. (– Ao servidor que menciona.)

Nº 12.479/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja formulado voto de congratulações com Adilson de Brito pelo valoroso trabalho de suporte às atividades da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia na 19ª Legislatura, de fevereiro de 2019 a janeiro de 2023. (– Ao servidor que menciona.)

Nº 12.480/2022, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações substanciadas em cópia integral e anexos do termo de acordo firmado entre o governo do Estado, o Ministério Público, o Tribunal de Contas, a Associação Mineira dos Municípios e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais, referente ao pagamento da dívida relacionada a repasses da verba da saúde a municípios e instituições, e no levantamento dos valores devidos por ano e por município nos termos do acordo. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.481/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre as propostas e medidas de valorização e fortalecimento da Uemg e da Unimontes, bem como de seus profissionais, a partir de 2023. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.482/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que seja formulado um plano de enfrentamento da violência no ambiente escolar, a ser construído com a participação efetiva do Fepemg, do MPMG, da Defensoria Pública, da Undime, do Sind-UTE MG e da referida comissão.

Nº 12.483/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre as propostas e medidas de valorização da carreira dos profissionais da educação básica da rede estadual de ensino a partir de 2023. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.484/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para seja ampliado o número de vagas para concurso de todos os cargos da educação básica constantes da Lei nº 15.293, de 2004, visto que a atual previsão de vagas para a realização de novo concurso é insuficiente para suprir o quantitativo de cargos vagos na rede estadual de ensino, bem como conforme decisão proferida pelo STF nos autos da ADPF nº 519.

Nº 12.485/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que sejam resguardados os direitos dos servidores efetivos, convocados ou contratados impactados pelo projeto Mãos Dadas.

Nº 12.486/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – e ao governador do Estado pedido de providências para que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei nº 3.399/2021, que prevê a

extinção de 4.810 cargos de professor, 445 de especialista, 1.607 de auxiliar de serviços gerais e 38 diretor de escola, todos da educação básica, além de retirar o nível de doutorado da carreira de professor de educação básica.

Nº 12.487/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre a utilização dos recursos do Fundeb para o projeto Somar a partir do ano de 2023, tendo em vista o interesse de expansão do projeto pelo governador do Estado, conforme consta em seu plano de governo, e sobre o número de escolas que serão impactadas pelo projeto em 2023. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.488/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que seja feito o pagamento de direitos e vantagens, que se encontram como verbas retidas, aos profissionais da educação básica.

Nº 12.489/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que seja publicado o cronograma de pagamento de férias-prêmio aos profissionais de educação básica da rede estadual de ensino.

Nº 12.490/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre os critérios para pagamento de direitos e vantagens, que se encontram como verbas retidas, aos profissionais da educação básica. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.491/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para o pagamento imediato aos profissionais de educação da rede estadual de ensino dos recursos remanescentes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb – do ano de 2022, incluindo os profissionais em exercício nas superintendências regionais de ensino e órgão central, Fundação Helena Antipoff e Colégios Tiradentes, tendo em vista o saldo financeiro conciliado, estimado em 6/12/2022 no valor de R\$2.097.952.839,48, e para que não seja aplicado desconto previdenciário quando do referido pagamento.

Nº 12.492/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que seja oportunizada aos professores efetivos, quando da escolha de aulas a título de extensão de jornada para o ano de 2023, a atribuição das aulas de extensão de forma fracionada, como garantido pelo *caput* do art. 35 da Lei nº 15.293, de 2004, sem a imposição de que as aulas sejam assumidas em sua totalidade, conforme está sendo exigido no § 3º do art. 23 da Resolução SEE nº 4.789, de 2022.

Nº 12.493/2022, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre cronogramas e prazos dos novos concursos que serão realizados conforme comissões instituídas pela Resolução Seplag-SEE nº 10.617, de 21 de julho de 2022, e Resolução Conjunta Seplag-SEE nº 10.618, de 22 de julho de 2022. (– Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pela Comissão de Educação. Anexe-se ao Requerimento nº 11.750/2022, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.)

Nº 12.494/2022, do deputado Fábio Avelar de Oliveira, em que requer seja formulado voto de congratulações com a médica Brenda Costa de Paula, com o enfermeiro Gustavo Galvão Cunha e com o condutor socorrista Fabrício Francisco da Silva, membros da equipe da Unidade de Suporte Avançado – USA – de Nova Serrana, pelos relevantes serviços prestados à população da região, especialmente pelo atendimento realizado no dia 5/12/2022 a uma mulher em estado de pós-parto e um bebê. (– À Comissão de Saúde.)

Nº 12.495/2022, do deputado Fábio Avelar de Oliveira, em que requer seja formulado voto de congratulações com a empresa Distac Contabilidade Ltda., localizada na cidade de Nova Serrana, pelos 50 anos de funcionamento e excelência de serviços prestados. (– À Comissão de Desenvolvimento Econômico.)

Nº 12.496/2022, do deputado Ulysses Gomes, em que requer seja formulada manifestação de repúdio aos atos antidemocráticos ocorridos no Plenário da Câmara Municipal de Formiga, patrocinados pela pastora Cacilda, sargento da reserva da Polícia Militar, através da leitura de manifesto que afronta as instituições democráticas e a legítima manifestação popular através do voto, e à postura adotada pelos parlamentares municipais de apoio a agressões e manifestações de ódio ocorridas no recinto dessa casa contra a vereadora Joice Alvarenga, que correta e bravamente repudiou esse manifesto ilegal, antirregimental e profundamente antidemocrático. (– À Comissão de Direitos Humanos.)

Nº 12.497/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado ao Comitê de Orçamentos e Finanças – Cofin – e à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG – pedido de providências para recompor, com urgência, os quadros de delegado, escrivão e investigador da Comarca de Visconde do Rio Branco, uma vez que o número insuficiente de policiais, além de dificultar a realização dos procedimentos investigativos, resulta em sobrecarga de trabalho para os agentes em exercício no município.

Nº 12.498/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado ao Comitê de Orçamentos e Finanças – Cofin – e à Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – pedido de providências para recompor, com urgência, o quadro de policiais militares da Comarca de Visconde do Rio Branco, onde o déficit de efetivo tem contribuído para a sobrecarga de trabalho dos servidores em exercício, bem como para o sentimento coletivo de insegurança e descrença no poder público.

Nº 12.499/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja formulado voto de congratulações com os policiais civis que participaram da segunda fase da operação Cisvalegran, em que foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão domiciliar em Uberaba, Delta, Ribeirão Preto e Guaíra, em face de empresas suspeitas de frustrar ou fraudar processos licitatórios com o intuito de obter para si ou para outrem vantagem decorrente da adjudicação do objeto de licitação, maculando o caráter competitivo do processo licitatório e em anuência de desígnios com colaboradores do consórcio Cisvalegran, além do afastamento dos sigilos bancários e fiscais dos envolvidos e o sequestro de R\$ 625.000,00.

Nº 12.500/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja formulado voto de congratulações com o deputado João Leite que, ao longo de sua trajetória parlamentar, presidiu a Comissão de Segurança Pública, onde deixa lições importantes. (– Ao deputado que menciona.)

Nº 12.501/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – pedido de providências para cumprir o disposto no § 3º do art. 15 da Lei nº 5.301, de 1969, acrescido pela Lei Complementar nº 168, de 2022, considerando que já se passaram quase cinco meses da sanção da referida lei e ainda há diversas reclamações de policiais militares com atuação no interior do Estado de que não têm sido avisados com a devida antecedência sobre suas escalas de trabalho.

Nº 12.502/2022, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Sgt. PM Vítor, o Sd. PM Rafael Mota, o Sd. PM Teixeira e o Sd. PM Rulidei, lotados no 6º Pelotão do Grupo Especial de Policiamento Ambiental – Gepam –, pela corajosa atuação, no dia 30/11/2022, no Distrito de Pinhões, em Santa Luzia, que resultou na prisão de um dos maiores traficantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte, conhecido pela alcunha de Baiano.

Nº 12.504/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado ao diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais pedido de informações sobre o número total de ligações realizadas anualmente no Município de Joáima e o valor da taxa cobrada pelo serviço, bem como sobre os parâmetros utilizados para fixação dessa taxa. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.505/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado ao diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais pedido de informações sobre o número de pedidos de instalação de água aguardando solução e qual o tempo médio de espera no Município de Joáima. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.507/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à prefeita municipal de Juiz de Fora pedido de informações sobre o Pronto Atendimento Médico – PAM Marechal –, considerando-se os seguintes aspectos: se o imóvel é alugado ou pertence à administração pública municipal; qual a média mensal de consultas e exames realizados; e se todos os andares do imóvel estão em pleno atendimento.

Nº 12.508/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Poços de Caldas pedido de providências para a revitalização da praça da Fonte das Rosas, localizada no Bairro Jardim dos Estados, região central desse município, especialmente com a instalação de assentos ou bancos para a população usufruir desse espaço turístico.

Nº 12.509/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – pedido de providências para que sejam realizadas obras de manutenção e revitalização da infraestrutura da rede elétrica do Município de Goianá, em especial no distrito industrial e no Assentamento Denis Gonçalves, localizados na zona rural, onde milhares de famílias e centenas de comerciantes estão sendo impactados pelas constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica, que prejudicam a atividade comercial e a realização de atividades básicas domésticas. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.510/2022, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa – pedido de providências para imediata regularização e manutenção do abastecimento de água dos Bairros Residencial Caio Martins, Dumaville, Pousada do Lago, Recanto do Eldorado, Fernão Dias, Santa Quitéria e Cidade Jardim e adjacências, localizados no Município de Esmeraldas.

Nº 12.511/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Mesa da Assembleia pedido de providências para que sejam desenvolvidas estratégias para sustentação desta Casa como fórum nacional para a discussão de energias renováveis e do Estado de Minas Gerais como vanguarda nacional nesse segmento. (– À Mesa da Assembleia.)

Nº 12.512/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – pedido de providências para que seja ofertado suporte à captação de investimentos e à sua conversão em empreendimentos que contribuam com a descarbonização da economia nacional e mineira. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.513/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – e à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – pedido de providências para que sejam promovidas a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos campos da ciência energética, da sustentabilidade e da mitigação das mudanças climáticas, com base na transição energética da economia mineira. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.514/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – pedido de providências para que sejam promovidas políticas públicas de formação técnica e educacional com foco na formação de profissionais habilitados para atuação nos diversos segmentos das cadeias produtivas do setor energético de base renovável, em especial o setor de geração de energia solar fotovoltaica. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.515/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – pedido de providências para que seja estimulada a regulação pela Aneel e o desenvolvimento de empreendimentos que integrem fontes de energia renovável, como solar fotovoltaica e eólica, com a produção de hidrogênio verde – H²V. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.516/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – pedido de providências para que haja atuação

planejada e objetiva do Estado no incentivo à produção de hidrogênio verde – H²V – e ao desenvolvimento da cadeia produtiva no entorno desse segmento. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.517/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – e à Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel – pedido de providências para que seja dada continuidade aos investimentos em infraestrutura com o fito de dar suporte à expansão da geração solar fotovoltaica e de outras fontes de energia renovável no Estado, com particular atenção às regiões Norte e Leste de Minas. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.518/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado ao Ministério de Minas e Energia – MME – pedido de providências para que seja ofertado financiamento a juro zero para a instalação de unidades de microgeração solar fotovoltaica destinado a inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Nº 12.519/2022, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, em que requer seja encaminhado à Mesa da Assembleia pedido de providências para que seja garantida a reinstalação, no biênio 2023-2024, da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos. (– À Mesa da Assembleia.)

REQUERIMENTO ORDINÁRIO Nº 1.305/2022

Do deputado João Leite, em que requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 3.245/2021, de sua autoria.

Comunicações

– São também encaminhadas à presidência comunicações das Comissões de Segurança Pública, de Assuntos Municipais e de Fiscalização Financeira e das Comissões Extraordinárias das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, das Privatizações e de Turismo e Gastronomia.

Oradores Inscritos

O deputado Sávio Souza Cruz – Sr. Presidente, deputado Agostinho Patrus; nosso vice-presidente, deputado Antonio Carlos Arantes; caro amigo Professor Cleiton; caro Carlos Henrique, que compõe a Mesa durante o meu último pronunciamento; caros colegas; caras colegas. Estando bem próximo ao encerramento da 19ª Legislatura, bem próximo está também o término da minha trajetória neste Parlamento. Com essa perspectiva, ocupo hoje esta tribuna para apresentar à Casa, aos meus nobres pares, aos servidores que aqui trabalham e ao povo mineiro as minhas despedidas e os meus agradecimentos.

Aqui cheguei em 1999, vindo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, onde me elegi vereador por dois mandatos. A eles acresci outros seis mandatos parlamentares, esses já nesta Casa. Ao longo de todo esse tempo, todo esse vasto tempo, cerca de 30 anos, orgulho-me de ter conservado inquebrantável minha lealdade para com os cidadãos que me confiaram o seu voto.

Muito de mim devo ao meu pai, Lúcio de Souza Cruz. Recebi dele lições que permearam não só a minha formação pessoal, mas também todo o meu trabalho na vida pública. Ecoando Montaigne no distante século XVI, ele me ensinou ser a mais honrosa das ocupações a que serve ao público e a que é útil ao maior número de pessoas. Menino ainda, jovem depois, eu vim com minha mãe e meus irmãos acompanhá-lo, vez ou outra, no Plenário desta Casa, onde ele foi deputado da 4ª à 8ª Legislatura. Me orgulhava ver a altura e a dignidade dos debates então travados. E ele, tendo passado antes pelos governos Juscelino Kubitschek e Clóvis Salgado e integrado também, como secretário de Viação e Obras Públicas, o governo Magalhães Pinto, manteve invejável coerência a vida toda.

Por um desses lances imprevisíveis do destino, vim a substituí-lo em sua última campanha, quando já idoso e com a saúde bastante desgastada, eu o representei em várias reuniões políticas no Estado afora. Nas eleições municipais seguintes, lá estava eu

como candidato a vereador. Meu pai, de casa, comandava aquela minha campanha, modesta, caseira, inspirada na verdade e na experiência que ele, do alto dos seus anos, compartilhava conosco.

Se eu sempre tivera meu pai em alta conta, daí em diante vim a ter sua voz e sua figura sempre às costas, favorecendo que discernisse por entre as veredas por vezes tão fechadas no espinhoso caminho que é o da vida pública vivida com compromisso e com responsabilidade. À sua memória, o meu respeito e a minha homenagem.

Mas, deputados, deputadas, além dessas referências de cunho pessoal, caras ao meu coração e ao meu entendimento, guiaram-me nesses anos aqueles que reputo como os valores fundacionais do meu partido, o MDB, partido nascido nas lides pela redemocratização do País, inspirado pelos ideais de formarmos uma sociedade justa e igualitária, patrono inquestionável da Constituição Cidadã, promulgada em 1988. O fato é que senti a todo o tempo a responsabilidade que reveste um mandato emanado do povo, mas também a honra de igual densidade que o acompanha. Entendo sinceramente que, se se pedisse que, simbolicamente, descalçássemos as sandálias quando nos recintos desta Casa, muito não nos teria sido pedido, pois por certo é de uma forma sagrado o chão que aqui pisamos. Na confiança de ter sido leal a essas diretrizes, encerro o meu mandato, o último dos seis a que me confiou, nesta Casa, o voto popular, com a consciência do dever cumprido, com a certeza de ter feito sempre o melhor ao meu alcance. Despeço-me com a convicção de que, nas comissões ou na tribuna, nas audiências, nos pareceres, ou nos cargos que ocupei no governo Itamar Franco e no governo Fernando Pimentel, defendi sempre a democracia, tendo, em nome dela, integrado, nesta Casa, primeiro, o Bloco Minas sem Censura, e, depois, já nesta legislatura, o Bloco Minas Tem História.

Neste estado, nossas Minas Gerais são um baluarte da democracia. Aqui floresceram os ideais inconfidentes, aqui se estudaram, em primeira mão, os escritos iluministas, aqui se propugnou pela independência, aqui se lutou pela democracia. Queira Deus que esses valores e que essa história jamais sejam enterrados! Queiramos nós que não os sejam! Especialmente neste momento conflagrado, turvo, difícil da vida de nosso país, queremos todos nós que a democracia, o Estado Democrático de Direito, as liberdades constitucionais e o arcabouço jurídico, tão bem construído em nosso país com a distribuição tripartite de Poderes, mereçam a defesa intransigente de que as gerações nos pedirão conta. Aos que ficam e aos que chegam para a próxima legislatura, esta tarefa.

Orgulho-me de que, entre os que chegam, está Lucas Lasmar, jovem oliverense que vi menino, vi crescer na cidade de Oliveira, neste estado, filho de um companheiro de quatro décadas, que a vida me fez irmão. Saúdo o Lucas, que chega cheio do entusiasmo e da têmpera dos moços, e a ele desejo uma trajetória feliz nesta Casa, sempre ao amparo dos grandes valores que sustentam nossa democracia. Ao fundo, a figura de meu pai, Lúcio, cuja memória volto a homenagear, e, à frente, a figura do Lucas, a quem passo minha história.

Deixo esta Casa e a todos com quem aqui convivi a expressão mais completa da minha gratidão. Obrigado por tudo. Aqui fica parte de mim.

A deputada Celise Laviola (em aparte) – Eu quero testemunhar aqui a acolhida que tive do deputado Sávio quando perdemos o Zé Henrique. O gabinete do deputado Sávio foi meu gabinete por muito tempo. Depois do horário do expediente, lá eu passava horas sendo acolhida e orientada para que aqui, hoje, eu estivesse. Obrigada.

O deputado Sávio Souza Cruz – Eu que agradeço, deputada. É sempre um prazer conviver. Com muita alegria, quero ouvir o nosso sempre ilustre deputado Hely Tarquínio.

O deputado Hely Tarquínio (em aparte) – Neste momento solene de despedida do nosso querido Sávio Souza Cruz, eu quero também expressar aqui os meus conceitos sobre você, sobre a sua história, digamos assim. O Sávio é filho de pessoas ilustres, tradicionais; é de família muito nobre quanto aos conhecimentos, quanto à nobreza dos conhecimentos. Sempre conversando, fiquei sabendo da sua história, e isso também consta de seu livro, não é? A gente percebeu que você construiu uma grande história, um grande legado que está deixando para todos nós, com a sua inteligência, com a sua formação de engenheiro metalúrgico, de especialista ambiental. Você muito contribuiu, você foi professor, e ainda é nosso professor aqui também; você desempenhou a função

pública mais importante, começando como vereador, com o DNA do seu pai e da sua família. Em síntese, construiu todo um cabedal de conhecimento, com grande discernimento, com visão ética, e, sobretudo, como um homem público. Tudo o que você aprendeu e ensinou, você trouxe aqui para o nosso Parlamento, todo esse ensinamento, a sua compostura, aqui dentro, fiel aos seus princípios, aos seus conhecimentos. Sua visão plural, alta capacidade de síntese, discernimento e intuição, tudo isso fez com que nós pudéssemos lhe admirar e seguir os seus caminhos aqui também, os seus conselhos. Então, nessas circunstâncias, nós estamos aqui apenas, nesta hora, para lhe agradecer os ensinamentos, o bom convívio, a sua condição ética, responsável sobretudo, ocupando o espaço em dois governos com secretarias complexas, como a saúde, como a administração pública e planejamento, não é? E por isso mesmo também dirigiu o meio ambiente, e eu fui testemunha de tudo isso aqui, sendo seu companheiro do dia a dia. Gostaria de ter a sua inteligência também para deixar neste momento em que também deixo o nosso Parlamento... Logicamente fui seu companheiro e seu aluno aqui dentro. Por isso, Sávio, pode estar certo de que você construiu um cabedal, você construiu um mundo político aqui dentro com mais justiça social, pensando nas pessoas mais humildes, corrigindo as desigualdades. É lógico que a gente não consegue isso assim tão fácil como se fala, mas você lutou para construir um mundo melhor, dando o exemplo através de Minas Gerais.

Muito obrigado pela nossa convivência, pela nossa amizade. Que Deus cuide dos seus passos e o faça feliz. A vida segue; o mundo é movimento. Um abraço fraternal.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, Dr. Hely. Quero registrar aqui a sua amizade. É um dos troféus que eu levo da vida pública. A falta que V. Exa. fará à política de Minas, a este Plenário e a esta Casa será muito mais expressiva do que a minha eventual ausência. Muito obrigado pelas palavras.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte) – Deputado Sávio Souza Cruz, deputadas e deputados, amigo Sávio, é uma honra poder não só compartilhar deste momento ao ouvi-lo, mas compartilhar da experiência destes últimos 12 anos em que aqui convivemos. Há aqueles que dizem que ninguém ocupa o lugar do outro, ninguém é capaz de... Sempre é possível... Eu tenho certeza de que a Assembleia vai continuar seus trabalhos aqui, mas nunca será a mesma, aquela que eu conheci ao menos. Eu aprendi a trabalhar aqui, sendo muitas vezes guiado, orientado, liderado, compartilhando experiências com V. Exa.

Falo isso de coração, emocionado mesmo, deputado Sávio, porque tenho em você um amigo, alguém que a vida pública me provou no dia a dia que não tem só o conhecimento, não tem só a capacidade de liderança, não tem só a capacidade de sonhar e vislumbrar e ver à frente, mas sobretudo tem capacidade de compromisso com o povo mineiro. Eu vi isso, Sávio, e por muitas vezes, muitas vezes. Cada encaminhar seu, cada pensamento seu, cada brincadeira sua, que não são poucas, vai fazer falta nesta Casa. Quantas eu vivenciei! Sempre tinha a perspectiva de algo bom que você queria construir, para nos guiar, nos orientar e nos ensinar. Aprendi muito, Sávio, assim como a nossa bancada, o nosso partido. Eu, como pessoa, como político, não deixo de compartilhar este momento como uma perda. É, sem dúvida! Com certeza, como V. Exa. disse aqui do nosso amigo ali, a gente vai carregar amigos para a vida toda, e eu tenho você como um destes, que a vida pública nos proporcionou. Mas, nesta Casa, como deputado... Não tenho dúvida de que a Assembleia perde muito, Minas perde muito. Mas ganhou também. Ganhou porque você aqui construiu história, construiu uma vida e deixou um legado. Eu espero que não só o trabalho que Minas proporcionou de a gente continuar no nosso mandato, mas a nossa bancada, o nosso bloco e todos os deputados e deputadas tenham, nas inúmeras experiências que você nos proporcionou aqui, exemplo para que a gente possa continuar seguindo esse tão belo caminho que você traçou aqui.

Sávio, parabéns! Leve a nossa amizade, a gratidão eterna por essa experiência vivenciada aqui. Eu tenho certeza de que a gente ainda vai poder produzir muitas boas prosas e sonhos. Tenho certeza de que... Até poucos minutos atrás, mesmo você se despedindo, a gente já está vislumbrando boas coisas aqui. (– Risos.) Mas, olhe, parabéns a você.

Quero, presidente, rapidamente aqui estender a cada amigo e amiga que, infelizmente, está nesse caminhar de despedida aqui hoje... Vou ter a oportunidade de falar de alguns, mas, se não tivermos a oportunidade de todos... O Dr. Hely, que me antecedeu aqui, é uma grande figura, uma grande pessoa pública que também deixa a Casa; o amigo deputado Dalmo, a Celise, o Fernando,

enfim, vários deputados que teremos a oportunidade de citar aqui, hoje. É um dia especial nesse contexto, mas também triste, porque deixamos de ter ao longo daqui não só amigos, mas grandes homens públicos.

A você, Sávio, parabéns, obrigado. Deus o abençoe na sua longa vida. Obrigado, irmão.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Ulysses. A sua presença aqui, no Plenário, é uma garantia de que este nosso estado vai continuar cada vez mais produzindo homens públicos de envergadura e comprometidos com o interesse público na sua vida.

Quero ouvir, com muita alegria, o deputado Roberto Andrade, que também vai me honrar com um aparte.

O deputado Roberto Andrade (em aparte) – Deputado Sávio, deputadas, deputados, na sua despedida aqui deste Plenário, desta Assembleia... Quanto tempo você aqui no grande Estado de Minas Gerais com seu trabalho.

Vou fazer aqui uma referência, hoje me lembrando de quando eu conheci o deputado Souza Cruz, presidente Agostinho. Foi uma data muito alegre, mas foi em 2/10/2007, no velório do pai dele. Tínhamos um amigo em comum, o Chicão, que foi prefeito de Esmeraldas. Eu estava com ele, que disse: “Roberto, vou até a Assembleia, pois há um velório de um grande amigo meu, um parceiro político”. Eu vim fazer companhia ao Chicão no velório do ilustre Souza Cruz. Estava aqui o Sávio. Então, o conheci naquele momento. Depois de alguns anos, estive com ele também tratando de assuntos daqui, da Assembleia, junto com o também falecido deputado Ivair Nogueira, com o nosso ex-presidente Adalclever. Começamos a nossa convivência e, depois, colegas, respeitamo-nos muito.

Outro dia, na Comissão de Justiça, presidente Agostinho, disse ao Sávio na nossa reunião lá que ele sempre foi um homem de muita posição, nunca abriu mão de suas posições e também nunca abriu mão da piada. Às vezes, era muito firme em suas posições, às vezes até em prejuízo de outros interesses, mas sempre teve uma posição muito firme em defesa daquilo que acredita. Isso eu respeito muito nele, muitas vezes, não concordando com a opinião dele, mas respeitando o direito dele de dar opinião e ele sempre defendendo aquilo, “minha posição é essa” e não transgredindo daquilo que acreditava. Isso eu respeito muito nele, e cada colega aqui tem o seu direito de ter a sua opinião, o seu ponto de vista, a sua questão ideológica. Isso eu aprendi a respeitar em cada um. O Sávio deixa isso muito bem claro quando tem os seus posicionamentos.

Portanto, Sávio, desejo-lhe sucesso no seu futuro. Você ainda é um jovem. Que não abandone a vida pública, continue nos prestigiando, prestando o seu serviço a Minas Gerais. Felicidades. Que Deus o acompanhe na sua jornada. Aqui, na Assembleia, pode ter a certeza de que tem amigos, admiradores e pessoas que estão sempre com as portas abertas para você sempre nos visitar, estar aqui junto conosco para compartilharmos sempre da sua amizade e do seu convívio. Felicidade.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Roberto. Sabe que o sentimento é recíproco. Tenho também por V. Exa. esse respeito, essa consideração e o reconhecimento da sua atuação política

Quero, com muita alegria, ouvir o aparte do Professor Cleiton.

O deputado Professor Cleiton (em aparte) – Deputado Sávio Souza Cruz, presidente, demais deputados e deputadas, como disse muito bem o companheiro deputado Ulysses Gomes, é um dia de despedida, mas um dia também que nos causa uma certa tristeza.

Quando cheguei aqui, percebi, presidente, apesar de trazer o nome professor, que teria de ser aluno, com toda humildade intelectual, com toda humildade, para, de certa forma, sobreviver a este Parlamento. A primeira vez que tive a oportunidade de me sentar com o senhor, já tive, naquele salão, uma aula da boa política ou da expressão usada pelo grande papa Francisco, da melhor política. Percebi que estava ali o professor, juntamente com o Dr. Hely Tarquínio, que se encontra aqui presente e que gostaria de ter aqui nesta Casa.

Eu gostaria aqui, deputado Sávio Souza Cruz, como mineiro, em nome de todos os mineiros, em nome de todos os mineiros, de agradecer ao senhor por tudo que representa para a política e para a história política deste estado. Naquele livro citado pelo deputado Duarte Bechir, que fala em 30 anos de vida pública dedicada ao povo mineiro, mas 30 anos em que se tornou uma reserva moral, um paladino da justiça social e aquele que neste Parlamento soube combater o bom combate. Em meu nome, como seu aluno, e em nome do povo mineiro, eu gostaria de parafrasear o grande professor linguista português António Nóvoa, que diz que só a língua portuguesa nos dá a capacidade de proferirmos algumas palavras que de fato vão no âmago, vão no fundo da alma. Ele fala que, para agradecermos alguém em inglês ou em alemão esse agradecimento é um pouco raso. “Thank you”, em inglês, ou “danke”, em alemão, é apenas um agradecimento formal. Em francês “merci”, ou “lhe dou uma mercê”, ou “grazie”, em italiano, ou “gracias”, em espanhol é apenas uma forma também formal de dizer “eu lhe dou uma graça”, “muito obrigado pela sua graça”, mas somente em português é que temos a capacidade de externar de fato aquilo que figuras como o senhor representam na história do nosso povo. E por isso, em nome de todo o povo mineiro e em nome deste seu eterno aluno, eu quero dizer nesta tarde muito, muito, muito obrigado, deputado Sávio Souza Cruz.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, Professor Cleiton. Já tive oportunidade de falar algumas vezes que a sua presença nesta legislatura foi das mais gratas surpresas e importantes conquistas da vida pública mineira e fico feliz de saber que vai dar continuidade a essa sua luta, ao seu trabalho, a sua ação política nos mandatos que teremos à frente.

Quero, com muita alegria, ouvir o deputado Dalmo Ribeiro Silva, dizendo que um dos meus maiores desafios na vida foi suceder, nunca à altura, o nosso deputado Dalmo Ribeiro, que entrou na Casa junto comigo e vamos sair juntos também, na Comissão de Constituição e Justiça desta Casa. Com a palavra, o deputado Dalmo Ribeiro. Muito obrigado, deputado.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, caríssimo professor, deputado Sávio Souza Cruz. Aqui estou também para prestar esta homenagem a V. Exa. e, se o faço, faço acima de tudo com gesto de gratidão e de profunda amizade. Quando vim para o Parlamento em 1999, tive o prazer imenso, no governo de Itamar Franco, de estar ao lado de V. Exa. como secretário de Administração. Muito aprendi com V. Exa. ao procurá-lo no seu gabinete para levar as coisas, ações importantes para a minha região. E V. Exa., sempre do seu jeito cortês, amável e cordial, pôde me orientar inclusive nos primeiros meses do meu mandato. Posteriormente, o mandato passou e V. Exa. foi para a Secretaria de Saúde, onde tanto também ajudou a nossa região Sul de Minas. Lembro-me perfeitamente de estar, às 8 horas da noite, no gabinete de V. Exa., como secretário da Saúde, com uma comitiva de Pouso Alegre, para sobreviver o nosso Hospital Samuel Libânio, quando V. Exa. prontamente nos recebeu e procurou ações importantes para a saúde do povo da região. O tempo passou, V. Exa. veio para cá e aqui tivemos a mais fraterna amizade, a respeitosa amizade porque sempre pude admirar a sua inteligência, a sua postura, o seu posicionamento no gabinete, no Plenário, principalmente nas suas decisões importantes e aconselhamentos. V. Exa. nos aconselhou muito, realmente sempre estava norteando as ações importantes e os conflitos desta Casa. E hoje, conforme o destino que está realmente se apresentado para nós, V. Exa., daí da tribuna, está se despedindo, como irei também fazer daqui a pouquinho. Sairemos juntos. Combatemos o bom combate, tanto V. Exa., pela sua vida honrada e, acima de tudo, digna, como eu. Tenha certeza de que conta com o meu gesto de gratidão pela amizade fraterna e por podermos estar sempre juntos. Deus ilumine a sua vida e acompanhe a sua trajetória tão rica e que é um exemplo, como sempre foi, no Parlamento. Um abraço. Felicidades!

O deputado Sávio Souza Cruz – Obrigado, deputado Dalmo. A gente, que acredita em Deus, não atribui ao acaso nada que acontece. E eu tenho que, assim, agradecer a Deus por ter entrado e agora poder sair desta Casa na ilustre companhia de V. Exa. Isso me honra muito.

Quero, com muita alegria, ouvir o deputado Zé Guilherme, a quem me acostumei, desde a nossa juventude, a chamar de Lito. Vou ter o prazer de ouvi-lo aqui.

O deputado Zé Guilherme (em aparte) – Isso mesmo, com muita alegria. Sr. Presidente, Agostinho Patrus, deputados e deputadas aqui presentes, este é um dia muito especial para mim. Eu conheci o deputado Sávio Souza Cruz há muitos anos. A família da minha esposa sempre foi uma grande apoiadora do pai dele e dele, tanto é que, quando eu cheguei a esta Casa, todos me chamaram pelo nome – deputado Zé Guilherme –, e o deputado Sávio Souza Cruz, não. Ele sempre me chamou de Lito. Quem me conhece, convive comigo de perto sempre me chama de Lito, e o deputado Sávio Souza Cruz me chama de Lito em razão da amizade de longos anos.

Eu não me esqueço do primeiro dia em que entrei neste Plenário, quando nós conversávamos muito sobre o que vinha pela frente, sobre os desafios que iríamos enfrentar. O Sávio, como amigo, como conselheiro, como mestre, como professor, me dirigiu em muitas situações dentro desta Casa. Minas Gerais hoje, deputado Sávio, amigo Sávio, perde muito, perde com a sua ausência neste Plenário. A sua capacidade, a sua inteligência, a sua honradez e a sua experiência vão fazer muita falta para esta Casa e para o povo de Minas Gerais, mas tenho certeza de que você cumpriu muito bem a sua jornada, com muita dedicação, com muito empenho e com muita sabedoria. Emociono-me por estar falando aqui para você. Que Deus o abençoe! Que Deus abençoe toda a sua caminhada daqui para a frente. Tenha certeza absoluta – e acho que falo em nome também dos meus colegas e do povo mineiro – de que todos lhe agradecem muito o que você fez pelo nosso estado e pelo povo de Minas Gerais. Um forte abraço, amigo. Que Deus o abençoe!

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Zé Guilherme. Ouvindo-o aqui, não poderia deixar de registrar a lembrança dos nossos saudosos seu Antônio e D. Marlene, pessoas tão queridas, tão amigas e que o nosso Criador levou mais cedo para casa.

Quero ouvir agora o deputado Tadeuzinho. Fui colega do pai dele. As gerações vão se sucedendo, e assim tive o privilégio de, quando exercia a função de líder do governo, ter o pai do Tadeuzinho como meu vice-líder, sempre me ajudando e me orientando aqui, neste mesmo Plenário. Com muita alegria, quero ouvir o deputado Tadeu Martins Leite.

O deputado Tadeu Martins Leite (em aparte) – Caro amigo Sávio Souza Cruz, de forma muito breve, quero apenas fazer aqui, obviamente, um coro mais do que justo com o que foi falado por todos os parlamentares neste momento. V. Exa. – e o chamo de amigo – sabe disso, sabe que você, para todos nós, especialmente para mim, foi um professor. Quando entrei nesta Casa, aos 22 anos de idade, em 2010, você já estava aqui. Para mim, de fato você foi uma das grandes referências que tivemos em toda essa trajetória, com seu conhecimento, com sua inteligência, que é única, talvez, pelo trabalho que fez não só dentro da Casa, mas também por toda Minas Gerais. Tenha certeza de que você deixará saudades e fará falta neste Plenário e nesta Casa Legislativa. Estou certo de que você também sairá daqui com o sentimento de dever cumprido, por tudo o que você fez pelo nosso Estado de Minas Gerais e pela população do Norte de Minas. Vá com Deus. Vá bem. Você tem uma vida longa pela frente e ainda vai contribuir muito com o nosso estado. Conte com seus amigos aqui. Um abraço. Parabéns!

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado. A gente sabe que a juventude aliada à experiência são atributos e qualidades que dificilmente se harmonizam numa pessoa, numa figura pública, e V. Exa., ainda tão jovem, já é tão experiente, tão preparado para exercer funções cada vez maiores e crescentes na vida pública mineira.

Quero ouvir agora, com muita alegria, o deputado Doutor Jean Freire.

O deputado Doutor Jean Freire (em aparte) – Deputado Sávio, uns dias atrás, quando você mandou uma mensagem, com certeza para todos nós, deputados, dizendo que fazia questão da nossa presença aqui para ouvir o seu último discurso neste Plenário, eu fiquei muito preocupado e disse a você: “Nossa, como eu gostaria de estar presente. Vou tentar chegar mais cedo, mas nesse dia eu vou estar em Brasília”. Mas percebendo que, na quinta-feira, seria feriado, encaminhei uma mensagem e falei: “Vou tentar unir o útil ao agradável”. E dei a você a minha opinião, a ideia de você transferir a sua fala para hoje, visto que seria feriado na quinta-feira. Hoje, eu vejo esta Casa aqui repleta de colegas deputados e deputadas. Hoje, olhando aqui, vejo quantos servidores da Assembleia aqui presentes! E fico imaginando, deputado Sávio, o que passa na cabeça de colegas deputados que o acompanharam aqui, durante

décadas, na vida pública. Eu só ouvia falar do Sávio lá, no Vale do Jequitinhonha. Ouvia falar também do Prof. Sávio, se não me engano, professor de química. Foi professor de um grande colega meu que me ajudou a me formar. Fico pensando o que passa na cabeça dos servidores desta Casa que o acompanharam aqui nas audiências públicas, em vários discursos. Você foi cuidadoso conosco quando nos convidou, você foi cuidadoso conosco quando registrou todas as suas falas e nos presenteou. Eu já imaginei quantas vezes eu vou ter que ler aquele livro para colher muita coisa dali, Sávio. Quando aqui você não estava presente, eu comecei a pensar: “Onde eu vejo o Sávio para conversar sobre algum projeto, para tentar tirar uma ideia”? Aí eu ia ali, no Salão Vermelho. Aquela cadeira lhe pertence, você sabe de qual eu falo, todos nós sabemos. De vez em quando, eu me vejo sozinho sentado nela, sozinho. Há várias cadeiras, e eu procuro aquela para eu me sentar. Ali, vários deputados, principalmente nós que estávamos iniciando o nosso mandato, no meu caso, há dois mandatos atrás, em 2015, ficávamos em sua volta. Você era o nosso mestre, tenha certeza disso. Nós aprendemos muito com você.

Ouvindo agora o seu discurso, com voz embargada, durante toda a sua fala, eu fico tentando imaginar o que passa na sua cabeça. Como disse o nosso querido Professor Cleiton, nós só temos a dizer: “Muito obrigado!”. Você é um bem desta Casa, você é um bem, um patrimônio do povo mineiro. Vocês que falam tão forte do velho MDB, de figuras como Requião e Pedro Simon, você é o nosso do velho MDB, daqui de Minas Gerais. Você é o nosso Sávio, que sempre defendeu a democracia. Você é um dos nossos. Gratidão, gratidão, gratidão, meu amigo! Muito obrigado pela oportunidade de ter ficado aqui com você, durante dois mandatos.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Jean. A sua presença aqui é a maior garantia de que o povo do Vale do Jequitinhonha resolveu se fazer realmente representado. V. Exa., nesses dois mandatos, se consolidou como a principal referência política da região. E eu tenho certeza de que, cada vez mais, a sua ação, o seu tirocínio, a sua ação política se estende a toda Minas Gerais, mas honra sobretudo as pessoas daquele tão querido Vale do Jequitinhonha.

Quero ouvir também as palavras do grande amigo, deputado Celinho Sintrocel.

O deputado Celinho Sintrocel (em aparte) – Deputado Sávio Souza Cruz, neste momento, também de forma rápida, quero registrar toda a minha admiração, todo o meu respeito a sua pessoa. Quando eu tive a oportunidade de conhecê-lo, quando cheguei aqui, em 2010, já vi em você uma pessoa muito respeitada, uma pessoa que é, que sempre será e que sempre foi uma referência para o Parlamento mineiro. Sempre acompanhei o seu trabalho e o admiro muito.

Como já foi falado aqui por outros que me antecederam, você desempenhou e representou o Parlamento em todos os momentos, em todas as pastas, de forma respeitada. Foi assim como secretário de Estado, como relator de vários projetos, com proposições de vários projetos ao longo dos seus mandatos aqui, na Assembleia, que foram bons e excelentes para o povo mineiro. Também da forma tranquila como você sempre fez e faz política, ajudou cada município, cada região do nosso Estado de Minas Gerais. Eu o admiro e o respeito muito. O Parlamento mineiro perde, mas a gente sabe que você nunca vai abandonar os parlamentares que estão aqui. Você, como carrega no seu nome, e é a pura verdade, é um professor, um professor que ensina e continuará ensinando. Quero muito agradecer todas as oportunidades que pude compartilhar com você. Nas dificuldades que tive no meu mandato, você me orientou, de forma tranquila, sobre a maneira a proceder.

Aqui, em nome do povo do Vale do Aço, em nome do povo do Leste de Minas, em nome do povo de Minas Gerais, quero agradecer-lhe essa oportunidade, quero parabenizá-lo por tudo o que você fez e quero desejar-lhe muito sucesso. Mesmo deixando o Parlamento mineiro, você nunca será esquecido; sempre será lembrado por todos nós. É o que desejo para você. Muito obrigado por tudo o que você fez por nós. Um grande abraço, Sávio.

O deputado Sávio Souza Cruz – Obrigado, deputado Celinho Sintrocel. Sei que, às vezes, as pessoas falam mais com o coração do que com a razão. Por isso me bridam com referências, talvez, acima do que mereço. Mas fico muito feliz e fico satisfeito de saber que V. Exa. também permanece, aqui, em defesa do povo de Minas.

Quero ouvir, com muita alegria, essa pessoa, essa jovem liderança da política de Minas, mas que, hoje, já alcançou dimensão – eu diria – nacional. Com muita alegria, quero ouvir a deputada Beatriz Cerqueira.

A deputada Beatriz Cerqueira (em aparte) – Sávio, ouvindo-o e ouvindo os colegas, lembrei de um momento que foi para a gente um dos mais importantes, porque nas dificuldades é que a gente lembra das pessoas que, de fato, caminharam conosco. Você sabe que a minha trajetória se confunde com a história de luta dos profissionais da educação. Então já ocupei muito a BR. Nós, professoras, ocupamos e paramos o trânsito com os nossos corpos, com as nossas lutas. Mulheres, já fizemos ocupação deste espaço, já fizemos greve de fome, já fizemos muitas lutas. E, nesse momento da dificuldade, nesse momento em que poucos nos escutavam, nesse momento em que enfrentávamos talvez um dos episódios mais difíceis da história recente dos profissionais da educação, pudemos contar com você, com a sua liderança, com a sua disposição de resiliência aqui, no tapete vermelho, um tapete em que nós, enquanto classe trabalhadora, não podíamos entrar.

Então eu quero, neste momento de celebração, Sávio... A sua trajetória de vida é um momento de celebrar. Há pessoas que podem fazer isso, que podem celebrar a trajetória. E acho que o que estamos fazendo aqui, com a presença de quase a totalidade dos parlamentares, com o nosso presidente à Mesa, é essa celebração. Então só vim aqui para dizer isto: muito obrigada, porque, naquele momento em que poucos se importavam e nos enxergavam, você enxergou a professora que fazia a luta pelo mínimo de dignidade no Estado. Lembrei do Minas Sem Censura e de todas as discussões estratégicas que eram feitas, da importância do Estado. Então só queria dizer-lhe isto: muito obrigada! Nós, da educação, não nos esquecemos daqueles que caminham ao nosso lado nos bons momentos, mas principalmente nos momentos difíceis por que já passamos neste estado. Gratidão! Fui liderada por você também na CPI da Cemig, que foi uma importante discussão estratégica de soberania de apuração que tivemos a oportunidade de fazer aqui, na Assembleia Legislativa.

Trago um abraço do deputado federal Rogério Correia, que só não está aqui porque está lá lutando pela aprovação da PEC estrutural para que o Brasil volte a viver com dignidade no próximo período. E trago o abraço de muitas mulheres, professoras que, naquele momento, há 10 anos, viram no seu mandato e no de alguns outros parlamentares aqui, na Casa, a resiliência e a escuta que nos foi tão necessária. Então, gratidão, muito obrigada. E sigamos aí nas trajetórias por uma política a serviço do bem comum.

O deputado Sávio Souza Cruz – Obrigado, deputada Beatriz. Eu sei que a sua luta pela educação é reconhecida pelo povo de Minas, é reconhecida pelos profissionais da educação. Longe de tê-la transformado em uma parlamentar monotemática, já que V. Exa. transita por todas as questões da vida pública nacional com a mesma desenvoltura, a sua presença é a garantia de que a nossa educação tão carente e tão demandadora de um reconhecimento real pelo poder público vai continuar sendo bem representada aqui. Muito obrigado.

Quero ouvir, com muita alegria, essa amiga que a Assembleia me deu, essa representante tão bacana do nosso Norte de Minas, que traz, sempre com um sorriso largo, um pouco mais de amenidade ao nosso convívio, às vezes, nos momentos duros. Com muita alegria, quero ouvir a deputada Leninha.

A deputada Leninha (em aparte) – Sávio, a alegria minha é muito maior, você nem imagina quanto. Esta Casa me permitiu encontrar uma pessoa como você, esta Casa me permitiu, a cada vez que você assumia a tribuna, que eu parasse para ouvir e para admirar sua lucidez, a sua capacidade de trazer problemas tão sérios deste estado de uma forma tão poética, tão responsável. Você me inspira! Minas Gerais perde, esta Casa perde, nós perdemos com a sua ausência neste espaço, mas nós sabemos que poderemos contar com você naquilo que a gente achar pertinente, naquilo em que a gente avaliar que você pode contribuir. Minas são muitas, nossos parlamentares são muitos, cada um com sua habilidade, com seu conteúdo, mas você para mim é um político completo em termos de conteúdo, de sensibilidade e, acima de tudo, de respeito.

Então eu estou aqui para lhe desejar boa sorte; e que a gente se encontre em outras trincheiras deste estado e que a gente possa carregar todo o seu legado deixado aqui, na Assembleia, e a sua grande contribuição para Minas Gerais, acima de tudo, para

parlamentares que, como eu, cheguei a esta Casa sem muita experiência na política, mas com uma enorme vontade de aprender. Com você, eu muito aprendi. Então, gratidão, gratidão e gratidão. Acho que a nossa presença nesta Casa hoje revela o quanto você é importante para a política de Minas Gerais, o quanto você é importante também aqui para a Assembleia Legislativa. Boa sorte. Que Deus o abençoe. E nós seguimos juntos e juntas. Um grande abraço.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputada Leninha. Fico muito feliz em tê-la aqui presente e muito consolado em saber que vai permanecer aqui com esse seu sorriso, com essa sua forma amena, mas firme de fazer política e de não se afastar dos ideais que a trouxeram até aqui.

Quero, com muita alegria, ouvir a deputada Andréia de Jesus. Eu cheguei a falar, antes da eleição, que era muito importante que ela se reelegesse porque trouxe a este Plenário lutas que foram, durante tanto tempo, invisibilizadas no nosso estado e que afloram com a sua competência, com a sua lucidez, com a sua garra, com a sua capacidade de luta. Quero ouvi-la, deputada Andréia.

A deputada Andréia de Jesus (em aparte) – Boa tarde, presidente; boa tarde, colegas deputados e deputadas. Sávio Souza Cruz, estou aqui e peço a Exu para continuar me dando habilidade para usar a palavra como V. Exa. Aprender a transformar os nossos desejos em discurso, mas também em prática é um desafio, mas eu aprendi. Acho que há três princípios que me trouxeram aqui, hoje, e que me orientam a falar. Quero agradecer porque, primeiro, é importante ouvir os mais velhos, e eu não estou falando de mais velhos de idade, mas daqueles que antecederam a gente e têm muito a ensinar. E ensinar é um dom. Muita gente carrega título de professor, mas professor é aquele que tem habilidade de repassar o saber, e o senhor sabe fazer isso e fez muitas vezes em que estive no gabinete do senhor para tirar dúvidas quanto ao funcionamento da Casa, quanto às demandas que aqui são debatidas. Então, gratidão.

O terceiro princípio é muito importante: o senhor vai poder contar comigo enquanto precisar, se é que vai precisar, porque sei que o senhor tem uma longa trajetória. Saiba que aqui na Casa o senhor vai continuar inspirando pessoas e até compromissos com Minas Gerais. Eu também sou uma estadista, eu acredito no Estado, e no Estado forte. Então saiba que nas encruzilhadas de Minas Gerais eu estarei e que o senhor vai se encontrar comigo. Obrigada.

O deputado Sávio Souza Cruz – Eu que agradeço. Volto a repetir: a sua presença aqui é fundamental para o nosso estado. As bandeiras que V. Exa. representa ficaram tanto tempo esquecidas e agora são defraudadas com a sua competência, sua lucidez e sua capacidade de luta!

Quero ouvir o deputado Glaycon Franco, colega, amigo também de algumas legislaturas.

O deputado Glaycon Franco (em aparte) – Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, quando eu fiquei sabendo no meu gabinete que V. Exa. ia ocupar a tribuna para fazer as suas saudações, de pronto, fiquei ansioso e arrumei uma maneira de conseguir uma gravata emprestada. Eu não poderia deixar de me manifestar neste momento. Como dizem os sábios, as oportunidades são poucas, e nós não podemos perdê-las. Inicialmente, deputado Sávio, eu gostaria também de cumprimentar o nosso presidente da Assembleia, deputado Agostinho Patrus, que fez com que esta Assembleia tivesse uma postura de independência harmônica em relação ao governo de Minas. Eu tenho a certeza de que, ora assumindo o seu cargo no Tribunal de Contas, ele vai também levar essa experiência e essa capacidade de articulação que lhe é tão peculiar. Gostaria também de aproveitar a oportunidade para cumprimentar os meus demais colegas que deixam momentaneamente esta Casa, como o deputado Inácio Franco, como o deputado Dr. Hely Tarquínio, como o deputado João Leite, como o deputado Dr. Dalmo Ribeiro, pessoas em que sempre me espelhei, pessoas de um quilate, de uma envergadura que é rara de se ver hoje em dia.

E V. Exa., com certeza, Sávio, é um exemplo. Você sabe disso. Sempre foi um exemplo para mim de homem público de rara sensibilidade política, de raro espírito público. Quem perde, com certeza, é o Parlamento mineiro, é o Estado de Minas Gerais. Rogo a Deus, rogo a Deus para que você possa oportunizar por onde caminhar, seja em sua casa, seja no convívio com os seus amigos, seja lá, em Esmeraldas, onde gosta de descansar... Que eles tenham o privilégio da sua convivência para poder desfrutar de

uma rara pessoa, de um raro mineiro. Então, meus parabéns! Que Deus continue abençoando os seus passos. Você sempre será – não tenho dúvida em afirmar isso – uma referência para todos nós, em especial para mim. Um grande abraço. Fique com Deus! Estamos juntos!

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Glycon. V. Exa. trouxe da área médica esse cuidado com as pessoas e na vida pública se especializou ainda mais em cuidar de gente, sobretudo daqueles que mais precisam. V. Exa. ainda é jovem, tem muita carreira pela frente. Eu desejo que V. Exa. permaneça com esse mesmo espírito, essa mesma capacidade e essa mesma disposição de luta.

Agora, vou ser brindado com a alegria de ouvir a amiga e deputada Ione Pinheiro, que sucedeu aqui de uma certa forma o nosso grande amigo Diniz Pinheiro e sempre se faz presente, trazendo a presença de Ibirité e da nossa região metropolitana e particularmente, Ione, da mulher mineira. Com muita alegria, quero ouvi-la, Ione.

A deputada Ione Pinheiro (em aparte) – Obrigada, deputado Sávio, nosso professor. Quero lhe agradecer. Obrigada pela amizade, obrigada pela convivência, obrigada pelo aprendizado. Eu tenho a certeza de que você já contribuiu muito por Minas e ainda vai contribuir muito mais. Que Deus o abençoe nessa nova caminhada. Estamos juntos! Valeu, Sávio! E já estamos com saudades de você.

O deputado Sávio Souza Cruz – Eu acabei de receber aqui uma solicitação. A deputada Ana Paula Siqueira quer fazer um parte pelo Zoom. Se o presidente estiver de acordo, gostaria de ouvi-la. Já agradeço ao deputado Agostinho, nosso presidente, pela imensa condescendência com o tempo nesta fase. Não é todo dia que a gente se despede da Casa.

Vamos começar ouvindo o deputado Fernando Pacheco, que também é um grande amigo que a legislatura me deu.

O deputado Fernando Pacheco (em aparte) – Muito obrigado, presidente Agostinho; muito obrigado, eminente deputado estadual Sávio Souza Cruz. Quero dizer a você, Sávio, que muito já foi dito, talvez até quase tudo já tenha sido dito de adjetivos e qualidades não só a você mas também ao seu trabalho, à sua capacidade e à sua sabedoria. O sentimento hoje é de gratidão e também de reconhecimento. Nós, mineiros, temos que reconhecer – e reconhecemos – todo o legado deixado nesta Casa, assim como na Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, pelo que você fez por este estado, aliás, este estado que todos nós temos como nossa mãe gentil para podermos criar alternativas de melhoramento para o nosso povo. E você sabe, pois fez isso durante todos os seus mandatos. Eu já o acompanhava antes. Fui do MDB e sei da sua trajetória. Como deputado, eu me aproximei muito de você ao meu modo, sabendo o quanto a expertise do seu conhecimento poderia me dar vantagens competitivas para eu ser um deputado cada vez melhor.

Então esse sentimento de gratidão tenho que relatar para todos os mineiros e, em especial, para você, porque o considero um mestre, um mestre de sabedorias, de coragem e de atitude para enfrentar todos os desafios e os problemas que surgiram e que se apresentaram, às vezes, sem uma equação de solução. E, com a sua maestria, com seu conhecimento e com a sua sabedoria, você sempre encontrou uma alternativa de melhorar, de aperfeiçoar e de fazer o toque final ao que precisava. Então o seu legado irá ficar registrado nesta Casa, nos anais, nas atitudes, nos vídeos, nas conversas e no relacionamento que você propunha aos seus pares, em que era colaborativo, compartilhava e nunca deixou de nos dar um pouquinho da sua sabedoria para o nosso aprendizado.

Muito obrigado. Continue nos ajudando ao seu modo. E nós também. Mesmo não tendo sido reeleito, irei, sempre que precisar, procurar fontes de conhecimento na sua sabedoria. Muito obrigado por tudo e pelo que você representa para mim, para os deputados, para a Assembleia e para o povo mineiro. Muito obrigado, Sávio Souza Cruz.

O deputado Sávio Souza Cruz – Eu é que agradeço, deputado Fernando Pacheco. Eu vejo em V. Exa., de forma mais marcante, a limpidez do ideal do homem público mineiro. A sua devoção à sua cidade e à sua região eu testemunhei durante todos esses quatro anos, assim como a sua luta e a sua dedicação. Se o povo não foi capaz de reconduzi-lo neste momento não foi por falta

de reconhecimento. Eu vi a sua votação, mas essas questões eleitorais têm sempre a questão de quociente. V. Exa. ainda é jovem e tenho certeza de que voltará a este Parlamento para trazer a sua inteligência, a sua dedicação e o seu ideal.

Quero ouvir, com alegria, o deputado João Leite, de quem eu fui colega desde a câmara municipal. Nós também estamos saindo juntos, não é, João?

O deputado João Leite (em aparte) – Isso mesmo.

O deputado Sávio Souza Cruz – É com muita alegria que quero ouvi-lo aqui, neste pronunciamento de despedida.

O deputado João Leite (em aparte) – Muito obrigado, meu amigo, deputado Sávio Souza Cruz. Você está compartilhando a nossa idade, não é mesmo? Entramos na Câmara Municipal de Belo Horizonte em 1993 ou você já estava?

O deputado Sávio Souza Cruz – Não. Eu entrei em 1993, não é?

O deputado João Leite (em aparte) – Em 1993, entramos juntos na Câmara Municipal e, desde o início, me chamou muito à atenção a sua inteligência brilhante. Uniu-se ali com colegas na Câmara Municipal de Belo Horizonte também de altíssimo nível. Tivemos a oportunidade, então, de estar nesta Assembleia juntos. E a coisa mais interessante é que, com V. Exa., como deputado e secretário de Estado, estivemos em lados contrários por duas vezes, mas nunca perdemos a amizade. Sempre conversamos, como eu imagino que deva ser um parlamento. Nós não podemos brigar. As ideias, a gente coloca em pauta para discussão, mas, entre nós, sempre houve, especialmente da sua parte, um cavalheirismo, lembrando sempre das nossas discussões sobre o Atlético, você querendo escalar o time do Atlético, um treinador daqueles, perguntando minhas opiniões: “O que você achou disso, João? O goleiro falhou ou não falhou?”. Eu tinha de responder para você: “A bola pegou na perna do beque”. Para explicar o futebol, essa paixão minha e sua, eu tenho de recorrer a Néelson Rodrigues. Dizia Néelson Rodrigues: “Como que o Brasil perde em 1950 no Maracanã para o Uruguai?” Só pode ser por uma razão, o Sobrenatural de Almeida. Então o Sobrenatural de Almeida é que responde porque o Brasil perdeu para a Croácia. Como que toma um gol faltando 4 minutos? A bola pegou na perna do Marquinhos e entrou. Então, quem explica as coisas do futebol, que é um esporte difícil de comparar a outro... Quando você tem um time de vôlei, um time de basquete, de atletas altos, rápidos, é um time difícil de ser batido, agora, no futebol, um time até mais fraco, por conta do Sobrenatural de Almeida, pode vencer uma partida.

Então o deputado Sávio, com a inteligência dele, sempre me provocando, apesar de que o mais provocado era o nosso querido Genaro – não é mesmo? –, sempre me provocando, provocando por causa da minha fé, mas é uma amizade que se manteve durante todo esse tempo. Quando as pessoas perguntam sobre o deputado Sávio Souza Cruz, eu falo: Excelente pessoa, excelente pessoa, excelente piadista, perde todos os amigos por causa das piadas dele, piadas inteligentes que muitos não conseguem aceitar, mas eu as aceito. Minas Gerais sentirá falta da sua inteligência, da sua liderança, de maneira cortês com que, mesmo na oposição, opositor, trata os seus colegas.

É uma alegria para mim. Agradeço a Deus por ter conhecido V. Exa. e aprendido tanto. Em alguns momentos, perdia porque você me provocava, eu, na oposição: “É isso mesmo que o senhor quer, deputado João Leite? Nós vamos conseguir para o senhor. Não precisava disso tudo”. Parabéns! É uma honra para mim apartear-lo e desejar a V. Exa. as bênçãos de Deus, as bênçãos de Jesus na sua vida e na vida da sua família. Parabéns! Muito obrigado pela oportunidade.

O deputado Sávio Souza Cruz – Eu que agradeço, deputado. Quero registrar que, ao longo da sua longa carreira, acompanhei também, quase que desde os primórdios, seu desempenho como secretário municipal, secretário de Estado, sua atuação longa aqui na área da segurança e, por fim, neste último mandato especialmente, sua luta pelas ferrovias de Minas, que é uma luta em razão da qual o Estado será eternamente devedor de V. Exa. Muito obrigado. É uma honra ouvi-lo neste momento.

Quero perguntar ao presidente se podemos ouvir, pelo Zoom agora, a deputada Ana Paula, o deputado Mauro Tramonte e Betão, que se inscreveram.

O presidente – OK, deputado. Vamos ouvir os três deputados para que nós possamos, em seguida, passar a palavra à deputada Celise Laviola, que também fará seu pronunciamento. Por gentileza, vamos ouvir então a deputada Ana Paula Siqueira.

A deputada Ana Paula Siqueira – Boa tarde. Deputado Sávio Souza Cruz, eu queria dizer e registrar aqui que hoje nós estamos participando de mais um importante capítulo da política mineira, a qual o senhor, mais uma vez também, está protagonizando. É muito bom, é muito bonito ver este momento, ver a participação de tantas deputadas e de tantos deputados, com mensagens e reconhecimentos à importância da sua atuação na política mineira. Comigo não é diferente, não é, Sávio?

Você foi vereador, aqui, na minha cidade, em Belo Horizonte. Colho muito das políticas públicas que o senhor elaborou, fiscalizou, e deixou para que as gerações futuras pudessem usufruir. Eu sou uma dessas. Então queria agradecer-lhe pelo trabalho prestado diretamente a Belo Horizonte, mas queria também registrar, Sávio, que eu já o acompanho como deputado desde 2011, quando eu também assumi, aí, na Assembleia, uma função como chefe de gabinete, como assessora parlamentar na Casa. Desde os primeiros dias de presença minha na Assembleia, eu venho acompanhando o seu trabalho e pude aprender muito com a sua dedicação, com o seu empenho à frente das comissões, sempre ocupando, de forma brilhante, posições de oposição de governo, mas sabendo também respeitar todos os pares, todas as deputadas e deputados da Casa.

Para mim, Sávio, foi uma grande alegria, uma grande satisfação, dia 1º/2/2019, quando da nossa posse, recebi o seu abraço, ali, já não como o deputado Sávio. Eu, como assessora – a gente sempre tem aquele respeito e até um certo distanciamento que a Casa, de certa forma, impunha a nós – recebi um abraço do deputado Sávio, agora como meu colega deputado. E, durante a nossa legislatura, nós pudemos trocar algumas impressões, compartilhamos algumas visões, discutimos vários assuntos. Eu queria, aqui, nesta oportunidade, agradecer pela acolhida, agradecer pelos inúmeros ensinamentos, pelas várias mensagens que o senhor sempre compartilha comigo, pela demonstração cristalina de respeito por nós, mulheres, que estamos também na política.

Você sempre buscou (– Falha na transmissão do áudio.) assuntos para as mulheres e mencionar, enquanto também presidenta da Comissão em Defesa dos Direitos da Mulher. Então queria registrar e agradecer por tudo isso. Gostaria de dizer que é importante percebermos que vários colegas e várias colegas fizeram uso da palavra num aparte, pessoas que compõem partidos políticos diferentes, de ideologias diferentes, mas todas falam aqui da importância do Sávio como conselheiro nas decisões, como amigo no Parlamento. Todos falam, de forma muito respeitosa e com muita admiração. Isso, Sávio, é raro, é raro na política. Poucas pessoas podem se orgulhar de terem feito uma trajetória tão brilhante quanto a sua e sair de forma honrada, com muitos amigos, com muitas amigas que compõem todo o espectro político. Uma capacidade de fazer oposição de ideias e de projetos e não de rivalizar com pessoas. Esse é o grande ensinamento, o grande legado que você deixa. Então eu não podia perder esta oportunidade de registrar, aqui, meu agradecimento, minha admiração e meu respeito.

E gostaria de trazer também um abraço do meu partido Rede Sustentabilidade, que também aconselhado e que de forma muito respeitosa acolheu também o Lucas, que dará sequência ao seu trabalho, aqui, na Assembleia. Aproveito a oportunidade para cumprimentar as minhas colegas deputadas e os meus colegas deputados que não seguirão conosco na próxima legislatura, mas certamente nos encontraremos aí, em outras lutas e em outras trincheiras, e certo me lembrarei da importância que cada uma e que cada um de vocês tiveram na minha primeira experiência parlamentar. Um abraço para todas e para todos. Sávio Souza Cruz, receba o abraço da deputada Ana Paula Siqueira, uma admiradora do seu trabalho.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputada Ana Paula. Você já assumiu, depois de exercer o cargo de chefe de gabinete, experiente, e abraçou as melhores lutas e mais recentemente brilhou na defesa da nossa Serra do Curral. Cumprimento V. Exa. por toda sua trajetória e especialmente por essa luta pela Serra do Curral.

O deputado Mauro Tramonte (em aparte) – Boa tarde, presidente Agostinho. Boa tarde, senhoras e senhores. Estou aqui no interior. Desculpem o traje, mas eu estou aqui correndo, estou resolvendo os problemas do interior.

Sávio, o que falta falar para você? Diga-me? Todo mundo já falou. Todo mundo já descreveu o que é você, o que é o seu trabalho, o que é a sua pessoa, o seu caráter, o seu ensinamento, as suas lições. Eu só quero deixar um grande abraço e dizer que aprendi muito com você. Às vezes em que conversamos, você me aconselhou tanto por celular e mensagem como pessoalmente.

Eu gostaria de deixar um abraço fraterno e dizer que estou sempre às ordens. Que Deus o acompanhe como sempre o acompanhou e iluminou, você e toda a sua família. Agora você vai, com certeza, como dizia o Alencarzinho, cuidar do seu gado e das milhares de cabeças de gado que tem na sua maravilhosa fazenda, não é isso? Um bom descanso para você. Que Deus o ilumine sempre, e eu sempre estarei à disposição também. Obrigado por tudo e um beijo no seu coração.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Mauro Tramonte. É uma alegria ouvir o nosso campeão de votos da legislatura e ainda um deputado que se revelou presente, trabalhador e compromissado com as causas de Minas.

O deputado Virgílio Guimarães (em aparte) – Presidente, estou aqui, no Planalto Central, em Brasília, acompanhando as démarches da formação do governo, e a gente deixa também aqui um grande abraço ao Sávio, em nome de toda a população de Curvelo. Aqui fala o seu amigo antigo, amigo de família – temos uma parceria histórica da nossa família e da nossa cidade de Curvelo –, mas aqui também fala um admirador seu.

Concordo com tudo o que foi dito, exceto, Tramonte, desejar um bom descanso para ele: de jeito nenhum! Essa sua aposentadoria, Sávio, é apenas uma mudança de posição. Nós temos que trabalhar, tendo um mandato ou um pós-mandato, e eu tenho certeza de que a sua vida ativa não vai se interromper neste momento. Há um dever público e sobretudo um público que quer que você continue, e continuará sempre, tendo um mandato ou tendo outras responsabilidades. E o futuro está aí, de porta aberta para alguém que tem o reconhecimento geral de tudo que fez para os seus eleitores e para o povo de Minas Gerais. Um abraço curvelano para você. Felicidade, Sávio! Muita felicidade para você! Continuamos juntos porque muito precisamos da sua inteligência, da sua vivacidade e sobretudo também do seu bom humor. Um abraço, Sávio!

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado. É uma alegria sempre ouvir o Virgílio, também vereador conosco, a vida inteira sempre juntos e agora cada vez mais irmanados por Minas, de uma maneira geral, pelo Brasil, e, particularmente, pela nossa Curvelo. Parece que o presidente anunciou o deputado Carlos Pimenta.

O deputado Carlos Pimenta (em aparte) – Querido amigo Sávio, eu não poderia deixar de participar, mesmo que de longe, deste momento tão importante para você, para o Parlamento e para o povo de Minas Gerais.

Eu tinha a pretensão de ficar hoje em Belo Horizonte, mas, com esse tempo chuvoso, normalmente os voos de Belo Horizonte para Montes Claros estão sendo todos cancelados à noite, e eu estou aqui, no aeroporto, ouvindo atentamente os companheiros e os amigos. Também quero irmanar-me a eles para trazer o meu abraço a você, Sávio. Você é uma pessoa do bem, um homem preparado, um parlamentar que vai fazer falta; você é o tipo de parlamentar que traz estabilidade ao Parlamento, que traz o exemplo, que traz mais do que isso, porque você é uma pessoa justa e sabe perfeitamente fazer o bem na hora certa, principalmente no apoio ao nosso estado e no apoio ao nosso povo.

Eu tive oportunidade ontem, Sávio, de trazer também as minhas despedidas ao Parlamento depois de sete mandatos, 28 anos. E eu falava, Agostinho, que eu entrei na Casa com o seu pai e estou saindo sob a sua presidência. Eu acho que esta Casa tem prestado um grande trabalho. Muito mais importante que as pessoas no Parlamento são as ideias que são trocadas, e a sua ideia, Sávio, o seu pensamento, as suas atitudes, os seus atos trouxeram muito e agregaram muito ao Parlamento de Minas Gerais.

Então fica aí o meu abraço, os meus votos para que você possa caminhar longamente por essa estrada da vida. Você se acostumou a fazer amigos e aqui está um amigo seu, que o admira de longos mandatos, de longos tempos. Eu queria muito lhe dar um abraço pessoalmente, mas não vai faltar oportunidade de a gente nos abraçar, de a gente trocar algumas ideias. Fique com Deus. Você deixa um vazio no Parlamento de Minas, mas ficam as suas ideias, ficam os seus atos, as suas atitudes, que certamente irão nortear as

peessoas, os companheiros que aí permanecerão por mais tempo. E certamente você estará sempre presente nos anais da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Um grande abraço a você, a João Leite, a Dalmo, meu amigo Dalmo, a Fernando Pacheco, a todos que estão deixando este Parlamento. Podem ter certeza de que cada um teve a sua importância no momento certo. Fique com Deus, Sávio. Um grande abraço, meu amigo.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Carlos Pimenta. Quando cheguei aqui, V. Exa. já estava. Foi para mim um privilégio conviver com V. Exa. nos seus últimos seis mandatos naqueles meus em que estive aqui. V. Exa. se destacou em tantas áreas, como secretário de Estado, nas comissões, muito particularmente na Comissão de Saúde. Só uma queixa: não ter me alertado de que faria seu discurso de despedida ontem, porque eu queria muito ter estado aqui presente para saudá-lo e homenageá-lo por aquilo que V. Exa. sempre representou nesta Casa.

Quero ouvir o deputado Bosco.

O deputado Bosco (em aparte) – Caro deputado e amigo Sávio Souza Cruz, eu, a exemplo de todos que me antecederam, também não poderia deixar aqui de manifestar a minha admiração por você, pelo seu trabalho e pela sua amizade aqui com todos. Eu cheguei aqui, nesta Casa, em 2011, para exercer o meu primeiro mandato. Eu vim com uma incumbência muito grande porque a minha cidade, que é Araxá, e região, naquela ocasião, havia exatamente 20 anos que não tinha representatividade na Assembleia. Então, portanto, eu vim com uma carga grande porque tinha que aprender logo os trabalhos para poder produzir, tanto para Araxá, como para a minha região. E a alternativa que eu tive, quando aqui cheguei, foi observar os deputados, alguns deputados da Casa, para que eu pudesse realmente aprender logo e deslanchar nos trabalhos aqui como legislador. E você foi uma das pessoas, foi um dos deputados em que eu sempre mirei, que eu sempre observei, não só na utilização desta tribuna mas nas suas atuações dentro das comissões, no dia a dia aqui, no Plenário, na sua atuação que teve também, na Secretaria de Meio Ambiente, depois posteriormente, na Secretaria de Estado de Saúde. Desta eu carregarei para sempre uma grande e boa lembrança, pois, em um recesso parlamentar, eu, com a minha família viajando, tive uma solicitação de Araxá para a remoção de uma moça com o nome de Leninha com um problema cardíaco seríssimo. Ela tinha algumas horas para que a remoção pudesse acontecer de Araxá para Belo Horizonte para ter a oportunidade de ter sua vida salva. E ali, na hora, eu me lembrei de você como secretário de Saúde. Liguei para você no final de semana. Você prontamente atendeu e nos ajudou na remoção dessa moça de Araxá para cá, e hoje ela está lá saudável, com saúde. Então, todas as vezes em que eu me encontro com ela nas ruas de Araxá, sempre me lembro da sua pessoa, do carinho e do apoio que você nos deu naquela remoção.

Então por tudo isso e por tudo aquilo que foi dito aqui, parabéns! Pode ter certeza absoluta de que você deixa um grande legado, não só para esta Casa, mas sobretudo para a política de Minas Gerais. Que Deus o abençoe. Saúde e paz, meu amigo.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Bosco. Sou testemunha da expressão política de forma merecida que a presença de V. Exa. nesta Casa deu a Araxá, do prestígio e do destaque que havia perdido há tanto tempo. Tenho certeza de que, com a sua permanência, Araxá e região continuarão falando alto no cenário da política mineira. Muito obrigado pela sua participação.

Quero ouvir, com alegria, o deputado Zé Reis.

O deputado Zé Reis (em aparte) – Sávio Souza Cruz, sempre professor, sempre admirável, quero aqui trazer o meu abraço.

Primeiro sou um admirador nato, já que estou no meu primeiro mandato. Ainda quando prefeito, quando vereador, já escutava falar o seu nome por todo o Estado de Minas Gerais. E, ao chegar a esta Casa e ter a honra e o prazer de ladear as diversas batalhas legislativas, tive a oportunidade de ver esse homem humano, de coração gigantesco, de um vocabulário impecável e de uma literatura invejável, que ficarão para todo o sempre, para toda a sociedade, como aprendizado para o Estado de Minas Gerais.

Portanto, meu amigo Sávio, aquele painel ali, de mais 60 inscritos nesta Casa, demonstra o carinho, o seu prestígio, o seu legado construído aqui, nesta Casa.

Então, quero aqui externar o meu agradecimento pelo aprendizado contínuo, pela amizade, pela relação, desde os momentos lá na Comissão de Constituição e Justiça, à qual lidera, preside, com muita confiança e sabedoria; desde a CPI, em que tivemos vários momentos e noites a fio em estudos dedicados, até os momentos de corredores, de conversas descontraídas por toda esta Assembleia. Leverei comigo esta despedida, que é passageira, temporária, porque sei que o seu legado, a sua envergadura não permitirão sair da vida pública, tornando-o um dos homens mais inteligentes deste Parlamento e também do Estado de Minas Gerais.

Portanto, meu amigo, leve o meu abraço. Parabéns por essa forma humilde, alegre, sempre dedicada e aberta que lida com todas as pessoas. Leve meu abraço. Parabéns, mais uma vez, e muito obrigado pela alegria de tê-lo conhecido e por ter-me ladeado nesses quatro anos de aprendizado. Leve o meu abraço.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Zé Reis. Saiba que para mim foi um privilégio neste mandato conviver com V. Exa., muito particularmente na CCJ, na nossa Comissão de Constituição e Justiça, como também na CPI da Cemig, em que participamos juntos daquele processo de investigação.

Rapidamente também quero agradecer e ouvir com muita alegria o deputado Carlos Henrique, esse companheiro também tão querido e tão amigo que deixo aqui, nesta Casa.

O deputado Carlos Henrique (em aparte) – Querido amigo, deputado Sávio, professor, uma pessoa que traz dentro de nós, provoca dentro de nós um misto de alegria e tristeza. A alegria pela convivência que tivemos aqui, neste Parlamento, e a tristeza de ter este momento de você nos deixar, pelo menos na convivência de parlamento, mas penso que a convivência do dia a dia continuará porque você soube e sabe, de forma muito humilde, com toda competência e inteligência, com toda a carreira brilhante que tem... Mas uma coisa que desperta muito em nós é a sua humildade. Às vezes, a pessoa com tanto saber, com tanto conhecimento, com tanta experiência, currículo, pode ser uma pessoa com sentimento de orgulho, de prepotência, de arrogância. Você, em nenhum dia da sua vida, trouxe isso para o nosso convívio. Alegro-me muito em poder ser seu amigo. Em quantos momentos mais tensos, mais preocupados, naqueles momentos mais difíceis do dia, soube, de alguma forma, nos ligar e trazer o seu bom humor, os seus bons conselhos. E todas as grandes decisões tomadas neste Parlamento, sejam construídas pelos líderes desta Casa, pela Mesa da Assembleia, em todos os momentos das grandes decisões do Parlamento que mexiam com a vida do cidadão, você sempre estava presente. Em nenhuma grande discussão, relevante ou mínima que seja, você ficava ausente. Você sempre foi chamado para dar o seu conselho, a sua opinião, e sempre muito assertiva.

Somos muito felizes de tê-lo como amigo. De fato, é uma grande perda. Todos os deputados que me antecederam e aqueles que ainda virão a falar trazem as suas palavras, mas um sentimento – e acho que é um sentimento de todos que aqui falaram e que falarão – que une a todos é o da sinceridade das palavras e da gratidão por tudo aquilo que você representa para a história de Minas Gerais, desde o seu início da carreira como vereador, secretário de Estado que foi, presidente de câmara, deputado estadual por esse período em que quase chegamos juntos aqui, e sempre um bom e grande conselheiro. De certa forma, digo isso com muito desprendimento, muita humildade, o quanto você me inspirou, o quanto você me orientou, me aconselhou. Sou muito grato a você, sou muito feliz por ter você como companheiro, amigo, professor e grande conselheiro. Obrigado por tudo. A gente fica muito triste de fato pela sua ausência nos próximos quatro anos nesta Casa. Nós perdemos, Minas Gerais perde, mas de alguma forma você continuará dando a sua contribuição. A sua sabedoria, a sua inteligência nós não vamos perdê-la jamais. Muito obrigado por tudo, deputado e amigo Sávio.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Carlos Henrique. Eu sei que quando a gente fala para os amigos, e é o caso de V. Exa. agora, deixa o coração tomar conta da nossa fala. E V. Exa. às vezes faz referências muito acima do meu merecimento, mas isso é prova da nossa amizade, do nosso respeito, e essa relação que nós construímos é um patrimônio que tenho, e tenho certeza de que vamos preservá-la enquanto vivermos. Muito obrigado, deputado.

Quero, com alegria, ouvir o meu último colega, colega de Colégio Santo Antônio, de CCJ, de Plenário, o deputado Guilherme da Cunha.

O deputado Guilherme da Cunha (em aparte) – Professor Sávio, parabéns pela bela trajetória. Eu tive oportunidade já de falar com V. Exa. na CCJ e também nas muitas conversas que temos, mas faço questão de deixar registrado em Plenário a gratidão que tenho por ter sido o seu colega aqui, neste Parlamento.

O primeiro projeto que apresentei, o primeiro projeto aprovado foi um projeto feito em parceria contigo, muito generoso da sua parte inclusive ter aceitado essa parceria, mas a gente em verdade divergiu ao longo da legislatura muito mais do que convergiu, mas divergimos sempre, deputado, com coerência, com civilidade, com espírito republicano, com lealdade. E talvez na divergência é que eu tenha passado a lhe admirar ainda mais do que naquele projeto que a gente pôde conduzir junto, especialmente pela coerência, uma virtude essencial para a vida pública, uma virtude essencial para quem é representante do povo, infelizmente uma virtude escassa nos tempos presentes. Ela não lhe falta. V. Exa. tem muita coerência, tem firmeza de convicções, tem uma capacidade gigantesca de apresentar seus argumentos, de defendê-los e de fazer o debate avançar no sentido de uma Minas Gerais muito melhor. Foi observando a sua coerência e a sua profundidade de análise de debate nas nossas divergências que eu me forcei também a estudar e me preparar muito mais, me aprofundar muito mais, buscar cada vez mais seguir esse exemplo de coerência, esse exemplo de dedicação real ao trabalho no Parlamento.

Por tudo isso, pelo projeto aprovado, pela agradabilíssima convivência na CCJ, no bate-papo no gabinete, mas acima de tudo pela divergência que bota aquela pressão para a gente ser melhor, eu lhe agradeço a convivência e o exemplo que foi para mim ao longo de toda esta legislatura. Eu tenho certeza de que vai ter muito sucesso em tudo que vier a fazer, o mesmo sucesso que teve nessa brilhante trajetória pela qual o povo mineiro é muito grato. Parabéns.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado Guilherme. Fica aí o registro da sua atuação durante esta legislatura marcada pela coragem, pela firmeza das convicções e o registro do privilégio que foi compartilhar com V. Exa. desta legislatura que se encerra nos próximos dias.

Portanto, finalizando, aqui fica parte de mim. Veja, 30 anos não são 30 dias e os que passei aqui foram os 30 anos mais maduros e mais contributivos de minha vida. E tanto me dei a esses anos que, parafraseando Fernando Pessoa, posso dizer que em tudo quanto aqui vim fiquei em parte. Acrescento que tudo quanto aqui fiz segue comigo e é parte de mim, me enriquece a memória, essa que é, ainda segundo o poeta Pessoa, tudo que temos ao final. Sejam quais forem os rumos de minha vida a partir de agora, ao findar este meu último mandato, levarei comigo o firme propósito de continuar servindo o povo, servindo a Minas, servindo a meu estado e a meu país em tudo quanto me for possível, em tudo quanto estiver ao meu alcance, para favorecer o sempre mais efetivo florescimento da democracia e o fortalecimento da cidadania para todos. Agradeço...

Antes de finalizar, quero ouvir o colega deputado Sargento Rodrigues.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte) – Ilustre deputado Sávio Souza Cruz, acabei me atrasando um pouco para chegar aqui, e V. Exa., pelos longos anos de experiência no exercício do mandato parlamentar, sabe dos nossos compromissos, que são os mais variados. E cada um de nós aqui sabe aquilatar o tempo que demora e a razão de participar de cada compromisso externo da nossa Casa. Mas eu não poderia deixar também de trazer o meu testemunho, a minha singela contribuição e gratidão por ter ingressado neste Parlamento juntamente com V. Exa. e pertencido, inclusive, ao mesmo partido, à mesma bancada, ao mesmo bloco de atuação ao longo desses seis mandatos consecutivos em que estamos aqui.

Eu quero ser objetivo na minha fala, mas pode ter certeza de que ela é uma fala sincera, é uma fala verdadeira, não é uma fala de confete. Sinto-me orgulhoso de poder ter estado ao seu lado durante esses anos. Tenho orgulho de ter conhecido V. Exa. aqui dentro do Parlamento. Obviamente, à medida que o tempo vai passando, nós vamos nos conhecendo um pouco melhor: de onde viemos, em qual local trabalhamos, onde estivemos antes de exercermos a atividade parlamentar. E V. Exa., com sua experiência de

vida, com sua experiência acadêmica, com sua condição de professor universitário e também com seu conhecimento como vereador desta capital, pôde trazer para nós uma experiência muito rica, uma experiência que somou muito ao conjunto de cada mandato, de cada legislatura em que esteve aqui conosco. Então, da mesma forma, eu queria que V. Exa. entendesse meu respeito e minha admiração.

Eu tenho certeza de que V. Exa. ajudou o nosso presidente nesta legislatura, ajudou outros presidentes também, ajudou outros governos. V. Exa., inclusive, foi secretário de Estado logo no primeiro mandato aqui, nesta Casa, quando aqui chegamos, no governo Itamar Franco. V. Exa. teve a honra de ser secretário de Estado do nosso querido governador Itamar Franco. Eu falo “nosso” porque V. Exa. sabe do carinho e da estima que eu tenho pelo nosso governador Itamar Franco, que será sempre lembrado no mais alto patamar. V. Exa. foi secretário de Estado no governo dele. V. Exa. esteve aqui, junto conosco, por longos anos. Pude aprender com V. Exa., pude ouvi-lo, pude contar com suas contribuições nas comissões e no Plenário. Em momentos turbulentos da nossa Casa e em momentos de calmaria, sempre pude aprender um pouquinho com V. Exa.

Então quem está aqui, hoje, fazendo esse gesto de reconhecimento público da sua atuação parlamentar, é uma pessoa que esteve ao seu lado ao longo de seis mandatos. E, ao longo de seis mandatos, passados 24 anos, nós percebemos um ao outro, percebemos quem realmente trouxe uma contribuição e quem somou. Pode ter certeza de que V. Exa. engrandeceu o Parlamento. V. Exa. sai muito maior, muito maior do que entrou neste Parlamento, porque ajudou a construir alguns tijolinhos, a colocar alguns tijolos nessa construção, que é a construção permanente do Parlamento.

Com essa pluralidade de ideias, esse confronto e embate de ideias que nós travamos aqui, o bom combate, sempre em nome da democracia, sempre em nome de buscar lapidar o processo legislativo, V. Exa. sempre contribuiu de forma brilhante. Receba aqui deste seu colega de Parlamento os meus cumprimentos, o meu reconhecimento, a minha honrosa continência, como eu sempre gosto de deixar, até pela minha origem de caserna. As portas desta Casa estarão sempre abertas para colher o colega e professor deputado Sávio Souza Cruz. Receba o meu abraço fraterno e que Deus continue abençoando-o e dando-lhe muita luz, muita energia positiva e muita saúde, para que possa contribuir de outras formas, em outros lugares. O meu muito obrigado. Que V. Exa. esteja sempre aqui conosco, permanentemente nos visitando. Muito obrigado.

O deputado Sávio Souza Cruz – Deputado Sargento Rodrigues, saiba que a admiração e o respeito são recíprocos. São tantos anos de convivência. V. Exa., hoje, personifica, dentre outras coisas, o compromisso com o nosso Regimento, talvez hoje o mais completo regimentalista que temos aqui; personifica a nossa Comissão de Segurança, a luta pelo fortalecimento desse importante setor e, de certa forma, acabou se transformando para a sociedade mineira no rosto da mais importante polícia do nosso país, a polícia do alferes Tiradentes. Parabéns pela sua trajetória. Muito obrigado.

Deputado presidente, mais uma vez me desculpendo pelo excesso do tempo, mas agradecendo sentidamente a V. Exa., pergunto se ainda podemos ouvir o deputado João Vitor, que quer fazer um pronunciamento pelo Zoom.

O presidente – Pois, não! Deputado João Vitor e, em seguida, o deputado Delegado Heli Grilo. Deputado João Vitor Xavier. Parece que está com problema o microfone do deputado João Vitor. Vamos passar primeiro ao deputado Delegado Heli Grilo e, em seguida, retornamos a palavra ao deputado João Vitor Xavier. Por favor, deputado Delegado Heli Grilo.

O deputado Delegado Heli Grilo (em aparte) – Boa tarde, presidente; boa tarde, caros colegas. O presidente, como sempre, um *gentleman*. Colocar-me para falar depois do João Vitor Xavier seria sacrificante para mim. Eu tenho certeza de que o presidente, neste momento, pensou: “Não vou fazer isso com o meu delegado lá do Triângulo Mineiro”. Obrigado, presidente.

A primeira pessoa que quero referenciar é V. Exa., pela forma como conduziu este Parlamento, do qual eu fiz parte. Às vezes, não tivemos a oportunidade de conviver tanto com o presidente Agostinho, até porque ele tinha que representar a Casa e nos representar fora dela e em outras reuniões. Eu agradeço-lhe, presidente Agostinho, por tudo que me ensinou, por tudo em que me orientou nesta Casa. Se eu consegui fazer alguma coisa, com toda certeza foi com a sua ajuda e a ajuda da Mesa.

Mas hoje eu quero fazer aqui um agradecimento especial por ter convivido com esse irmão, esse fraterno irmão, se me permite dizer, como eu sempre disse aí, naquela antessala do café: Savinho. Quando a gente chegava ali, a gente tinha a oportunidade de ver inúmeros deputados ora para tomar conhecimento, para ter os ensinamentos do Sávio Souza Cruz, ora para ouvir as histórias fantásticas do Parlamento mineiro, da política de Minas Gerais. Eu tive essa honra, Sávio. Eu sempre digo que, muitas vezes, eu ficava daqui batendo palmas para o Sávio Souza Cruz, para o João Leite, para o Sr. Agostinho Patrus, o querido pai do nosso presidente. Quantas vezes eu me espelhava, eu olhava e pensava: “Um dia, eu quero estar próximo dessas personalidades”. E eu tive essa oportunidade de ficar perto de João Leite, o cara que você disse, aí, que trabalhou como um cão, como um louco para melhorar as ferrovias de Minas Gerais e que merecia continuar neste Parlamento. Muitas vezes, eu tentei persuadir V. Exa. para que não deixasse a política, você sabe disso.

Eu falava: “Sávio, não saia. Você é importante e você não sabe a importância que você tem para o Estado mineiro, como secretário, como vereador”. Agora, como parlamentar, sempre irei bater no peito, Sávio, porque tive a oportunidade de conviver com você, um dos mais ilustres e inteligentes deputados que conheci no Parlamento, um deputado que sabia nos orientar, que, inúmeras vezes, me orientou como proceder para conseguir aprovar isso ou aquilo. Você sempre estará guardado no meu coração.

Espero, Sávio, que você não mude o seu telefone, porque, muitas vezes, mesmo daqui, deste cantinho de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro, na minha querida Uberaba, nas minhas orações, no meu plano espiritual, estarei sempre pedindo para que os espíritos de luz o conduzam da melhor forma e o orientem, que eles continuem orientando-o para que você continue sendo essa pessoa fantástica.

Tive a oportunidade de passar quatro anos com um dos homens mais inteligentes que conheci. Você tem a minha eterna gratidão, o meu abraço fraterno. Um abraço a todos.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado, Heli. Registro a alegria de conviver estes quatro anos com V. Exa. Faço aqui o registro do reconhecimento do trabalho que V. Exa. prestou ao povo de Minas, muito especialmente em relação ao povo do Triângulo Mineiro e às questões ligadas à segurança pública.

O ilustríssimo deputado João Vítor Xavier está disponível, presidente?

O presidente – Sim. Vamos ouvir, com alegria, o deputado João Vítor Xavier, que está distante. O nosso trabalho remoto nos possibilita a participação do deputado João Vítor Xavier, que é muito importante para esta Casa. Mesmo falando lá do Catar, de Doha, traz também as suas contribuições. Por favor, deputado João Vítor Xavier.

O deputado João Vítor Xavier (em aparte) – Presidente, muito obrigado. Primeiro, quero cumprimentar V. Exa., que foi o responsável por essa transformação tecnológica da Assembleia de Minas, permitindo que todos nós possamos cumprir o nosso mandato, sempre de maneira presente no Plenário, de maneira remota, de Uberaba, como falou agora o deputado Heli, ou de qualquer lugar do mundo. O mundo evoluiu, o mundo está cada vez mais digital, cada vez mais conectado, e é muito importante que a Assembleia de Minas também esteja. Então, mais uma vez, quero cumprimentar o presidente Agostinho Patrus por essa revolução que ele permitiu à Casa.

Quero abraçar, de maneira muito efusiva, esse amigo que eu tenho chamado Sávio Souza Cruz. Muito mais do que o deputado Sávio, do que a excelência Sávio, do que a autoridade Sávio, do que o professor Sávio, tenho o privilégio, depois destes 12 anos de convivência, de dizer “o meu amigo Sávio Souza Cruz”, uma das figuras mais inteligentes, mais capazes, mais preparadas, mais intelectualizadas com quem tive o privilégio de conviver ao longo de todos estes anos; alguém que deixa uma contribuição gigantesca ao Parlamento de Minas Gerais, ao Estado de Minas Gerais, ao Poder Executivo, ao Judiciário, ao Tribunal de Contas do nosso estado, a todos os mineiros e mineiras, com as inúmeras proposições que ele deixou no Estado de Minas Gerais e para o povo de Minas Gerais.

Então receba o meu abraço, deputado Sávio Souza Cruz. Jamais poderia deixar de abraçá-lo num momento tão especial, de cumprimentá-lo num momento tão especial e de dizer da importância que o senhor tem para Minas Gerais, da importância que o senhor tem para o nosso estado e da importância que o senhor teve para todos os parlamentares que conviveram com o senhor, todos, que, durante estes 12 anos, tiveram a oportunidade de aprender com o senhor nas reuniões, nas comissões, nas CPIs, no cafezinho da Assembleia, no Plenário da Assembleia. V. Exa. é uma inteligência privilegiada, uma cabeça privilegiada da nossa política e no Estado de Minas Gerais.

Espero que, de fato, o senhor continue contribuindo com o Estado de Minas Gerais, que o senhor continue contribuindo com o povo de Minas Gerais, que o senhor não se distancie da vida pública, que o senhor não se distancie da política de Minas Gerais, porque Minas Gerais perderia muito com isso.

Então, ao deputado Sávio, o meu reconhecimento, a minha gratidão. Ao meu amigo Sávio, desejo muita felicidade nesta vida e que continue fervoroso torcedor do Galo e fervoroso ouvinte da Itatiaia, para que possamos continuar pelas madrugadas nossos papos, as suas cornetagens, as suas cobranças, as suas exigências no Galo, de que o senhor gosta tanto e que nos une, eu, como profissional de jornalismo, o senhor, como torcedor e como ouvinte da Rádio Itatiaia.

Então, muito obrigado por tudo, pela generosidade, pela amizade e pela paciência de todos esses anos, viu, Sávio? Um grande abraço. Que Deus o abençoe na sua trajetória e na sua jornada.

O deputado Sávio Souza Cruz – Muito obrigado, deputado João Vítor Xavier, V. Exa. que, já há alguns mandatos, acabou se consolidando como uma das figuras proeminentes deste Parlamento. Gostaria de registrar, dentre todas as suas atividades e as suas lutas, a construção do projeto Mar de Lama Nunca Mais, que é da sua lavra, e Minas lhe será eternamente devedora. É um privilégio ser seu colega, é um privilégio ser seu amigo, e muito lhe agradeço a paciência com as minhas cornetadas, sobretudo em relação ao Atlético.

Quero mais uma vez agradecer a condescendência com o horário, pedir desculpas ao presidente pelo excesso, pedir desculpas aos demais oradores, inclusive à deputada Celise, que deve me suceder nesta tribuna, e mais uma vez terminar como iniciei, deixando a minha palavra de agradecimento, o meu mais sincero, mais profundo muito obrigado aos pares; aos trabalhadores da Assembleia; aos jornalistas que me acompanharam todo esse tempo; a toda a comunidade que, nesta Casa, ajuda a construir este Poder Legislativo, tornando-o cada dia mais ativo, mais forte e realmente cada vez mais independente. Muito obrigado a todos.

O presidente – Muito obrigado, deputadas, deputados. Nós vamos dar continuidade aos pronunciamentos dos oradores. Teremos ainda pronunciamentos importantes aqui como o da deputada Celise Laviola, que terá também a mesma condescendência desta presidência e o mesmo tempo, assim como outros parlamentares que também vão se manifestar neste dia.

Eu quero dizer aqui, em homenagem ao deputado Sávio Souza Cruz, que este é um momento em que, mais do que se despedir, devemos comemorar: comemorar a presença, a atuação, o trabalho de um parlamentar tão dedicado que tão bem fez ao nosso estado. São exemplos assim que permanecem nesta Casa. Portanto é um dia de comemarmos a atuação do deputado Sávio Souza Cruz, de comemarmos a atuação do deputado Hely Tarquínio, do deputado Inácio Franco, do deputado Glaycon Franco, do deputado João Leite, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, da deputada Celise Laviola, do deputado Professor Cleiton, do deputado Fernando Pacheco, do deputado Carlos Pimenta, do deputado Zé Reis, do deputado Delegado Heli Grilo, do deputado Gustavo Mitre, do deputado Bartô, para citar aqui os parlamentares que estiveram conosco nesta tarde – o deputado Osvaldo também, com um brilhante trabalho nesta Assembleia. Quero dizer que este presidente se sente honrado de poder ter, ao lado de cada uma e de cada um desses parlamentares, atuado nesta Casa, trabalhado ao lado das senhoras e dos senhores que, sem dúvida alguma, abrilhantam e honram a Assembleia Legislativa de Minas Gerais com o trabalho e com a atuação que tiveram neste Parlamento.

Vamos ouvir agora, com muito carinho, a nossa querida deputada Celise Laviola e também todos aqueles que quiserem apartear-la neste momento de – faço questão de reafirmar – alegria e de comemoração pela atuação desses parlamentares e dessas parlamentares. Com a palavra, para seu pronunciamento, a deputada Celise Laviola.

A deputada Celise Laviola – Boa tarde a todas, a todos. Eu queria começar, presidente, de uma forma diferente. Eu escrevi porque a emoção hoje vai tomar conta e agradeço por ter o presidente presidindo esta sessão tão importante em que a gente vai encerrar os trabalhos. Quero dizer que, como o pai dele presidiu o meu pai aqui, hoje ele é o nosso presidente.

Boa tarde, senhoras e senhores; boa tarde a quem nos acompanha pela TV Assembleia, também ao competente corpo de servidores desta Casa e aos meus amigos de jornada, meus pares, os demais 76 deputados do Parlamento mineiro. Não é um dia simples, tenho certeza de que todos podem ter a dimensão dos sentimentos que me tomam neste momento.

Admito que recorri aos versos da canção que nos ensina que a hora do encontro é também despedida, que a vida é esse vai e vem, é movimento. É portanto, com muita humildade e gratidão, valores pilares do exercício do poder político em todas as suas instâncias, que subo a esta tribuna. O Parlamento é o local do diverso, da pluralidade. É aqui que aprendi que é preciso saber ouvir e trabalhar pela convergência. A esta, que é a mais alta Casa da democracia, o meu muito obrigada e a minha eterna admiração. Admiração como parlamentar, como servidora e como cidadã. Quem acompanha o dia a dia do Parlamento sabe o quanto a função... – Desculpem. (– Emociona-se.) – de elaborar leis... Obrigada. Quem acompanha o dia a dia do Parlamento sabe o quanto a função de elaborar e produzir as leis, assim como de fiscalizar os demais Poderes e de acompanhar a implementação de políticas públicas é complexa e indispensável ao desenvolvimento socioeconômico do Estado e ao bem-estar da população. Tais atribuições porém não esgotam o que a sociedade espera hoje de seus representantes. No mundo contemporâneo o grande da democracia representativa é a capacidade de interlocução com os diversos segmentos da sociedade, de apreensão de suas demandas, de discussão aberta dos temas de interesse coletivo. Somos agentes não apenas do voto, mas sobretudo da confiança que o cidadão deposita em cada um de nós na busca pela melhoria de vida, do cumprimento dos seus direitos.

Como é do conhecimento de muitos, o sangue político-parlamentar e o de servir corre em minhas veias. Aprendi esses valores dentro de uma família vocacionada à vida pública e ao bem comum. Meu pai, José Laviola, e também o meu eterno cunhado e irmão, deputado José Henrique, embora não estejam mais em vida conosco, tenho certeza, estão em todo o legado construído por nossas Minas e nossas Gerais. A eles, a minha enorme saudade e o meu aprendizado.

Sou municipalista por vocação, professora por formação, advogada e também servidora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Sou cristã convicta, seguidora daquele que conheço como meu único senhor e salvador, Jesus Cristo. A Ele, toda honra e toda glória. Nestes dois mandatos exercidos com ética e transparência, sempre defendi o desenvolvimento dos municípios, especialmente do nosso Leste de Minas, do nosso Vale do Rio Doce. É nas cidades que vivem as pessoas, é lá que os recursos precisam chegar em cada atendimento público, em cada palmo de terra deste estado que é a síntese do Brasil, um país repleto de diversidades e de desigualdades que tem ou precisa ter o aprimoramento da educação como principal mola de desenvolvimento. Não se constrói uma nação sem cidadãos conscientes de sua história, seus direitos e seus deveres, mas acima de tudo sem conhecimento, como sempre defendi, inclusive quando presidi a Comissão de Educação da Assembleia de Minas. A todas e a todos que batalham na trincheira da educação, que servem ao futuro e ao presente, o mais alto reconhecimento e a minha parceria. Estaremos sempre juntas, Bia. Assim como também assumi na vida pública a defesa das mulheres na política, durante a 18ª Legislatura tive a honra de ser eleita presidente da Secretaria da Mulher na Unale, União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, Alencar. Essa entidade me ensinou que parlamentares unidos e fortes podem melhorar a história e que devemos respeitar as diferentes ideias dos colegas e aproveitar as que podem engrandecer o nosso povo. Amo a Unale! A política, minhas amigas e todas que acompanham este pronunciamento, precisa, cada vez mais, da nossa presença. Cumprimento aqui, em especial, minhas colegas deputadas e as que estão chegando, fazendo já história. Pela primeira vez teremos 15 mulheres nesta Casa. A elas, desejo sucesso e peço nossas palmas.

Mineiros e mineiras, senhoras e senhores, aqui, nesta verdadeira escola política que é a Assembleia de Minas, aprendi a alquimia de tornar o impossível factível, o difícil em possível, não é, Guilherme? Não foi e não é fácil. Quero deixar registrada aqui também a minha confiança no governo Zema, do qual faço parte desde o início. É um governo sério, comprometido, formado por secretários e funcionários públicos de excelência; governo este que teve o reconhecimento da população nas urnas, que dará continuidade e trará ainda mais conquistas e respeito aos cidadãos e aos servidores. Minas hoje voltou a ter a esperança em dias melhores, deixando o passado para trás.

Portanto, em nome do nosso governador Romeu Zema, do dileto amigo e vice-governador Mateus Simões e do nosso aguerrido secretário de Governo Igor Eto, que se tornou um amigo que quero levar para a vida, deixo a minha enorme admiração e o meu respeito a todos que compõem este governo, bem como a minha permanente parceria. Obrigada pela parceria recíproca.

Amigas e amigos, Minas Gerais é síntese de equilíbrio nacional; Minas Gerais é como um espírito de conciliação de sua gente, ponto de encontro entre o passado, o presente e o futuro do País. Neste entrelace, quero me dirigir ao meu filho Zé Laviola Neto, eleito pela vontade do povo e pela graça de Deus, guerreiro, que assumiu a campanha com garra e determinação. O fruto não cai longe da árvore! Tenho absoluta certeza de que você está preparado e fará um mandato digno e histórico. Confio em você! Você traz a força da juventude e, acima de tudo, a humildade em servir este estado, que tão bem resumiram as palavras sertanejas de Guimarães Rosa: “Minas é a montanha, o espaço erguido, a suspensa região – que se escala; entidade tão vasta, feita de celebridade e lucidez, de cordilheira e história”. E esclarece: “Mas sendo a vez, chegada a hora, Minas entende, atende, toma tento, avança, peleja e faz”.

Agradeço à minha família, à minha mãezinha linda e ao meu companheiro Mizael a paciência e dedicação; às minhas filhas Priscila e Joana por estarem sempre comigo com apoio incondicional. Vocês são minha vida! Irmãs, cunhadas e cunhados, sobrinhas e sobrinhos sempre presentes na vida e no coração. Vida minha, amo vocês! Agradeço à minha família – e já agradeço; ao nosso bloco de governo, tímido, mas aguerrido e disposto a lutar; aos nossos líderes, que me abraçaram em todos os momentos, deram-me colo e ofereceram ombro. Luiz Humberto – eterna saudade! – me levou para o governo. Valadares, incentivo constante. Raul, carinho. Zé Guilherme, conselheiro. Roberto, amigo e parceiro em cada passo. Gratidão à nossa assessoria. Tenho medo de citar nomes e esquecer. Vocês têm sido pilares, colunas firmes na caminhada marcada por obstáculos que tivemos que enfrentar continuamente. Gratidão a todos vocês! Parabéns! Obrigada por serem os melhores. Meu gabinete, vocês representam comigo o mandato, vocês me acompanharam e me ampararam. Certamente eu não seria e nem chegaria ao que sou sem vocês. Seguirei com vocês sempre. São mais que assessores, são amigos, são família. Muito obrigada. Eu amo muito vocês.

Companheiras e companheiros de jornada, minhas lideranças, prefeitas, prefeitos, vices, vereadoras e vereadores, cada cidadão que decidiu levar o meu nome e do meu filho como bandeira, confiando e acreditando no nosso trabalho, eu, Celise Laviola, jamais esquecerei cada um de vocês, e não são poucos, são muitos, mas cabem dentro do meu coração. A cada um de vocês, o meu muito obrigada e todo o meu amor, na certeza de que o trem que chega é o mesmo trem da partida. Meu abraço emocionado! Vamos de mãos dadas nessas trilhas e trilhos que nos esperam.

Eu quero citar aqui, fazer uma pequena citação de II Coríntios, 13:11, o livro que me ensinou a caminhar pela vida, a Bíblia Sagrada: “Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês”. Boa tarde e até breve.

Antes de encerrar, eu gostaria de dar um aparte à colega Beatriz Cerqueira, que provou que pensamentos diversos não afastam pessoas, unem.

A deputada Beatriz Cerqueira (em aparte) – Deputada Celise, receba meu abraço nesse ciclo que se encerra de uma trajetória não só desta legislatura, mas de outras legislaturas. Nós iniciamos esta legislatura com várias mulheres. E, ao terminar esta legislatura, a próxima será com mais mulheres. A nossa tarefa foi sempre de tornar este ambiente um ambiente para mulheres na política. Ainda ontem a deputada eleita Lohanna, vereadora em Divinópolis, sofreu várias agressões no exercício do seu mandato de

vereadora lá, em Divinópolis. Nós não entramos para a política para enfrentar violência cotidiana. Nós entramos e estamos na política para representatividade, porque nós somos a maioria do povo brasileiro, mineiro, somos a maioria enquanto classe trabalhadora e, portanto, há legitimidade de estarmos onde se decide a vida do povo. Então este mandato, esta legislatura que se encerra é uma legislatura que, não tenho dúvida, contribuiu para que a próxima legislatura seja melhor para as mulheres, porque este é o nosso lugar. Eu não tenho dúvida dessa contribuição. E esse é um grande ensinamento do Parlamento: ninguém aqui é sozinho, ninguém aqui consegue atuar ou se destacar deixando todos os demais de lado ou para trás. O Parlamento é um lugar de coletividade e foi a coletividade das mulheres parlamentares, presidindo comissões, atuando em comissões, atuando no dia a dia deste Parlamento, que possibilitou que nós pudéssemos avançar mais. Então a sua contribuição neste processo é estrutural. Então quero deixar o meu abraço, o reconhecimento e a importância de mulheres que ocupam a política. Muito obrigada.

A deputada Celise Laviola – Obrigada, Bia, pela parceria, pela amizade, pelo companheirismo. Levo aqui a marca de que divergências unem pessoas. Obrigada.

Eu vou passar para o meu querido colega Guilherme, que me disse que também se despediria. Eu disse: “De você, eu não me despeço, porque mãe não se despede de filhos”.

O deputado Guilherme da Cunha (em aparte) – Celise, é até difícil chamá-la de “excelência”, “deputada” ou coisa assim. Novato que sou, eu não conhecia toda a trajetória da sua família na política. Eu cheguei aqui desconhecendo o nome carregado de tanta tradição, de tanto serviço por Minas Gerais. Eu cheguei aqui e, para mim, o sobrenome Laviola significava só Celise. O que observei, a cada dia de trabalho, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça, foi um preparo e uma dedicação, e ao mesmo tempo uma empatia, uma ternura que não têm tamanho, no esforço constante de fazer o que é certo, mas fazê-lo de forma acolhedora, de comprar as brigas, mas tentando não ferir ninguém.

Observar o seu trabalho, Celise, foi uma lição gigantesca para mim, e não digo só como parlamentar, de vida mesmo, como pessoa, de tentar ser uma pessoa firme nos princípios, nos valores, mas, ao mesmo tempo, acolhedor e doce. Eu acho que fracassei nessa meta muitas vezes. Mas sempre mirando no seu exemplo, eu pretendo continuar me esforçando e pretendo também continuar, ao longo dos próximos muitos anos, tendo o prazer do seu convívio, porque, de tudo que vi e vivi aqui, no Parlamento, você foi certamente a presença mais acolhedora, certamente a lembrança mais terna que eu levo para a vida destes quatro anos aqui.

Eu aprendi, de verdade, a admirar o seu trabalho e a amá-la, como pessoa. Torço para que o fruto realmente não caia muito longe da árvore e o Zé possa dar sequência a esse seu trabalho, sendo tão marcante para os colegas quanto você foi para mim. Parabéns. Foi uma alegria gigantesca poder ter convívio contigo nestes quatro anos.

A deputada Celise Laviola – Guilherme, seguimos juntos. Obrigada por tudo. Vamos ouvir o nosso professor Sávio também.

O deputado Sávio Souza Cruz (em aparte) – Querida Celise, vou ser breve porque acho que já abusei do tempo hoje. Acho que a minha voz já foi mais ouvida do que a maioria desejaria, mas eu não podia deixar de fazer um registro.

O historiador Arnold Toynbee falava que a história não se ocupa de um passado morto, mas de um passado que sobrevive. O seu pronunciamento é permeado de história, de história desta Casa, que a gente acompanha também desde a mais tenra idade. Meu pai foi colega do seu; eu fui colega do Zé Henrique tanto tempo; depois, fui seu colega, e isso terá sequência. O Lucas, que entra aqui, de uma certa forma, seguindo a minha trajetória, vai ser colega do Zé Laviola Neto, e essa linda história da família Laviola vai ter continuidade, provando que Toynbee estava certo: “A história ocupa-se daquilo que continua”. Muito obrigado. Parabéns. É um privilégio sair deste Parlamento junto com V. Exa.

A deputada Celise Laviola – Prof. Sávio, eu já citei aqui a acolhida que tive quando perdemos o Zé Henrique, a forma como você me acolheu e me recebeu dentro do seu gabinete. Isso são marcas que a gente leva, marcas boas, porque a política passa, mas a amizade fica. Obrigada. Agora também vou conceder um aparte para o meu líder, Zé Guilherme, conselheiro.

O deputado Zé Guilherme (em aparte) – Isso aí, que alegria. Querida Celise, não vou chamá-la de V. Exa., não. A trajetória de sua família, do seu pai e do seu cunhado... Quando chego aqui, ao Parlamento, no meu primeiro mandato, eu a encontro. Acolhedora, você foi minha conselheira. As nossas conversas, os rumos traçados, a lealdade, a sinceridade, a verdade que você sempre me passou dentro deste Parlamento, me mostrando os caminhos aqui dentro que eu não conhecia... Você me trilhou aqui dentro, me conduziu. E hoje, fico muito triste porque você deixa o nosso Parlamento, mas, ao mesmo tempo, Celise, fico muito feliz, quando olho ali em cima e vejo o meu querido Zé Laviola Neto. Nosso deputado eleito que vai seguir a sua família está aqui presente vendo a sua despedida. Isso toca muito a gente, me toca muito, pelo carinho de ter sido recebido dentro do seu lar, dentro da sua casa, no seio da sua família.

Tenha certeza, minha querida Celise Laviola, que continuaremos juntos. Você vai continuar no seu trabalho, no seu conselho, junto com o meu querido Zé Laviola Neto, aqui dentro. Tenho certeza de que você não irá nos abandonar. Vamos contar muito com a sua presença aqui, que é de grande valia para o nosso povo de Minas Gerais. Um grande beijo no coração, amiga. Fique com Deus.

A deputada Celise Laviola – Zé, muito obrigada por toda a amizade, acolhimento e carinho recebido por você e por sua família.

A deputada Ione Pinheiro (em aparte) – Boa tarde, Celise, mulher guerreira, de luta. Quero parabenizá-la por essa caminhada e lhe desejar todo sucesso. Eu tenho certeza de que o nosso Laviola, o seu pai... Mas com certeza o seu filho, aqui, hoje, vai continuar essa caminhada de trabalho, honrando sempre a sua família e o povo mineiro.

Que Deus a abençoe. Você é um exemplo para todas nós, mulheres. Parabéns, Celise!

A deputada Celise Laviola – Amém, Ione, obrigada. As nossas famílias aqui sempre caminharam tão juntas!

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, minha querida deputada Celise. Como é bom ouvir V. Exa. Sem dúvida alguma, enche-me de alegria e contentamento a convivência fraterna que tivemos aqui, no dia a dia, conversando sempre, trocando ideias e experiências. E V. Exa., principalmente, sempre moderada e conciliadora. Esse é o papel importante que V. Exa. desempenhou nesta Casa.

Quero trazer um testemunho maior. Durante a nossa permanência ao lado de V. Exa. e do deputado Guilherme, na CCJ, V. Exa. muito contribuiu para o enfrentamento de grandes propostas importantes para o desenvolvimento de Minas. E, hoje, ao se despedir, com lágrimas nos olhos, deixa-nos esse legado, o legado de seu pai e de seu cunhado Zé Henrique, e, com certeza, essa alegria enorme do Zé Laviola, que vem também para encher o seu coração de alegria e para sucedê-la e suceder o avô e o tio. Tenha a certeza de que você nos deixa, acima de tudo, com essa simplicidade, carinhosamente, sempre muito respeitada por todos. E a minha gratidão pela convivência que tivemos sempre juntos. Estaremos sempre ao seu lado, ao lado do seu filho, para que projetos maiores virão. Deus a abençoe sempre. Um abraço.

A deputada Celise Laviola – Obrigada, deputado Dalmo, este grande amigo que muito me amparou também nesses 8 anos de jornada. Eu quero muito que seja um até breve porque os seus conselhos com certeza farão muita falta para o Zé Laviola.

Tadeuzinho, meu querido!

O deputado Tadeu Martins Leite (em aparte) – Minha amiga Celise, quero aqui lhe trazer o meu abraço, mas principalmente dizer que, por meio da sua emoção, ao fazer esse discurso, a gente entende a importância que esta Casa tem para você, para a sua vida e para a vida de toda a sua família. A história de Minas Gerais se confunde com a história também dos Laviolas, com o trabalho que vocês já fizeram por todo o Estado e por toda a região. Você hoje nos deixa e deixa este Parlamento, mas deixa também aqui o Zé Laviola, que, tenho certeza, vai continuar a representando e brilhando muito neste Parlamento. Saiba que você deixa aqui amigos, e amigos verdadeiros, e pode contar com todos esses amigos aqui, no Parlamento mineiro. Parabéns!

A deputada Celise Laviola – Obrigada, Tadeuzinho, eu tenho certeza e eu o levo no coração. Eu gostaria de passar a palavra também para a Ana Paula Siqueira, conosco de forma virtual.

A deputada Ana Paula Siqueira (em aparte) – Deputada Celise Laviola, estou hoje, de casa, escutando todos os pronunciamentos, atenta, e estou numa situação, Celise, tenho certeza, pela qual muitas vezes você passou na sua história de vida. Hoje estou com os meus dois meninos mais novos acometidos por virose, febre, coisas de criança, e por isso não pude estar presente aí com vocês.

Eu não poderia deixar, mesmo neste momento em que, com muita profundidade, a gente reflete... E, durante esta legislatura, eu tive a oportunidade de discutir muito e de refletir com você essa dinâmica de estarmos na política e de cuidarmos também da maternidade. Mas eu não poderia deixar de cumprimentá-la e de desejar a você muitas felicidades nos caminhos que se avizinham pela frente. Tenho certeza de que nos encontraremos em outras empreitadas. Quero agradecer-lhe por todo o compartilhamento.

A sua estada como membro titular comigo na CCJ, no primeiro biênio deste mandato, foi extremamente importante para os aprendizados que acumulei e para a dinâmica desse trabalho de composição dentro da Casa.

E a certeza de que mesmo nas diferenças a gente faz muita coisa junto e assim será também com as próximas mulheres que chegam a esta Casa. Tenho certeza de que tudo que foi construído com muito trabalho, essa é uma história respeitada, ficará nos anais da Assembleia, toda a memória.

E, para nós, que convivemos com vocês, especialmente para mim, ficam aqui os conselhos, os aprendizados e os bons papos de sermos mulheres, estarmos na política e fazermos a diferença. Então, Celise, para você meu forte abraço, para toda a sua família, que estou emocionada de ver na tribuna. Orgulhem-se porque não é fácil, mas a Celise fez história em Minas Gerais.

A deputada Celise Laviola – Obrigada, Ana. Você que é uma mãe muito zelosa, a gente pode acompanhar isso, e pioneira nesta Casa, trazendo aqui o nosso grande problema da licença-maternidade enquanto parlamentar. Obrigada pela luta. E agora, como presidente da Comissão das Mulheres, a sua luta ainda mais forte, com maior representatividade. Obrigada, Ana.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte) – Deputada Celise, quero rapidamente aqui também compartilhar primeiramente a alegria pela amizade, a alegria pelo trabalho – nesse período todo a gente teve oportunidade de conviver, foram várias atividades juntos –, mas sobretudo a amizade, o relacionamento e a alegria de ter conhecido o seu trabalho, ao seu lado. Quero desejar muito sucesso. Sei da sua trajetória e sei que você vai deixar aqui não só o legado do seu trabalho, mas a continuidade do seu filho, com quem a gente vai poder estar construindo muito junto, muitas coisas junto aqui. Sei que a gente vai poder se encontrar muito, mas eu não poderia deixar de registrar aqui essa alegria da amizade, a certeza de tudo que a gente pode construir aqui e aquilo que a gente leva desse trabalho.

Então parabéns por toda a sua trajetória, Celise. Muito obrigado pelo respeito, pela convivência. Parabéns por tudo que construiu aqui, na Assembleia, pela oportunidade. Tenho a certeza de que a gente vai sempre poder caminhar junto. Conte com a gente! Deus a abençoe muito na sua vida. Obrigado, viu?

A deputada Celise Laviola – Companheiro Ulysses, muito obrigada pela caminhada juntos, viu? Obrigada mesmo, de coração.

A deputada Celise Laviola – Com a palavra, nosso líder, deputado Raul Belém.

O deputado Raul Belém (em aparte) – Deputada, é com o coração apertado que a gente vem hoje aqui fazer essa fala, porque eu me lembro de que, quando eu cheguei à Assembleia, há quatro anos, você foi a primeira pessoa que me recebeu. Eu não sei se a senhora se lembra disso, não é? Ali eu percebi que teria anos bons aqui, nesta Casa, pelo seu carinho, sua amizade, seu companheirismo, uma pessoa sempre firme nos seus ideais, mas sem deixar sua doçura, seu carinho pelos companheiros. Então,

deputada Celise, eu quero dizer que aprendi muito com você aqui, nesta Casa, todos nós aprendemos. Ficamos, assim, tristes, mas ao mesmo tempo felizes por saber que o melhor de você, que é o seu filho, que você preparou, que você gerou, de quem cuidou com tanto carinho, vai estar aqui ao nosso lado. E eu quero lhe dizer que você fique tranquila porque nós iremos retribuir a ele tudo aquilo que a mãe dele fez por nós. Eu, com muito carinho, com muito amor, desejo que Deus continue abençoando seus caminhos. Saiba que aqui a senhora tem um amigo, um admirador, uma pessoa que com certeza vai acompanhar muito ainda a sua vida e a sua trajetória, viu? Que Deus lhe abençoe muito.

Aproveito esta oportunidade também para deixar aqui o meu abraço ao colega Sávio Souza Cruz, esse brilhante deputado, esse professor, amigo, uma pessoa que é exemplo para quem está começando na vida pública. Com certeza nós precisamos desses grandes exemplos de homens e mulheres públicas que fazem e fizeram a diferença no tempo em que estiveram neste Parlamento, sempre com muita dedicação, com muito amor, com muito brio em tudo aquilo que fazem, que defendem.

Precisamos, em Minas Gerais, precisamos, em nosso país, de pessoas que, de fato, fazem toda a diferença na boa e verdadeira política, que é pensar no bem comum, pensar em nossas Minas Gerais boa para todos nós.

Que Deus lhe abençoe, Celise. Conte sempre com esse amigo, companheiro e admirador. Deus a abençoe.

A deputada Celise Laviola – Amém! Raul, não foi à toa que, quando defini cada líder, a sua definição foi carinho.

O deputado Zé Reis (em aparte) – Celise, é uma alegria imensa.

A gente que sempre ouviu uma história da família Laviola pela contribuição ao Estado de Minas Gerais chegamos do sertão aqui, na capital, principalmente no Parlamento mineiro, e nos deparamos com a nossa Celise, mãezona, de coração gigantesco e de um prestígio inigualável. Prova viva disso é o painel mostrando ali 72 companheiros, amigos, deputados e deputadas prestigiando a sua pessoa, esse carisma, essa pessoa que não tem momento ruim ou triste, que está sempre pronta para aconselhar, pronta para afagar, pronta para mostrar um caminho, para mostrar alguma solução que me fez crescer muito nesses quatro anos de Parlamento, que me adotou, me levando, inclusive, para a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – Unale, em que viajamos Brasil afora. Chega este momento ímpar em que vejo suas palavras apaixonadas, do coração, emocionadas. Muitas vezes, em dado momento, tive de sair do salão para poder curtir o meu nó na garganta por tamanha emoção que é este momento.

Findo este momento, deixa o seu legado por toda uma geração, pelo seu amado Leste de Minas, de que sempre fala, numa paixão imensa. Desse legado, deixa uma semente viva, que é o nosso próximo deputado José Laviola, que vi mais cedo por aqui. Deve estar aqui em algum lugar o nosso Zezinho que, com certeza, nada mais é do que um fruto dessa árvore boa, dessa semente boa, dessa família boa, que está frutificando, florescendo, desse bom semeado.

Portanto, Celise, quero só mesmo agradecer a oportunidade de conviver, de ladear esses quatro anos, desde as comissões, desde os assuntos dos corredores, dessa oportunidade de conhecer essa pessoa maravilhosa que continuará aqui, na Casa, como servidora, contribuindo e auxiliando todo o Parlamento mineiro.

Parabéns, parabéns mais uma vez, um forte abraço. Leve para a vida, no seu coração, a minha admiração e o meu carinho a você.

A deputada Celise Laviola – Obrigada, Zé. Quero lhe dizer que a quem tem pares na Casa como você não é difícil ser amiga, companheira, ser parceira. Quem tem pessoa como você ao lado tem muita facilidade para isso. Obrigada por tudo.

Vou dar um aparte para o deputado Charles Santos e depois para o meu querido líder Roberto Andrade.

O deputado Charles Santos (em aparte) – Cara colega, deputada Celise Laviola, despedida sempre tem aquele gosto que parece que estão tirando algum pedaço da gente. Despedida sempre tem isso. Mas queria fazer aqui a repetição das minhas palavras que foram sinceras na última reunião que tivemos na CCJ, presidida pelo deputado Sávio Souza Cruz. O que disse para ele são palavras que repetimos para quem gostamos realmente, porque tenho, deputada Celise, a plena consciência de que o Parlamento

passa, a vida pública um dia acaba para todos nós, mas há coisas que são perenes. A amizade é uma delas, a consideração, o respeito, tudo isso construímos ao longo desses quatro anos aqui. Eu digo nós porque nós tivemos um convívio constante por dois anos na CCJ, onde eu pude aprender muito com você, deputada. Por isso eu digo que amizade é algo independentemente do Parlamento, do nosso convívio aqui, na Casa. Está aqui, inclusive, quem nos presidiu naquele momento, o querido deputado Dalmo, por quem tenho extremo respeito. E repito: esta despedida, este sentimento da despedida é como tirar um pedaço de nós. Eu tenho certeza de que não é apenas o que eu estou vivendo, mas os demais colegas aqui da Casa, e a única coisa que me alegra em tudo isso é o legado que Vs. Exa. estão deixando: o deputado Dalmo, a quem sempre considerei como professor, a deputada Celise e o meu querido amigo. Eu disse para ele, assim que terminou a sua fala na tribuna: eu já havia me pronunciado na CCJ, não ia me pronunciar aqui, hoje, mas eu quero lhe dar um abraço não como parlamentar, mas um abraço como amigo. São sentimentos que nós vamos levar de forma perene para o resto da vida.

Então sou muito agradecido a Deus, pedindo a Ele, desejando que vocês continuem tendo todo o sucesso onde estiverem e contribuindo com a gente, com os parlamentares que continuam aqui, porque vocês têm muito a dar ainda, têm muito a contribuir, e contribuir obviamente com a população de Minas Gerais. Então faço este registro aqui, Sr. Presidente, deputado Agostinho Patrus, faço este registro de todo o meu coração, desejando tudo de bom a todos vocês. Que Deus a abençoe, Celise, e conte sempre com um amigo.

A deputada Celise Laviola – Querido Charles, irmão Charles, com certeza o senhor não lhe colocou aqui à toa. Siga em frente nessa luta. Obrigada por tudo, meu líder querido.

O deputado Roberto Andrade (em aparte) – Minha cara deputada, minha amiga e companheira de muita luta, deputada Celise Laviola, neste momento, hoje você se despede da nossa Assembleia Legislativa, mas deixa aqui o seu filho Zé Laviola, com quem tive oportunidade de conversar três vezes ou quatro. E, na última conversa, eu vi que o menino já vem sabendo. Eu achando que ia ensinar-lhe alguma coisa, mas ele já chega dando aula. Também com a história da família, do avô, do Zé Laviola, do próprio tio Zé Henrique e da mãe agora, realmente ele teve uma escola onde aprendeu muita política, aprendeu muito a articular. As poucas vezes em que eu estive com ele vi que realmente já chegou pronto aqui para nos ajudar muito a ocupar o lugar da mãe, com o que ela já fez, com a contribuição que nos deu, mas ainda vai ter que aprender muito.

Aí, Celise, eu quero aqui usar este microfone para lhe agradecer, agradecer por todos os momentos, todos, em que precisamos de você na liderança do governo, na liderança do bloco, mesmo quando era vice-líder do governo, este governo que você aqui exaltou, fazendo questão de mencionar o nosso governador Romeu Zema; em todos os momentos você esteve presente, nunca fugiu do debate, nunca fugiu da defesa daquilo em que você acreditava; da mesma forma com os nossos colegas e sempre foi parceira com muita garra, muita competência e muito trabalho.

Então queria lhe desejar sucesso na sua vida. Você ainda tem muito a contribuir com a vida pública, com Minas Gerais e já deixa aqui a sua contribuição com o Zé Laviola, mas não nos abandone, não abandone os seus amigos, os seus colegas, a Assembleia de Minas. Você inclusive é funcionária da Assembleia de Minas, tem uma história aqui, na Assembleia de Minas. Então não nos abandone, não abandone os seus amigos, não nos deixe desamparados dos seus conselhos, das suas contribuições, pois você ainda tem muito com que nos ajudar.

Então, obrigado mesmo, porque em todos os momentos – repito –, em todos os momentos em que precisamos de você na liderança do governo, você esteve presente, nunca fugiu ao seu trabalho, mesmo em momentos difíceis. Por isso você tem o reconhecimento do governador Zema, tem o nosso reconhecimento, e vamos continuar aí com esse nosso trabalho. Quero dizer que o Zé Laviola vai continuar honrando o nome da família Laviola aqui, na Assembleia. O pai do deputado Agostinho Patrus, nosso presidente, foi colega do seu pai aqui, na Assembleia Legislativa, e agora ele, como presidente, foi seu colega, e seu filho vai dar

continuidade a esse trabalho aqui. Então essas duas famílias fizeram história na Assembleia Legislativa: a família do nosso presidente Agostinho Patrus e a família do Zé Viola. Muito obrigado, Celise. Conte sempre com a nossa amizade e admiração.

A deputada Celise Laviola – Meu líder querido, eu quero dizer que fidelidade e companheirismo, quando se é liderada por pessoas tão aguerridas, não são difíceis de serem cumpridos. Muito obrigada. Obrigada pela mão, obrigada pelo braço, obrigada pelo apoio, pelo suporte, pelo ombro nessa caminhada. Serei eternamente grata.

Presidente, meu querido presidente, bem disse o líder aqui, e eu também disse, logo no início da minha fala, que seu pai presidiu a Casa quando meu pai era deputado, e hoje você é o meu presidente; é o meu presidente, em quem votei duas vezes. Votei para que mantivesse o mandato, para que aí estivesse e conduzisse esta Casa, porque conhece tão bem o valor do Legislativo, assim como eu, minha família e todos estes colegas que aqui estão, alguns trazendo grande bagagem e outros aprendendo agora o que pode fazer o Legislativo em Minas. Obrigada. Então, boa tarde, gente. Até breve.

O presidente – Muito obrigado, deputada Celise Laviola, pelo trabalho desempenhado neste Parlamento e que gera também sementes com a atuação do seu filho no próximo mandato. Nós sabemos que a árvore dos Laviolas tem produzido frutos importantes para Minas Gerais. V. Exa., como deputada, como parlamentar nesta Casa, foi um exemplo muito claro disso. E nós vamos ter a alegria e a satisfação de contar aqui com mais um Laviola na próxima legislatura, que, com certeza, levará adiante esse legado tão importante para Minas Gerais. Vamos ouvir agora o deputado Osvaldo Lopes, que também faz aqui a sua despedida e merece sempre as nossas homenagens.

O deputado Osvaldo Lopes – Boa tarde a todas e a todos. É difícil falar em despedida. Nesses momentos, nós nos tornamos mais sensíveis, mais emotivos, ainda mais quando estamos indo embora de um lugar que nos acolheu com tanto amor e carinho, que é esta Casa Legislativa.

A minha trajetória política iniciou-se em 2017, quando me tornei vereador por Belo Horizonte. Dois anos depois, em 2018, fui eleito deputado estadual para defender a causa da minha vida: a causa animal. Quem acompanha meu histórico de vida sabe que quem está aqui falando agora não é basicamente um político, é um protetor que se tornou político e que desde os 12 anos de idade resgata animais nas ruas de Belo Horizonte, motivado até pelo apoio de familiares, esse apoio que me fortaleceu para entrar para a política e fazer política pública para os nossos animais. O que nós conquistamos nesse período de quatro anos como deputado e dois anos como vereador? Foram quatro leis sancionadas. Criamos o primeiro hospital público veterinário de Belo Horizonte e de Minas Gerais – aliás, o único hospital público veterinário do Estado, que atende 30 animais por dia da população de baixa renda e de protetores e protetoras independentes.

Nós castramos 225 mil animais no Estado, isso foi um recorde no País. Nenhum parlamentar investiu tanto da sua emenda na causa animal como o nosso mandato. Nós criamos a independência financeira de diversas ONGs através de emenda parlamentar. Aliás ONGs e protetores independentes, que são muito importantes para o nosso estado, para a nossa causa, que é aquele pessoal que está na luta no dia a dia, que está se endividando, que tem depressão, que faz rifa para pagar dívidas em clínicas veterinárias. São essas pessoas que me elegeram, que me colocaram aqui. Infelizmente, não consegui ser reeleito para continuar esse trabalho, mas nos bastidores, obviamente, nós continuaremos lutando, porque essa causa me move, corre aqui nas minhas veias com tanta sinceridade, com tanto amor e dedicação, que não tem como fugir a isso.

Foram momentos difíceis, durante todo esse percurso político, em que tive ameaças de morte. Aliás essas ameaças de morte se fizeram presentes em todo o decorrer da minha trajetória política. Afinal de contas lutar para libertar os cavalos da escravidão animal exige perseverança, coragem e muita vontade política. Conseguimos uma vitória importante, em Belo Horizonte, a lei sancionada em janeiro de 2021, em que milhares de cavalos serão libertados, e os carroceiros inseridos no mercado de trabalho. Aliás, sinto que nós tínhamos muito mais a contribuir politicamente. Mas essa pausa que a minha vida política terá me fará crescer ainda mais e entender os erros que cometi como ser humano, durante essa trajetória, para não ser reeleito.

Nós cometemos erros. Foi uma eleição atípica, todos nós sabemos. Esta Casa parlamentar perdeu 25 parlamentares, que contribuíram muito neste mandato e em outros mandatos que passaram, e que vão fazer falta. Por falar em fazer falta, há uma pessoa que todos nós aqui, hoje, nos esquecemos de citar, que é o ex-deputado Luiz Humberto, que poderia estar aqui, hoje, conosco, celebrando talvez a sua reeleição ou talvez se despedindo conosco de mais um mandato cumprido, com tanta excelência. Um parlamentar com quem eu tive o prazer de fazer amizade, de conversar e de aprender com ele, mas a pandemia o ceifou, o tirou das nossas vidas, do nosso meio político e hoje faz muita falta.

Fica aqui o meu agradecimento aos meus amigos e amigas, deputados e deputadas, principalmente àqueles que contribuíram muito para o meu desenvolvimento político. Hoje, nós tivemos aqui o deputado Sávio Souza Cruz, considerado por todos um professor, o nosso eterno professor, uma pessoa com quem temos uma amizade muito próxima, nas redes sociais, WhatsApp. Ele me manda as coisinhas, figurinhas, vídeos de animais, porque sabe que eu gosto de animais. Ele fortalece o meu conteúdo de rede sociais com vídeos engraçados que encontra nas redes sociais.

Também à nossa querida deputada Celise Laviola, que também não estará mais aqui, mas deixará um legado muito grande e a continuação da família Laviola, através do seu filho, Zé Laviola. Há deputados importantes que estão nos deixando, como o Dalmo e o João Leite, que estão indo embora, como outros também, eu não quero citar nomes porque acabo deixando de citar nomes de pessoas importantes que marcaram também a nossa vida, que marcaram a minha vida, que contribuíram para o meu crescimento político.

Entrei aqui, nesta Casa, com pouca experiência política, com apenas dois anos de vereança na capital, com uma timidez gigante, que dificulta a minha fala com o público, porque, na realidade, não é o político que está aqui. (– Emociona-se.)

Deixar esta Casa, gente, me entristece muito. Eu sei que mais amigos vão continuar a minha luta, vão lembrar dos animais, vão entender que eles precisam de políticas públicas. Somos 77 deputados, e tão poucos contribuem com essa causa tão importante. Há cerca de 1,2 milhão de animais nas ruas do nosso estado, animais sofrendo com fome, frio, medo, dor, violência, doenças, zoonoses, maus-tratos, abandono, e pouco se tem contribuído.

Beatriz, por favor, pode fazer seu aparte. Vou concluir depois. Estou muito...

A deputada Beatriz Cerqueira (em aparte) – Deputado, quero agradecer-lhe em nome de muitos servidores públicos. V. Exa. sabe que esta é uma pauta prioritária que faço aqui na Casa em defesa dos serviços públicos e, portanto, dos servidores. E V. Exa. foi um parceiro dos servidores e das servidoras.

No primeiro biênio, compartilhamos a nossa participação na Comissão de Administração Pública. V. Exa. nunca votou contra o servidor público. Estivemos juntos nos debates em que fomos contrários à reforma da previdência do governo Zema. E toda vez que havia uma pauta que era importante para o servidor público, nós podíamos contar com V. Exa. Isso não tem preço. Este lado aqui, no Parlamento, é muito importante.

Então quero registrar isto: todas as vezes que trazíamos demandas ao Plenário, sendo vencedores ou não, num processo democrático, os servidores públicos sempre contaram com o seu voto no debate de orçamento, no debate sobre direitos. A educação sempre contou com o seu voto durante toda a sua legislatura, com o seu trabalho e com a sua disposição. Isso é muito importante.

Quero agradecer-lhe e dizer-lhe: muito obrigada por sempre estar conosco nessas batalhas que são difíceis. A gente viveu, Osvaldo – nós dois, que somos parlamentares de primeiro mandato – um período da negação da política. Negar a política lacrava, com milhares de curtidas. Descredenciar o espaço da mediação, como é o Parlamento, virou algo bacana de se fazer. Vivemos esse período de muita turbulência. E o seu mandato sempre foi muito correto, não só nas suas pautas, mas nas pautas que interessavam à população. E faço esse recorte em relação aos servidores e às servidoras públicas e à educação. V. Exa. nunca faltou em cada pedido que lhe foi feito para se posicionar na defesa das professoras, na defesa dos profissionais da educação.

Minas Gerais perde quando o seu mandato não continua, porque a sua forma de trabalhar as questões relacionadas aos animais, com a seriedade, com o zelo, com proposições legislativas, fazendo uma política de âmbito estadual... Porque eu acompanhei o seu trabalho. Nós perdemos, porque é uma pauta importante. Quando você tem um deputado que faz daquela pauta a centralidade, a gente vai se somando a ela, mas é preciso haver quem nos lidere em cada uma dessas pautas. Nós não fazemos aqui as mesmas pautas. Nós fazemos pautas distintas e, em cada uma delas, é importante ter quem nos lidere. V. Exa. nos liderou na causa de proteção dos direitos dos animais. Então V. Exa. fará muita falta a este Parlamento.

Receba meu abraço, meu reconhecimento e a gratidão dos servidores – e eu posso dizer de vários por todas as vezes que V. Exa. se posicionou ao lado dos servidores públicos do Estado de Minas Gerais. Muito obrigada.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputada Beatriz. Vindas de você, essas palavras muito me confortam, porque, toda vez em que eu votei a favor dos servidores públicos, votei a favor realmente das pessoas que necessitam, que trabalham, dos professores, da segurança pública, do pessoal da saúde. Eu sei que também é uma pauta da sua vida essa defesa dos servidores públicos. Eu estou indo embora, mas sabendo do dever cumprido, que eu fiz o certo, fiz o correto. Em momento nenhum, eu prejudiquei os servidores públicos aqui, nesta Casa. Obrigado pelo carinho.

O deputado Guilherme da Cunha (em aparte) – Deputado Osvaldo, eu não tenho dúvidas de que a sua partida desta Assembleia deixa um buraco insubstituível, impossível de ser suprido, e algo que acabou de acontecer nesta tribuna deixa isso muito evidente e explica o porquê. Neste momento de despedida, neste momento duro de despedida, quando a maioria dos colegas pensa: “o que é que eu vou fazer da minha vida?”, o seu pensamento instantâneo foi: “como é que vão ficar os animais agora?”, o que mostra o quanto essa luta que o trouxe aqui, essa luta que foi sua de cada dia aqui é algo verdadeiro, é algo que, de fato, ocupa o seu dia, ocupa seus esforços, e – eu tenho certeza – continuará a ser dessa maneira também fora desta Assembleia. Então, mesmo fora desta Assembleia, pode ter certeza de que você vai continuar fazendo muita diferença em Minas Gerais, vai continuar liderando pelo exemplo e certamente vai contribuir para que a condição dos animais do nosso estado melhore pelo menos um pouquinho. Parabéns por essa verdade que você colocou ao longo de todo o mandato e que ficou tão transparente nestes derradeiros momentos de tribuna. Eu tenho uma admiração muito grande por toda a sua luta. Parabéns.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputado Guilherme. É uma perda muito grande para a política mineira a não reeleição do deputado Guilherme. A política mineira perde em qualidade, em conteúdo, em batalha, em luta, mas nossas vidas seguem, não é, deputado Guilherme? Vamos continuar trabalhando por Minas e pelos animais ainda nos bastidores, e quem sabe voltaremos aqui? O próximo é o deputado Sávio Souza Cruz.

O deputado Sávio Souza Cruz (em aparte) – Deputado Osvaldo, eu já falei demais, mas eu não podia deixar de fazer aqui o meu registro do respeito, da verdadeira admiração que tenho por V. Exa. e por sua atividade, não só pelas suas posições em todas as matérias, mas por aquilo que é basicamente o tema principal da sua atuação política. Eu acho que não foi V. Exa. que escolheu cuidar e tratar da causa animal como tema central da sua atuação política, eu tenho impressão de que foram os animais, porque só alguém com a sua pureza de coração, com a sua dedicação, com a sua transparência poderia ser escolhido pelos seres também mais puros que o Criador colocou na face da terra, e eu tenho a convicção de que, dentro ou fora do exercício do mandato, V. Exa. vai dar continuidade a essa atuação. Eu rogo a Deus para que V. Exa. ainda tenha oportunidades na sua vida de alcançar posições que fortaleçam essa sua luta. Eu tenho certeza de que isso vai ocorrer, e eu quero ter vida para acompanhar a sua atuação e registrar o homem público sério, coerente, correto, probo e que fez do mandato um exercício do melhor que se pode fazer para o bem comum. Parabéns, V. Exa. tem aqui um admirador.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado pelas palavras, deputado Sávio, nosso grande professor. Fico lisonjeado com tanto carinho. Obrigado.

O deputado Roberto Andrade (em aparte) – Meu caro deputado Osvaldo, não poderia deixar de apartear-lo e de dizer que uma das coisas mais bonitas que eu acho aqui na Assembleia é que cada segmento, cada setor do nosso estado tem alguém que o representa. Isso é que é bonito.

Cada cantinho de Minas Gerais tem alguma porta em que bater aqui porque há alguém que o defenda. Cada segmento, cada setor, os animais... Nós temos você aqui que defende essa causa. Isso é muito importante. Então isso é que é bonito aqui, no Parlamento. Nós somos 77, temos 77 pessoas. Cada porta aqui defende um canto de Minas Gerais, uma cidade, um setor, uma parte da nossa sociedade. Você muito bem defende essa causa animal, cada vez mais reconhecida pela sua importância. Às vezes a gente até não dá muito valor a isso – nós, que defendemos a causa animal – e começa a conhecê-la melhor através de vocês, a saber o que representa isso, o que é ter um animal, o que isso muda na vida das pessoas. Convivendo com isso você consegue, através do seu trabalho, mostrar também e convencer os seus colegas da importância disso. Conhecemos o seu trabalho pela criação do Hospital Público Veterinário. Você é um jovem que vai continuar essa sua luta. Espero que continue na vida pública. Você continua tendo aqui amigos e admiradores do seu trabalho. Sucesso aí na sua vida pública. Continue contando com os seus amigos aqui, na Assembleia Legislativa. Que Deus acompanhe a sua jornada. Parabéns pelo seu trabalho.

O deputado Osvaldo Lopes – Amém! Obrigado, deputado Roberto. Mais uma vez as palavras me emocionam, me confortam também e me fazem crer, deputado Roberto, que a gente está no caminho correto. Obrigado por tudo.

Passo para o meu amigo Ulysses Gomes, o homem do pé de moleque.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte) – Osvaldo, é isso, meu amigo. A vida realmente traça caminhos que a gente nem sempre sabe ao certo o porquê. Uma delas, sem dúvida, é o caminho que nos deu a oportunidade de nos conhecer. É um caminho pelo qual eu agradeço muito a Deus, porque conheci um amigo, uma pessoa humana incrível, um deputado de uma causa nobre, que não veste uma bandeira, uma camisa ou defende uma causa, mas vive por ela. Osvaldo, eu quero dizer da grata alegria mesmo de ter convivido esse período no Parlamento com você, que trouxe essa conquista e com ela a amizade que daqui a gente com certeza terá por longos anos. Não há como não lamentar, meu caro. Sem dúvida nenhuma, a causa animal em Minas Gerais perde um grande defensor aqui, na nossa Assembleia. Mas eu não tenho dúvida de que o seu caráter, a sua humanidade, a forma singular da sua simplicidade e honestidade, a grande pessoa humana que você é deixam um enorme legado. Como o nobre deputado Sávio disse, a gente, a partir do seu jeito, conheceu mais a causa animal, conheceu a forma de cuidar e de defender essa causa. Então eu quero parabenizá-lo, Osvaldo, pelo que você construiu, pelo que você conquistou, pelo que você trouxe para esta Casa aqui, deixando o mandato. V. Exa. é uma pessoa humana incrível, um defensor da causa animal e deixa aqui também um grande legado. Naquilo em que o nosso trabalho, como seu amigo, como deputado – a nossa bancada também, tenho certeza –, puder continuar defendendo, conte conosco. Eu, ao longo desses anos, também me envolvi muito com a causa animal, tenho grandes amigos nessa causa que na minha cidade e em tantas outras atuam também. Eu nunca deixei de acompanhar V. Exa. nesse período em que a gente se conheceu, porque sei que o caminho que você segue é um caminho certo pelo qual a gente pode caminhar. Então, se a gente puder também ser, através do mandato que aqui vamos seguir, ferramenta e voz dessa representação, conte com a gente. E que Deus abençoe a sua vida, meu irmão. Que a gente possa se encontrar muito por aí. Se o problema for pé de moleque, é só você ligar que a gente... (– Risos.) Eu sei que é muito mais que isso. No que a gente puder ser útil, ser parceiro, confortar, ajudar e contribuir, conte com a gente.

Que Deus o abençoe muito, meu caro. Você vai fazer falta nas nossas prosas aqui. Sucesso na vida e na luta. Eu tenho a certeza de que a política ainda tem bons caminhos para você. Sucesso, irmão.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputado Ulysses, um grande amigo, um grande parceiro, uma pessoa que também tem contribuído bastante para a causa animal, principalmente em Itajubá, com o vereador Sílvio, defensor da causa animal lá, do município. Aliás, excelente trabalho – viu, Ulysses? – pela causa também lá, na região Sul. Agradeço por todas essas palavras lindas

aí que me deixam orgulhoso, sabendo também, mais uma vez, que amigos aqui eu deixei, mas que estarão presentes no meu coração para a vida inteira. Eu sei que vou voltar. Isso aqui é só uma prévia, uma pausa. A gente vai voltar para estar junto novamente.

A deputada Celise Laviola (em aparte) – Querido deputado Osvaldo, foi muito bom tê-lo aqui na Casa. O seu bom humor, a sua alegria, a sua amizade, a forma como você transmite o carinho, tudo o que você fez foi muito importante, foi um marco. Para mim, você segue no meu coração.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputada Celise. Fico feliz. Obrigado. Um aparte ao deputado Charles, um grande amigo e grande parceiro.

O deputado Charles Santos (em aparte) – Caro amigo, deputado Osvaldo, eu não ia me pronunciar, até porque nós já havíamos conversado. Eu já havia manifestado in off a minha admiração por V. Exa. pelo seu trabalho. Chegamos juntos à Assembleia, fomos diplomados e empossados juntos e começamos uma caminhada juntos aqui, sempre compartilhando, inclusive ideias. Mas, ouvindo a fala de V. Exa., eu me vi tocado, eu me percebi tocado a lhe falar o que vou falar agora e lembrar V. Exa. O seu sucesso não começou aqui, na Assembleia, o seu sucesso não começou aqui. V. Exa. tem um histórico, tem uma estrada que V. Exa. vem pavimentando há bastante tempo. E daí eu quero dizer, para encerrar a minha fala, que a história de V. Exa. não acaba aqui. V. Exa. é jovem, tem excelentes ideias e uma pauta defendida por poucos.

Portanto, não é V. Exa. que depende do Parlamento; o Parlamento depende de V. Exa., a população depende de V. Exa. por conta desse espírito público que V. Exa. tem. E aqui pode ter certeza, Osvaldo Lopes, de que tem um amigo, um admirador do seu trabalho que sempre estará aqui aplaudindo e torcendo por você. Um forte abraço! Que Deus o abençoe!

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado pelo carinho. Deputado Charles, é recíproco, viu?

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, caríssimo deputado Osvaldo Lopes. É somente para manifestar a nossa satisfação dessa companhia tão agradável, que é V. Exa., sempre correto, sempre de uma forma muito educada para tratar das ações do Parlamento junto às comissões e, particularmente, das comissões das quais eu estive à frente. V. Exa. sempre lá postulando, com todo respeito, os seus desejos tão bem representados. Devo dizer que o Parlamento perde, sim, com a sua ausência. Mas tenha certeza de que V. Exa. nos deixa um legado muito sério, pela ética, seriedade, amizade e vontade de servir o povo mineiro. Tenha certeza! Vá em frente que, com certeza, V. Exa. terá um futuro brilhante pela sua história de vida. Um abraço. Parabéns!

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputado Dalmo. O Estado também perde muito com a sua não reeleição.

Ah! Meu grande amigo, Doutor Jean.

O deputado Doutor Jean Freire (em aparte) – Deputado e amigo Osvaldo, hoje é um dia de tantas despedidas aqui, mas, com certeza, nós iremos nos encontrar várias vezes. Ouvindo aqui os discursos do Sávio, da companheira Celise e do Osvaldo – o Dalmo e o Guilherme ainda vão falar –, de alguns companheiros e de outros que não estão inscritos, mas que estão saindo, como o João Leite e o companheiro Glaycon, que estava ali agora, colega médico... A gente estava ali agora debatendo um pouco. Há deputados que têm umas bandeiras que se identificam com as nossas, com ideologias mais próximas; e outros, nem tanto, com ideologias, às vezes, totalmente diferentes. Mas são deputados que trabalham, que estão aqui no dia a dia, que defendem as suas ideias, que estão aqui honrando o seu trabalho. Quando não estão aqui, estão nas bases trabalhando. Estava aqui ouvindo atentamente todos os discursos de V. Exas., vendo você se emocionar, Osvaldo. Quantas vezes nós nos falamos aqui e ali, no Salão Vermelho. Eu sempre trabalhei muito com o coração na causa animal e nunca me envolvia muito com o debate dessa causa aqui, no Parlamento, porque eu achava, eu tinha comigo que era uma causa que muitos usavam de maneira muito eleitoreira. Eu o conheci e vi que você não vive da causa animal, você vive para a causa animal. É diferente. Você não vive dela, você vive para ela. Eu inclusive agora, por último, fui um pouco convocado para entrar nesse debate. As pessoas usaram esse termo comigo: você traz essa causa no coração.

Então, companheiro, parabéns. Você é uma das vozes neste Estado daqueles que não têm voz. Você traz para cá a voz e defende aqueles que não têm voz, e traz com o coração. A gente sente. Essa emoção não é à toa. Parabéns também pela firmeza e pela

certeza de dizer que nós estaremos juntos. Você vai voltar. Coloco-me aqui também, à inteira disposição, para viver essa causa ao seu lado, junto com você.

O deputado Osvaldo Lopes – Que bom!

O deputado Doutor Jean Freire (em aparte) – Vou precisar muito de orientações. Quando quiser frequentar o nosso gabinete, acompanhar nosso trabalho... Quero ouvir muito V. Exa., que tem anos de caminhada nisso. Eu me aproximo muito dessa causa, muito espelhado no seu trabalho. Aliás, as pessoas que me procuraram comentaram sobre você, usaram o seu exemplo para dizer que vale a pena lutar por esses que não têm voz. Eles precisam da gente.

O deputado Osvaldo Lopes – Sim.

O deputado Doutor Jean Freire (em aparte) – Então, gratidão meu amigo. Parabéns pelo trabalho aqui desenvolvido. A gente precisa de você, esses precisam de você. Muito obrigado.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, Doutor Jean. Fico feliz em escutar que a causa animal também vai poder contar com o seu mandato. Nós vamos precisar fortalecer muito isso.

Agora, meu amigo deputado Gil. Não, deputado Carlos Henrique.

O deputado Carlos Henrique (em aparte) – Se for contar a experiência, o Gil está na frente. Pela experiência e pela maturidade, eu deixo a fala para o Gil. Então está bom.

Deputado Osvaldo, foi grande a satisfação de ter sido colega e ser colega, colega de Parlamento, colega na vida pessoal. Você foi vereador de Belo Horizonte. Eu tive a grata satisfação de, nessa nossa trajetória política, ter sido vereador de BH por três mandatos. Lá você fez muitos amigos e conseguiu chegar a esta Casa, com uma causa tão importante, tão cara para você e para milhares de pessoas. O seu choro e a sua emoção, acredito que é o choro e a emoção de milhares de pessoas. A gente sabe que a causa animal é uma causa que mexe com sentimento, mexe com emoção. O contato, o trato com os animais tão bem faz para as pessoas! Às vezes, é a única companhia que aquela pessoa tem. Às vezes, a única válvula de escape que a pessoa tem é o convívio dela com o seu bicho, com o seu animal, seja ele qual for. Quando você traz a esta Casa essa política pública tão importante, tão nobre, a gente sabe que por traz disso traz um alento para as pessoas, não só para os animais, mas para as pessoas.

Na minha caminhada política, pedindo voto, quantas vezes eu me deparei com pessoas que me perguntaram: “O que o senhor pensa sobre os animais? O senhor é um defensor dos animais?”. Então veja que a perda aqui, em razão da sua ausência, é muito grande, e todos nós vamos senti-la. Mas a perda ou a suposta derrota, na verdade, são experiências que a gente traz na vida e que nos trazem mais força, mais ânimo, mais vontade, mais disposição, mais correção de rumos – onde errei, onde acertei, onde posso melhorar. Você deixa aqui amigos, companheiros.

Quero dizer para você que pode contar conosco. A sua causa não termina aqui, não, você vai continuar militando, vai continuar sendo um defensor, uma voz dos animais e daqueles que também dependem muito deles. Aqui, você tem um espaço de colaboração, de parceria, de amizade. Vamos, cada vez mais, estar juntos em prol dessas pessoas e em prol desses bichos, dos nossos bichos. Eu não tenho cachorro, eu não tenho animal. Não tenho porque talvez eu não tenha tanto tempo de me dedicar a eles. Talvez seja essa a minha questão. Vontade tenho, mas não quero ter para outro criar. Quero ter para que ele seja o meu companheiro ou a minha companheira de trato, de cuidados, de carinho, de trocas de experiências que esse relacionamento com os animais trazem para a gente.

Então, parabéns pela sua trajetória política belíssima de vereador, de militante de uma causa nobre. A gente vive uma pluralidade, e dentro dessa pluralidade os animais estão inseridos, nessa política pública que hoje se consolida, que é tão relevante e tão importante para todos nós, enquanto sociedade, onde nós aprendemos muito com o seu trabalho, com a sua história e com a

continuidade dele. Muito obrigado pela amizade, pelo companheirismo, pelo respeito e pelo carinho com que você sempre me tratou. Deus abençoe a sua trajetória e a sua família também.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, deputado Carlos Henrique. Eu falo que o deputado Carlos Henrique tem um defeito, o pior defeito que ele tem: pessoa gente boa demais, *gentleman*, mas é flamenguista, cara. Ô, meu Deus do céu! Tenho que aturar isso, não é?

O deputado Carlos Henrique (em aparte) – Isso é um problema de metade do Brasil então.

O deputado Osvaldo Lopes – Outra coisa, ainda dá tempo de adotar. Eu tenho sete animais resgatados à espera de um lar, se quiser adotar. Tenho fêmea, tenho macho.

O deputado Gil Pereira (em aparte) – Deputado Osvaldo, amigo, eu não vou dar tchau para você, não, vou dar um até logo. Você está novo, está jovem, com votação expressiva. Você tem uma causa muito nobre, como todos já falaram aqui, a causa animal, cuidando dos cachorrinhos. Lá em casa, há uma meia dúzia também de cachorros. Realmente é uma grata alegria ter os animais em casa. Mas eu quero dizer a todos que estou me despedindo por pouco tempo. Tenho certeza de que você vai retornar a esta Casa, não tenho dúvida. Foi uma votação expressiva. Conheço o seu trabalho desde a época do parlamento municipal de Belo Horizonte. Aqui, nesta Casa, é uma grata surpresa, não só pelo seu trabalho com os animais, mas pelo seu caráter, pela seu jeito de tratar as pessoas. Então eu quero realmente parabenizá-lo.

Eu não tenho dúvida e sei, como companheiro de partido e como amigo que sou seu, do seu trabalho, da sua luta e de que você vai retornar a esta Casa. Essa questão partidária é muito ruim para o PSD. Alguns companheiros que tiveram uma votação expressiva... Eu tenho certeza de que você vai continuar esse trabalho que você tem, na sua atividade, e que logo, logo vai estar aqui de volta. Então, deixo um abraço a você, à sua família, aos seus amigos.

Quero aproveitar também para dar um abraço no nosso presidente Agostinho Patrus. Presidente, quero agradecer-lhe por ter criado a Comissão de Energias Renováveis e Recursos Hídricos, em 2019, e depois novamente em 2021. Nós tivemos a oportunidade hoje de ler o relatório e a grata satisfação de ver que, depois de 2017, quando fizemos a lei – Osvaldo, eu sei que você é também um defensor das nossas energias renováveis – saímos de 20MW e hoje estamos com mais de 3GW na energia solar. Crescemos 7.650% nesses cinco anos. Então quero agradecer, aqui, ao nosso presidente Agostinho Patrus por ter dado essa oportunidade a essa comissão.

Minas Gerais lidera na energia GD, que é a energia distribuída, tanto é que nós temos 18%, de tudo o que é produzido no País, aqui, em Minas Gerais, e também na energia centralizada, que são as grandes plantas. Hoje, das cinco maiores plantas do mundo, quatro estão sendo construídas ou já estão energizadas aqui, no nosso Estado de Minas Gerais. Nós temos a Brookfield lá, em Janaúba, de 1,3GW e com mais de R\$4.000.000.000,00 de investimentos; a Shell está iniciando neste ano, com 1,4GW, mais de R\$7.000.000.000,00 também no Jaíba; e nossa Vale, 1GW, em Pirapora.

Enfim, então eu quero também aproveitar este momento e agradecer ao presidente por ter dado essa oportunidade. Estou vendo ali o deputado Glaycon Franco, que, daqui a uns dias, estará na Câmara Federal. Pode ter certeza, Glaycon Franco, que você é merecedor e vai estar lá também. Estou vendo aqui o nosso grande amigo Dalmo Ribeiro Silva, colega de seis mandatos, com uma votação expressiva de mais de 60 mil votos, não é, Dalmo? Tenho certeza também de que você vai retornar a esta Casa. Vejo ali o Guilherme da Cunha. Parabéns pelo seu trabalho, Guilherme, pela sua luta, pelos seus ideais.

Vejo também o nosso grande amigo e nosso líder Dr. Sávio – desculpe-me, Sávio, por chegar atrasado –, uma das maiores inteligências que passou por este Parlamento. Não tenho dúvidas de que você vai contribuir muito com a atividade pública do nosso estado e do nosso país. Você que é uma das pessoas que aprendi a ouvir e realmente a ser liderado pela sua capacidade de trabalho, desde o governo Itamar Franco. Parabéns! Nossos aplausos de reconhecimento por tudo o que você fez aqui. E a você, Osvaldo Lopes, um até breve, pode ter certeza. Um abraço a você também.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado pelo carinho, deputado, e parabéns pelas grandes conquistas com relação à energia no nosso estado.

Agora é a vez do meu grande amigo, em todos os sentidos, deputado Raul Belém. Em todos sentidos, você sabe, não é? Estou falando de sua altura.

O deputado Raul Belém (em aparte) – Meu amigo, deputado Osvaldo Lopes, você cumpriu, com muito brilhantismo, um papel excepcional nesta Casa, e nós somos testemunhas disso. Queremos lhe agradecer, em nome do povo de Minas Gerais, por sua causa nobre em defesa dos animais, em defesa do meio ambiente.

Fui seu colega, na Comissão de Administração Pública, na Comissão de Meio Ambiente, as nossas duas comissões, no início, e eu pude perceber a seriedade do seu trabalho, a grandeza do ser humano que você é, e isso é maior do que qualquer mandato, meu amigo. Você pode ter certeza de que foi você que promoveu o seu mandato aqui e não foi o mandato que o promoveu. O homem Osvaldo Lopes continua mais forte que nunca, fazendo o seu trabalho, fazendo aquilo de que gosta e por que é apaixonado, cativando amigos, como cativou toda esta Casa aqui. Você não tem um inimigo, todos são seus amigos. Que Deus o abençoe muito – é o que lhe desejo do fundo do meu coração – e que você possa retornar a esta Casa e continuar esse trabalho maravilhoso. Minas Gerais precisa muito de você; nós precisamos muito de você, meu amigo. Um grande abraço.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado, meu irmão, obrigado pelas palavras. (– Emociona-se.) Você me fez chorar novamente. Eu tinha dado uma pausa, e aí você vem e me faz me emocionar. Gente, agora é a deputada Ana Paula Siqueira, que está em vídeoconferência pelo Zoom.

A deputada Ana Paula Siqueira (em aparte) – Ei, deputado Osvaldo! Boa tarde a todos. Osvaldo, eu não podia deixar de falar aqui com você que construiu esse mandato de forma digna, de forma exemplar, convocando-nos e oportunizando a todas as colegas e aos colegas compreender, com maior profundidade, a importância e a relevância da pauta, com o respeito que ela tem que ter.

E lhe parabenizar pelo trabalho, pela coragem, pela disponibilidade e dizer que foi uma grande alegria conviver neste tempo com você, nós, que nos encontramos aí em vários espaços, em várias lutas.

Mas eu queria destacar aqui a questão da pauta animal, da causa animal, que tem toda a conexão com as questões que versam a sustentabilidade. E as questões socioambientais não passaram despercebidas por você no seu mandato, não é? E eu queria destacar aqui a nossa luta, a nossa atuação na comissão especial pelo tombamento da Serra do Curral. Foram dias, assim, de labuta, mas nós fizemos ali um compromisso em defesa de um patrimônio de Minas Gerais, que é a Serra do Curral, e principalmente uma luta em defesa do meio ambiente, proteção das nossas águas, das nascentes, das espécies ali existentes na Serra do Curral, e foi muito importante contar com você na vice-presidência dessa comissão especial. E também, Osvaldo, eu queria destacar aqui a importância da sua assinatura no pedido da CPI de investigação sobre essa tramitação do licenciamento na Serra do Curral, algo que nós sabemos que é extremamente prejudicial a Belo Horizonte e para Minas Gerais como um todo. Então o seu compromisso não foi restrito, como já foi dito aqui por outras colegas e por outros colegas, e demonstra a grandiosidade da sua presença na política mineira, na política brasileira.

Fiquei muito feliz, Osvaldo, por escutar de você, ainda antes de ser tomado por toda essa emoção, que me emociona também, que este distanciamento, que este momento é apenas uma pausa para que você retorne mais forte, mais bem estruturado, mais bem posicionado para recuperar o espaço na política. E isso é muito importante porque, se fosse diferente, se seu pronunciamento não trouxesse essa mensagem importante: “Olhem, eu vou me ausentar um pouquinho, mas eu volto com energia”, a gente talvez pudesse entender que essa convivência ou essa estada na política institucional não vale a pena.

Então queria muito agradecer e lhe dizer que só deixa de vencer o período eleitoral aquele que não disputa, não é? Todos nós, disputando, estamos sujeitos a entrar ou a não entrar, e aqui eu não vejo a sua derrota, eu vejo que realmente é uma questão de

composição, de coeficiente eleitoral, de composição dos partidos. Não foi possível nesta eleição, mas pretendo encontrar você ocupando este espaço, que é merecido. Certamente você será novamente reconhecido pelos mineiros e mineiras. Quem perde, Osvaldo, somos todos nós, a sua luta em Minas Gerais, a sua luta aguerrida por uma pauta tão importante, tão necessária nos tempos atuais. Receba meu abraço, viu? Aquele mesmo forte abraço que nós nos demos no Mercado Central há alguns meses. Felicidades. Tudo de bom para você.

O deputado Osvaldo Lopes – Obrigado pelas palavras, deputada Ana Paula. Pode ter certeza de que estará sempre ao seu lado este guerreiro aqui na luta pelo meio ambiente, que é uma questão muito importante no meu mandato também. Obrigado por tudo.

Só para encerrar... Acho que não há mais ninguém, não é? Só para encerrar aqui, eu queria fazer os agradecimentos. Agradecer aos meus amigos, minhas amigas, deputadas e deputados, e obviamente eu tenho que mencionar aqui o trabalho efetivo dos servidores públicos desta Casa. Afinal de contas eles dedicam todo o seu profissionalismo para enriquecer o nosso mandato. E eu falo em geral: da imprensa; dos copeiros, que nos servem com tanto carinho; dos policiais legislativos, grandes heróis que dão a sua vida pelo nosso mandato, protegendo a nossa segurança pessoal; das pessoas da limpeza, que contribuem com excelência para que esta Casa seja sempre muito limpa, com esse brilho, essa limpeza exemplar; do nosso querido, uma pessoa que acho que ninguém nunca o citou aqui, mas uma pessoa que, quando eu chego ao estacionamento daqui, da Assembleia, e o abordo, ele me recebe com aquele sorriso largo, que é o Dênis, o lavador de carro. Grande abraço, Dênis. Vou sentir falta dele demais! O Dênis é uma pessoa pela qual aprendi a ter carinho.

Que esse abraço seja extensivo a todos os outros demais profissionais que estão aqui na porta da Assembleia para garantir o seu sustento, essas pessoas informais, os engraxates, os vendedores de bala, que também estão aqui na porta para garantir a subsistência de sua família.

Bom, sei que o meu caminho não se encerra por aqui. Mesmo sem mandato a partir de fevereiro, continuarei lutando incansavelmente por aquilo em que acredito, pois ainda temos muito o que conquistar por essa causa tão carente de políticas públicas, mas que vem avançando cada vez mais no nosso estado.

Obrigado, presidente Agostinho, um grande admirador do nosso mandato, da nossa causa, um deputado que sempre foi fiel às pautas da causa animal, que sempre entendeu a necessidade de eu pautar alguns projetos de lei que vão garantir o bem-estar da causa animal no nosso estado, entendeu isso com muito carinho e permitiu que leis importantes fossem sancionadas no nosso estado, uma delas, que posso citar aqui de grande relevância, é a inclusão do direito animal na sala de aula a partir de 2023. Então, o Estado de Minas Gerais terá, na sua grade curricular, o direito animal para garantirmos a defesa, a luta constante pelo bem-estar desses animais, formando esses adolescentes, para que essas crianças cresçam entendendo que proteger os animais é importante, que estamos falando de saúde pública e que esses animais que estão em nosso estado abandonados precisam urgentemente de políticas mais eficientes. E vamos trabalhar nos bastidores agora a partir de fevereiro. Meu mandato não se encerra agora, neste momento, mas tenho de fazer esta despedida, assim como os demais. A partir do dia 1º de fevereiro, estarei nos bastidores, mas também trabalhando com o mesmo afinco, com o mesmo carinho, com o mesmo amor, com a mesma garra por essa causa que faz parte da minha vida.

Obrigado a todos que ficaram aqui até agora para escutar a minha despedida. Obrigado, pessoal.

O presidente – Muito obrigado, deputado Osvaldo Lopes. Parabéns pelo trabalho que realizou nesta Casa, parabéns pelas inúmeras vitórias para a proteção e para a causa animal em Minas Gerais. Fica marcada definitivamente a sua atuação, não só por isso, mas também pelo primeiro hospital veterinário público neste Estado, que foi inaugurado em Belo Horizonte. Sei que foi pela interferência e pelo trabalho de V. Exa.

Com a palavra, para o seu pronunciamento, o deputado Guilherme da Cunha.

O deputado Guilherme da Cunha – Muito boa tarde, Sr. Presidente. Eu lhe agradeço a generosidade da extensão do tempo desta reunião para que todos possamos ter tempo de nos despedir deste Plenário, deste Parlamento, desses colegas com quem dividamos o trabalho nestes últimos anos.

Sr. Presidente, desde ontem, desde o início da semana, vários têm sido os discursos de despedidas aqui, neste Plenário, vários colegas apresentando longas trajetórias de atuação política, longos anos de trabalho por Minas e pelos mineiros. Tenho uma trajetória um pouco menor. É o meu primeiro mandato.

Como meu primeiro mandato, presidente, lembro o meu primeiro discurso, ansioso, nervoso, tremendo um pouco, lendo, com o papel nas mãos, no dia 14/2/2019; um discurso no qual tentava fazer uma leitura do recado que a população de Minas Gerais nos deu nas urnas em 2018. Para mim o recado é muito claro: um recado de uma população que elegeu um *outsider* completo como Romeu Zema, que renovou 31 cadeiras na Assembleia. Era o recado de uma população que queria renovação, queria mudança, e mudança virou o objetivo do meu trabalho desde o primeiro dia, até antes, na verdade, antes mesmo de tomar posse; mudança ao rejeitar todo e qualquer privilégio pessoal a que teria direito pelo cargo, que daria um total de R\$260.000,00 direto no meu bolso, mas que ainda antes de tomar posse, junto com outros colegas também, recusei até um pouco para desespero das contas domésticas; ainda mudança e ainda antes de tomar posse, ao fazer processo seletivo com empresa de RH e critérios técnicos para montagem da equipe de gabinete, aberto para qualquer interessado.

Foram 2.630 pessoas que se inscreveram, muitas que eu nunca havia visto antes na vida, acreditando que aquele deputado que tanto prometeu mudança iria de fato fazer um gabinete sem conchavos, sem companheirada, sem camaradagem, um gabinete composto de pessoas cujo único mérito, que é o mérito que basta, era ter a capacidade técnica de ajudar Minas Gerais.

E formei assim o meu gabinete, um gabinete enxuto, com 8, de 23 assessores que a Assembleia possibilitaria, trabalho só com 8. Um gabinete acima de tudo que me permite ser cioso e econômico com o dinheiro do cidadão de Minas. Desde o início do mandato já foram mais de R\$11.000.000,00, que poderiam sair do bolso dos mineiros, mas que lá puderam permanecer na mesa das famílias, nos orçamentos das casas porque no meu gabinete esse real não foi gasto, essa economia aconteceu.

Mas muito mais do que isso, talvez a mais profunda das mudanças que eu me dispus a fazer neste mandato, a mudança da maneira como o parlamentar destina o recurso público, a maneira como tantas e tantas vezes a gente observa que acaba virando uma moeda de perpetuação das mesmas pessoas de sempre na política, e, com a destinação das emendas, acabam fazendo acordos com prefeitos, nos quais o dinheiro público vai em troca da promessa com o apoio de votos. Eu decidi romper com isso, Sr. Presidente, e fazer um edital público de projetos, aberto a todo e qualquer município ou organização social interessada, em Minas Gerais, que não precisariam me prometer nada, não precisariam me mostrar quantos votos eu tive, precisariam apenas mostrar que problema iriam resolver, quanto iria custar, quantas pessoas iriam ter a vida melhorada com isso. E esses projetos, Sr. Presidente, em edital público, eram depois analisados por especialistas técnicos das áreas de atuação que a gente estabeleceu como prioritárias: saúde, segurança, educação, saneamento básico. Foi uma iniciativa que de início tive o receio de que não fosse encontrar muita repercussão ou apoio, mas que se tornou o maior edital público de projetos do Brasil, com mais de 11 mil inscrições. A gente tem muito orgulho de ter analisado um por um para poder destinar o recurso público para onde era mais urgente, onde iria melhorar a vida de mais pessoas, onde poderia fazer mais diferença, sem nunca pedir nada em troca.

E óbvio, Sr. Presidente, que analisar tantos projetos, fazer o trabalho tão intenso com tão pouca gente faz com que eu não tenha feito toda essa mudança sozinho. E aqui é hora de reconhecer pessoas que me ajudaram muitíssimo a construir essa mudança. Antes de mais nada, reconhecer os meus pais, Ricardo e Anete, o meu irmão Leonardo, que estiveram comigo a todo momento desde antes deste mandato e durante ele, pelos princípios e valores com que me educaram, com que me formaram e que nortearam todo o meu mandato. Queria agradecer também a minha equipe, heróis, que trabalharam tanto, que produziram tanto, dos quais destaco três. Destaco a Bárbara, a Gisa e o Rafaello, que estiveram comigo desde o primeiro momento do mandato, que seguem comigo até esse

apagar das luzes e que me encheram de orgulho a cada dia que a gente trabalhou junto. Obviamente o orgulho se estende a todos vocês, não apenas aos três que cito aqui.

Também faço questão de agradecer aos voluntários, que se engajaram em toda Minas Gerais para ajudar que este mandato, de um cidadão de Belo Horizonte que pouco havia viajado e não tinha grande histórico de atuação pública ou política, tenha chegado em cada canto do Estado e permitido que cada canto do Estado principalmente chegasse até este mandato. E aqui faço questão de agradecer aos embaixadores Liberta Minas, mais de 200 pessoas que voluntariamente se dedicaram a ajudar suas regiões a estarem no mapa dessa mudança que a gente quis construir na política. Acima de tudo agradeço aqui a dois parceiros fundamentais que tive nessa caminhada e nessa trajetória: o deputado federal Tiago Mitraud, meu parceiro de campanha, meu parceiro de Liberta Minas, de processo seletivo, de edital de emendas, a voz da minha consciência quando havia uma votação mais cinzenta, em que era difícil firmar um posicionamento.

Agradeço também à vereadora Marcela Trópia, que foi coordenadora política no meu gabinete e seguiu como minha conselheira política depois de se eleger vereadora em Belo Horizonte. Eu tenho certeza de que ela poderá dar sequência a esse trabalho de mudança que a gente tem construído em Minas Gerais e cuja semente foi lançada nestes últimos quatro anos. Mais do que a todos eles, Sr. Presidente, mais do que a todos, eu faço questão de agradecer à minha família, à minha esposa, à minha Liginha, que está aqui pela primeira vez desde o dia da posse. Quero agradecer-lhe a generosidade com que dividiu o meu tempo – seria legítimo cobrar que eu ficasse junto da família – para que eu pudesse me dedicar mais a essa missão de ajudar Minas Gerais. E não só a generosidade em relação ao tempo, mas também todo o suporte emocional nessa trajetória. Não foi uma trajetória fácil, Sr. Presidente. Eu precisei de suporte emocional muitas vezes, porque este foi um mandato marcado por lutas e que exigiu de mim coragem. Foi marcado pela luta e pela coragem de combater o monopólio das grandes empresas de ônibus para permitir que os aplicativos rodassem, gerando economia para a população, e ter sido processado e seguido em frente; pela coragem de combater privilégios dos Poderes, notadamente do Ministério Público e do Judiciário, nos quais a população não presta atenção porque seus membros não são eleitos, mas onde esses privilégios acabam se multiplicando e custando caro para o povo; pela coragem de muitas vezes ficar sozinho nesta tribuna, ficar sozinho no Plenário, lutando contra projetos populistas que claramente não resolveriam os problemas da população e não serviriam para nada além de uma postagem de um parlamentar ou uma propaganda de campanha – a gente não está aqui para fazer o povo de bobo, e eu fiz questão de falar isso a todo tempo; coragem, Sr. Presidente, colegas, para ser não só voto, mas também o rosto, a cara a tapa de muitas das medidas difíceis que o governo precisou encaminhar a esta Assembleia para por Minas de volta nos trilhos; coragem de ter sido o rosto da reforma da previdência e recebido onda de ódio de muitos servidores; coragem de ter sido o rosto da luta pelo RRF, para que Minas possa, finalmente, sair do buraco, e ter recebido a antipatia de muitos colegas; coragem para lutar contra reajustes extras para determinadas categorias de funcionalismo acima da inflação e que a gente não tinha condição de pagar e receber de volta; coragem para receber vaias do pessoal das galerias, vaias em comissão. Saí mais de uma vez escoltado deste Plenário.

Sr. Presidente, não por acaso, acabei abraçando, neste mandato, como palavras de ordem que talvez o definam, as palavras de Guimarães Rosa, que, em Grande sertão: veredas, escreveu que o que a vida quer da gente é coragem. A coragem acabou sendo a marca na forma deste mandato; no conteúdo, eu sempre preferi palavras mais inspiradas, mais de futuro, como as de Tancredo Neves, para quem o primeiro compromisso de Minas é com a liberdade. E, pela liberdade, eu lutei diariamente, dia após dia, na Comissão de Constituição e Justiça, também neste Plenário e na Comissão das Privatizações. Foram noites de sono perdidas; foram várias caras viradas para mim nos últimos quatro anos e meus projetos indo parar na geladeira da Assembleia sem avançar sequer um milímetro. Tudo isso dói. A gente tem o sonho de mudar muita coisa e, quando vê tudo imobilizado pelas posições que resolve adotar, é claro que dói, mas eu faria tudo isso de novo, e faria tudo de novo com sorriso no rosto. Eu faria tudo de novo porque vi que dá para a gente fazer a diferença; dá para fazer a diferença sem se entregar ao sistema; dá para fazer a diferença trazendo mudanças. E essa diferença aconteceu, o mandato deu resultados. Foram mais de 80 projetos que doeriam no bolso ou na liberdade do cidadão mineiro e que a

gente barrou ao longo desta legislatura, incluindo-se aumento de impostos – a gente impediu que isto acontecesse em Minas Gerais: a luta pela volta da Cide e pelo protagonismo de Minas no desenvolvimento tecnológico do Brasil; o fim do monopólio do Detran nas vistorias veiculares; o fim do preconceito contra homossexuais na doação de sangue, projeto em que tenho muito orgulho de ter trabalhado junto com vários outros nesta Casa, porque é um projeto de autoria de um deputado da oposição, e eu fiz questão de abraçá-lo como se meu fosse, talvez até com mais engajamento, porque a causa era justa e merecia esse trabalho.

Tudo isso resulta da busca de colocar Minas nos trilhos, juntamente com o nosso governador, a quem agradeço muitíssimo a confiança de ter me apontado como vice-líder do governo, ainda antes do início do mandato.

Sr. Presidente, caros colegas, eu espero que, de tudo isso, de toda essa situação, fique um exemplo: um exemplo de atuação técnica, ética, corajosa e que possa devolver ao povo brasileiro a esperança de que o caminho para as mudanças que a gente quer ainda é a política, mesmo em tempos de tanta desconfiança, ódio e polarização, que faz tanta gente dizer o contrário. Eu preciso que isso tenha virado um exemplo, porque eu não vou poder dar sequência a isso, porque eu perdi, porque eu estou voltando para Casa. E, por mais que tenha certo sabor doce no amargor dessa derrota, que é poder passar mais tempo junto com a minha Liginha, que é a maior alegria da minha vida, a real é que vou sentir uma saudade brutal disso aqui. Saudades de poder estar em posição de lutar pelo que eu acho certo, de dar a cara a tapa e poder dar voz para pessoas que antes não eram lembradas, a não ser na hora de pagar a conta, e de ajudar Minas a ser um pouquinho, nem que seja um pouquinho, melhor.

Eu me encontrei nesse trabalho, eu vi vocação e propósito. Eu desejo aos colegas que ficam e àqueles que entrarão na próxima legislatura que encontrem o mesmo propósito, o mesmo amor dessa função e a mesma determinação de fazer a diferença, porque há muita gente lá fora, muita gente que não sabe onde é a Assembleia, não tem nem ideia do que a gente faz aqui, não segue a gente nas redes sociais – eu aprendi a duras penas –, que nem vota na gente, mas que merece ser representada e defendida sem ser só na hora de pagar a conta.

Sr. Presidente, caros colegas, embargado aqui pela emoção, digo que, se o meu mandato foi feito sob as palavras de Guimarães Rosa de que o que a vida quer da gente é coragem, eu volto para a minha vida sob as palavras de Fernando Sabino, que, no Encontro marcado, disse: “De tudo, ficaram três coisas: a certeza de que ele estava apenas começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar”. E disse ele que, diante disso, o necessário era que a gente fizesse da interrupção um caminho novo, da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro. Muito obrigado, Minas Gerais; obrigado a cada um dos eleitores que confiou em mim, me deu oportunidade de representá-lo nos últimos quatro anos, quatro intensos, malucos e igualmente cheios de ansiedade e de realização anos da minha vida. Eu vivi muitas vitórias, vivi ainda mais derrotas, mas eu amei cada segundo. Se Deus permitir, por caminhos novos, espero ter oportunidade de a gente ainda ter muitos encontros. Muito obrigado, Sr. Presidente; obrigado aos colegas. Peço perdão por não ter cedido os apartes, mas já estava difícil falar sozinho, quanto mais ouvindo cada um. Então, passo agora a palavra... Deputado Sávio, vi que o senhor estava antes, mas eu quero ouvir primeiro a Celise, que é o meu amor.

A deputada Celise Laviola (em aparte) – Que alegria aplaudi-lo, Guilherme. Que parceria, que parceiro, que amigo! Liginha, filhão, viu? Guilherme, você teve garra, determinação, lutou, defendeu o que você acredita. Conseguir defender o que a gente acredita, seguindo com essa bandeira sem se desviar dela, é um ato heroico. É o que você é. Eu amo você.

O deputado Guilherme da Cunha – Muito obrigado. Com a palavra, o Prof. Sávio.

O deputado Sávio Souza Cruz (em aparte) – Deputado Guilherme, registramos o seu pronunciamento, quando me aparteu. No meu primeiro projeto de lei desta legislatura, honrosamente, para mim, houve a sua participação. Você é um deputado ímpar, é um parlamentar completamente diferenciado para o bem e para o mal, mas acho que uma legislatura sem a presença de V. Exa. fica empobrecida. A sua firmeza, o seu compromisso com as suas convicções são exemplares. Ficará aqui, de fato, o registro de um parlamentar de coragem. Assim como Guimarães Rosa, o próprio Churchill dizia: “A principal virtude de um homem público é a

coragem porque sem ela todas as outras não têm sentido”. E isso V. Exa. demonstrou à exaustão, durante os quatro anos de seu mandato: coragem para ficar sozinho nos votos da CCJ e, como registrei na CCJ, às vezes, para ficar sozinho, inclusive, no 76 a 1 do Plenário. Mas isso sempre traz às pessoas, ainda que divergissem – e, claro, divergi mais que convergi com V. Exa. – uma reflexão. E essa reflexão a que sua atuação convida vai faltar na próxima legislatura. Parabéns pela sua atuação! Você honrou este púlpito, honrou esta Casa, honrou este Plenário. Parabéns!

O deputado Guilherme da Cunha – Muito obrigado, professor. Concedo aparte ao meu líder Roberto Andrade. Agradeço à equipe da Assembleia pelo lencinho.

O deputado Roberto Andrade (em aparte) – Deputado Guilherme da Cunha, não poderia deixar de estar aqui, neste momento em que você se despede momentaneamente do Parlamento, mas não da vida pública. Minas Gerais e nós não podemos abrir mão de você na vida pública, de servir ao seu estado. Não podemos abrir mão de você, que defende bandeiras, de você, que tem o seu ponto de vista, tem a sua ideologia. Repito: o bonito desta Casa, o bonito do Parlamento é que cada um tem a sua opinião e ela deve ser respeitada, ou seja, cada um que tenha a coragem de defender aquilo em que acredita. Outro dia, na CCJ, fiz um paralelo entre a sua postura e a do deputado Sávio, que tem a coragem de defender aquilo em que acredita até as últimas consequências, independentemente de ter sucesso ou não naquilo. Isso é importante. Isso que é o bonito do Parlamento. Também é importante que haja respeito em relação àquele que defende o contraditório. Com muita coragem, você sempre defendeu isso. Às vezes, até nós, como líder do governo... Você tinha uma posição que era sua, e a gente respeitava a sua opinião.

Você sempre foi um grande parceiro e vai fazer muita falta aqui, na Assembleia. O Congresso perdeu um grande deputado federal, mas a vida pública não perdeu um grande homem público. Você não pode perder essa sua vocação de homem público, essa sua vocação de servir. E você disse hoje que as pessoas, às vezes, não sabem onde está a Assembleia, porque, às vezes, não são eleitores nossos, não são eleitores de ninguém. O Brasil, cada vez mais, precisa de homens públicos que realmente tenham essa coragem não de olhar para trás, mas pelo menos de poder olhar para o lado. Quando estamos num sinal de trânsito, vamos olhar para o lado, pelo menos, olhar para a frente. Fala-se muito da política: “Não vamos olhar para trás, vamos olhar para a frente. Não se olha no retrovisor. Olha-se pelo para-brisa”. Vamos olhar para a frente, mas vamos olhar para o lado também. Quando estamos no sinal do trânsito... Quantas pessoas estão, hoje, no sinal de trânsito, fazendo mágica, vendendo pipoca, vendendo bala? Precisamos olhar para essas pessoas. Aí é aquilo que você fala que paga uma conta.

Então mantenha-se firme na vida pública, não desanime, não desista dos seus sonhos. Você é um homem público de qualidade, de coragem para defender o seu ponto de vista, mesmo sendo contrário ao de outras pessoas, que também têm o seu ponto de vista. O que acho importante também é que, muitas vezes, você tem um ponto de vista, uma opinião contrária à minha, mas em algum ponto, em alguma opinião sua, em uma frase, eu falo: “Aí, nesse determinado ponto, o Guilherme tem razão”. Esse é o bonito da democracia, esse é o bonito do Parlamento.

Obrigado, Guilherme, por estar junto com a gente, na defesa do governador Romeu Zema, como vice-líder de um governo em que acreditamos e que defendemos por acreditar.

Obrigado, deputado, pela sua dedicação, e nós queremos continuar contando... Eu, particularmente, quero continuar contando com você como homem público, mas também quero continuar contando com a sua amizade. Sucesso. E que Deus acompanhe você na sua jornada.

O deputado Guilherme da Cunha – Muito obrigado, meu líder, parceiro, por quem tenho tanto carinho. Com a palavra, o nosso presidente Dalmo Ribeiro Silva, eterno presidente meu na CCJ.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, caríssimo deputado Guilherme da Cunha. Saudando V. Exa., eu cumprimento todos os seus assessores valorosos, o seu gabinete, a sua família neste momento em que V. Exa. produz a derradeira fala neste Plenário. V. Exa. citou agora há pouco: “um mandato curto”. De fato um mandato curto, mas um mandato

honroso, digno, ético, correto, de muito trabalho. Quando V. Exa. veio para esta Casa, nos reunimos, e nos reunimos muitas vezes, juntamente com a Celise, o Zé Reis e tantos outros, para lutar em favor do nosso estado à frente da nossa Comissão de Constituição e Justiça. V. Exa. nunca recusou uma relatoria de qualquer projeto que era apresentado; as questões difíceis, que mereciam um estudo maior, V. Exa. sempre recebia e prontamente preparava sua relatoria bem fundamentada, juridicamente correta. A sua passagem, com certeza, nos deixa esse legado de homem sério, correto, determinado e, acima de tudo, disciplinado regimentalmente.

Então, quero parabenizar V. Exa., sua família, seus assessores e dizer que V. Exa. terá um futuro brilhante pela sua trajetória, pela sua honradez e, principalmente, por tudo que deixou para que o seu trabalho pudesse ser reconhecido, como diz neste momento o deputado Roberto, como diz a Celise e todos nós. Siga em frente. Parabéns pelo trabalho.

O deputado Guilherme da Cunha – Obrigado, Dalmo.

O deputado Zé Guilherme (em aparte) – Obrigado, deputado Guilherme da Cunha. Deputado, esta Casa aqui representa a sociedade mineira, o Parlamento, e aqui há representantes de todos os segmentos; é assim mesmo – não é? –, toda a sociedade aqui representada. V. Exa., quando chegou a este Parlamento, representava – e representa ainda – o pensamento de uma parte da nossa sociedade, e isso é que é o bonito do Parlamento. Você trouxe as suas ideias, as suas convicções e as defendeu com muita honradez, com muita firmeza, naquilo que você acreditava e acredita: a transformação da vida dos mineiros, a transformação da política e uma transformação da sociedade. Você fez, com muita empatia, com muita visão do que você enxerga para a sociedade, a transformação que tem que ocorrer. Parabéns, deputado Guilherme da Cunha. Parabéns.

Foi você que resolveu nos deixar, você resolveu tomar um outro rumo na sua vida. Fará muita falta com certeza neste Parlamento, mas tenho certeza de que terá a oportunidade de aqui retornar e trazer também todo esse seu dinamismo, essa sua coragem e essa visão de um segmento da nossa sociedade. Parabéns, Guilherme! Que você trilhe o caminho que você pensa ser o melhor. Você foi muito importante e será muito importante para este Parlamento de Minas Gerais. Fique com Deus, amigo.

O deputado Guilherme da Cunha – Muito obrigado, deputado.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte) – Meu caro amigo Guilherme, faltou você falar isso. (– Risos.) Mas eu quero rapidamente registrar aqui, Guilherme, a amizade que construímos, a oportunidade de trabalho aqui em que confrontamos, enfrentamos, mas também construímos a alegria de conhecê-lo, de a gente construir um belo debate democrático. Nos nossos cafés, oportunidade em que a gente, várias vezes, no gabinete, conversava, você sempre demonstrou seriedade, comprometimento, mesmo na divergência. Aliás, nós divergimos em muitas coisas, não só eu, como muitos deputados da nossa bancada. Eram momentos de muitos confrontos de ideias, mas a democracia é isso.

Num momento tão difícil da conjuntura política do País no contexto da democracia, onde a gente vê desrespeito, a ilegitimidade de confrontos foge à compreensão de quem conhece, como V. Exa., a Constituição e defende o processo democrático. Eu não tenho dúvida em afirmar, Guilherme, que o seu papel fortalece esse conceito e é fundamental para a gente construir um país e uma Minas reais, das diferenças e das divergências, da boa diferença e do bom debate. Você sempre trouxe isso. É claro que em alguns momentos os extremos ou a exaltação nos leva a fugir de uma racionalidade aqui ou lá, mas na média, no contexto geral, não tenho dúvida de que o bom debate e o respeito sempre fizeram parte, além da qualidade, do que você sempre procurou levar no seu debate, sempre como pano de fundo a constitucionalidade, como você sempre defendeu, a legalidade, a legitimidade e o respeito. Isso é do que nós precisamos, Guilherme; isso fará falta na sua ausência. Aqui, com certeza, a gente continuará tendo lados opostos, mas eu espero que a gente possa ter o mesmo respeito, a mesma profundidade que você trouxe. Eu tenho a certeza de que você implementou isso aqui, na Casa.

Então eu quero agradecer-lhe a amizade, esse respeito, em nome de toda a nossa bancada, que muito bem divergiu e construiu com você caminhos. Que a gente possa ter, através desse exemplo, a oportunidade de fazer com que o próximo mandato tenha nessas disputas a busca do bom caminho que a gente sabe que pode ter. Então, parabéns, meu caro, pelo mandato que você

exerceu aqui na Casa. Infelizmente o seu sonho de ir a Brasília não deu certo, mas eu sei que você não vai desistir. Muitas vezes, nas nossas conversas, eu ouvi você falando isso, e no seu discurso aqui, hoje, você também falou muito claramente. Você se encontrou aqui, no Parlamento. Eu tenho a certeza de que a política ainda traçará bons rumos na sua trajetória. Eu espero poder, nesses rumos aí, sempre estar debatendo o bom debate que a gente sempre teve. Obrigado pela amizade. Sucesso na sua vida. Parabéns!

O deputado Guilherme da Cunha – Eu que agradeço, Ulisses. Eu não falei com você na época, mas foi o seu bonequinho do Pinóquio que inspirou a minha arvorezinha de dinheiro, viu? Construímos isso juntos.

A deputada Beatriz Cerqueira (em aparte) – Acho que nós dois, deputado, somos exatamente os extremos que o deputado Ulisses Guimarães acabou... Ulisses Gomes. É porque eu lembrei da democracia que nós estamos resgatando agora no Brasil. É verdade. Nós estivemos na maior parte do tempo em lados muito opostos na Casa, ocupamos este Plenário exatamente defendendo posições muito diferentes. Mas a essência da democracia, a essência do Parlamento é exatamente essa representatividade. E isso é um aprendizado para todos nós. Então eu quero cumprimentá-lo e revelar aqui a todos a competição que criou o 2º andar desta Casa, ali perto do Gabinete 244, por quatro anos. Ao final dos trabalhos, nós sempre identificávamos qual era a porta que se fechava por último. Às vezes era a minha, às vezes era a sua. São gabinetes de muito trabalho parlamentar.

Essa escolha de fazer a luta e o trabalho legislativo parlamentar são escolhas importantes. É por isso que os nossos gabinetes funcionavam em três turnos. Eu falo três turnos porque a minha vida é a vida de professora e a cabeça é de professora. A gente trabalha por turno. E eu continuo organizando a minha vida por turno, como se fosse um turno de escola. As nossas portas, via de regra, ficavam abertas em três turnos de atividades pela intensidade das lutas e dos trabalhos que eram feitos aqui, cada um de nós no seu lugar, na sua representatividade.

Mas quero cumprimentá-lo exatamente pela representatividade de V. Exa. aqui ao longo destes quatro anos e dizer que sempre era uma grata satisfação quando eu ganhava a competição do 2º andar, ali nos trabalhos. Eu me esforcei muito. Quando você tem posições – isso eu aprendi na luta sindical – diferentes e divergentes, elas nos ajudam a nos superar, nos ajudam a buscar cada vez mais aquela luta, aquele argumento, aquele debate, aquele posicionamento.

Então haver bons opositores neste debate nos ajuda a sempre buscarmos mais, porque é isto que a população mineira merece: uma representação que não se acomoda, uma representação que está sempre buscando o melhor para ela, porque eu sei que V. Exa. exerceu o mandato visando ao melhor da população mineira, assim como eu exerci este mandato também mirando aquilo que é melhor para a população mineira – e cada um de nós do seu lugar.

Então, quero cumprimentá-lo e desejar-lhe uma boa trajetória no próximo período da sua vida. Cumprimento toda a sua equipe que trabalhou e o acompanhou aqui, nesses quatro anos, dessa intensidade de lutas parlamentares. Um abraço!

O deputado Guilherme da Cunha – Muito obrigado, deputada. Essa pequena disputa, muito mais do que o horário, foi algo que me fez também trabalhar muito mais neste Parlamento. Eu confesso que me preparava dobrado, que estudava muito mais quando sabia que ia participar de uma comissão na qual V. Exa. também estaria presente. O fato de inspirar esse tipo de trabalho até no opositor é sinal de um trabalho bem-feito. Parabéns!

Deputado Zé Reis, meu querido.

O deputado Zé Reis (em aparte) – Meu Guilherme, é uma satisfação imensa. Quero aqui trazer o encerramento desse trabalho de quatro anos, trazer a minha admiração e a minha satisfação de haver, em vários momentos, ladeado a sua dedicação, a sua sabedoria e a sua mais do que dedicação ímpar, mas o seu olhar entusiasmado e apaixonado pelo que você defendia. Eu, que tantas vezes, dentro desse cenário de inspiração, achava que estava bem preparado, principalmente na nossa Comissão de Constituição e Justiça, em que passamos por quatro anos discutindo, defendendo, buscando... Quando chegava lá, via que você tinha buscado algo a mais, tinha se debruçado em algo a mais, queria saber mais. “Caramba, ainda me preparei pouco sobre a minha matéria!” Então sempre foi essa a referência. E, com todos os resultados, apesar dos pesares, você é um vencedor, você sai maior do que chegou aqui,

há quatro anos, levando o nome, levando a defesa do Novo, levando a defesa desse ideal, do sonho de um mercado liberal. Muitas vezes pagou caro, mas levou acreditando na sua defesa. Então isso é uma característica ímpar para poucos homens que permitem chegar a esse púlpito de coração aberto. É como um vencedor, embora não levando as urnas, mas como vencedor. O seu trabalho inspirará tantos outros que estão por vir e, da mesma forma, o trabalho perante toda a sociedade mineira e o seu legado, aqui plantado, não só frutificará aqui, na Casa, no Parlamento mineiro, mas também junto ao governo do Estado. Sem sombra de dúvida, eu o vejo trabalhando ainda mais, aproveitando esse potencial, essa escola aqui nesses últimos quatro anos, dentro do seu conhecimento, apaixonado para servir toda a sociedade mineira.

Então tenho orgulho de podermos estar, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça, buscando esse meio termo, dialogando, muitas vezes divergindo, muitas vezes convergindo, mas sempre no ideal e na defesa do nosso governador Romeu Zema, na defesa do nosso governo do Estado, na defesa de um estado autossustentável e de um estado para poder servir a nossa gente e de referência política para todo o Brasil.

Portanto, Guilherme, parabéns! Portanto, Guilherme, leve o meu abraço e a minha admiração fora do nosso Plenário, fora das paredes da Assembleia de Minas Gerais. Com mandato ou sem mandato, terei orgulho de encontrá-lo de cabeça erguida, terei orgulho de encontrar esse deputado que fez história. Daqui a 100 anos estará escrito, na história mineira, que um deputado guerreiro, o Guilherme da Cunha, entrou e saiu de cabeça erguida desta Casa, fazendo, plantando, contribuindo com tamanha política e tamanho desenvolvimento e, especialmente, na ideia do Estado liberto, do Estado com menos impostos, do Estado efetivamente eficiente para a vida do cidadão, dos mineiros e das mineiras. Parabéns, Guilhermão!

O deputado Guilherme da Cunha – Obrigado, Zé. Vai ser um prazer a gente continuar convivendo, porque você é um cara 10 demais!

O deputado Osvaldo Lopes (em aparte) – Grande perda para Minas Gerais, grande perda para o cenário político não ter mais Guilherme da Cunha falando e legislando com tanto amor, com tanto carinho, com tanta dedicação, com tanta vontade, com tanta raça sobre aquilo em que acredita.

Quando eu vi você se emocionando, logo depois que eu me emocionei ali também na tribuna, eu fiquei imaginando: “Putz’ eu não imaginava que o Guilherme ia chorar também”. Cara, fica aqui todo o meu carinho, meu apreço por V. Exa. Sei que nós estamos nos despedindo aqui desta Casa, mas sei que também nós podemos retornar, talvez em 2027, num novo momento político. Neste momento, neste cenário político, as eleições deste ano foram atípicas, foram prejudiciais para aqueles que contribuíram de forma efetiva para a política no Estado. O que nós vimos no resultado político deste ano é lamentável. Mas quem somos nós para tentar aqui criticar os eleitores que elegeram aqueles que eles acreditavam que seriam seus porta-vozes? Olhe a perda para a política! Olhe uma pessoa preparada, um político verdadeiro, que, desde quando pisou aqui nesta Assembleia, lutou por seus ideais. Grande Guilherme, assim como você, estou indo embora. Estamos seguindo talvez caminhos diferentes, mas, lá na frente, nós vamos nos encontrar. Vai ser um prazer estar trabalhando com você novamente. Até breve. Deus o abençoe.

O deputado Guilherme da Cunha – Até breve, Osvaldo. Muito obrigado. Presidente, muito obrigado a V. Exa. também pela generosidade de estender o tempo desta reunião, que foi muito além do Regimento. Este momento é muito importante. Para quem está de saída é certamente muito marcante. Muito obrigado.

O presidente – Muito obrigado, deputado Guilherme da Cunha. A presidência também quer cumprimentá-lo e parabenizá-lo pela atuação aqui durante esses quatro anos. O deputado Sávio colocou muito bem aqui que o Parlamento é exatamente a defesa daquilo que a gente acredita, daquilo que a gente entende como melhor para a sociedade, para a população de Minas Gerais. Ao ver o seu discurso aqui, eu me identifico com a questão da devoção, da paixão, da dedicação com o trabalho, com a coisa pública. Por isso talvez tenhamos tido alguns momentos de desentendimentos porque talvez tenhamos paixão demais naquilo que nós fazemos. Tenho certeza de que tanto do meu lado quanto do lado de V. Exa. fizemos acreditando naquilo que é melhor para Minas Gerais. Por isso

tudo, respeito muito a sua atuação, o seu desempenho nesta Casa. Continuarei respeitando V. Exa., independente de onde estivermos nos próximos anos, porque admiro aqueles que se dedicam, que trabalham com vontade, que levam a vida apaixonados e dedicados. Portanto, sucesso e parabéns pela atuação nestes quatro anos nesta Casa.

Vamos ouvir agora o deputado Dalmo Ribeiro, que também nos deixa e que também deixa uma lacuna importante nesta Casa. Nós teremos muita alegria, deputado Dalmo Ribeiro, de ouvi-lo pela sua história neste Parlamento. Fique à vontade para fazer, com tranquilidade, o seu pronunciamento porque ele é fundamental para a população e para todos nós, desta Casa.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado. Quero cumprimentar V. Exa., deputado Agostinho Patrus. Quero dizer da minha enorme alegria de ter V. Exa. nesta noite memorável para todos os deputados que ocuparam a tribuna nesta tarde e noite. Muito obrigado, deputado Agostinho Patrus, por nos prestigiar neste momento tão importante para todos os deputados que estão praticamente pela derradeira vez ocupando este Plenário. Quero saudar V. Exa. Permita-me também fazer uma saudação, com muita saudade, ao seu querido e saudoso pai, Agostinho Patrus, ex-presidente desta Casa e secretário de Obras do governo Aécio Neves. Estive várias vezes com ele na secretaria, lá na Rua Manaus, onde sempre pôde atender nossos pleitos quando estava iniciando a minha vida parlamentar. Dele guardo as melhores recordações e a maior gratidão possível. Muito obrigado a V. Exa.

Caríssimos deputados, deputadas, meus queridos assessores que aqui se encontram me prestigiando, me dando esse conforto importante, meus amigos que me acompanham pela rede social, pela TV Assembleia; minha querida esposa; meu filho Felipe; meu querido filho Lucas; meus familiares que me acompanham neste momento tão importante da minha vida, eu queria dizer a todos que, durante 4 horas, pude ouvir o meu coração aberto e entristecido, mas feliz com tantos e tantos depoimentos que aqui foram feitos. Depoimentos realmente marcantes no coração e na vida de cada um de nós e, além do mais, também sendo abonados pelos colegas bondosos que puderam participar desta sessão tão importante e histórica para nós que estamos, neste momento, nos despedindo.

Este é um momento importante para o Parlamento e para todos aqui que vieram trazer inclusive a sua saudação e o seu agradecimento. Quero dizer também, com o coração feliz e agradecido, não poderia ser de outra forma, a todos os senhores e senhoras, passadas as eleições e consolidado o seu resultado, eis que é chegada a hora de passarmos pela história de minha atuação parlamentar, que se iniciou com a vitória eleitoral em 1998, com a tomada de posse em 1999.

Após seguir a trajetória das minhas maiores referências, meu pai, meu tio, meu avô e de minha saudosa mãe Dolores, professora de escola pública, ingressei no serviço público municipal como office-boy da Prefeitura de Ouro Fino, tendo exercido diversas funções e tendo permanecido lá por 27 anos. Eu me formei no curso da faculdade de Pouso Alegre e tive a honra de suceder meu querido pai, Dr. Demétrio Ribeiro Silva, e meu querido tio, Francisco Ribeiro Silva, na advocacia, onde, por mais de 30 anos, trabalhamos na defesa do direito, na promoção da Justiça de toda a região do Sul de Minas e do Estado de São Paulo.

Conseguimos, assim, ter uma respeitosa e consolidada banca da advocacia regional. Além da militância ativa na advocacia, a vida profissional me reservou um dos maiores presentes que pude exercer na docência universitária, ocupando as cadeiras de direito penal, processo penal, da Universidade de São Francisco de Bragança Paulista, onde permaneci por nove anos como professor.

Caríssimo presidente Agostinho, incentivado por muitos amigos, empresários do Sul de Minas, por professores, colegas da minha universidade e pelos meus familiares, considerando os enormes desafios debandados pelo nosso estado, em especial pela Região do Sul de Minas, considerando o desejo ainda daquela região e da minha querida terra de Ouro Fino de ter uma representante aqui, na Assembleia Legislativa, para chamar seu o meu nome, com as bençãos de Deus e com o apoio de muitos, fui eleito pela primeira vez em 1998, tomando posse nesta Casa em 1999, quando pudemos, acima de tudo, perante a Constituição da República do Estado, promover o melhor direito, as melhores ações em defesa do Estado Democrático de Direito.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, por seis mandatos dos mineiros e mineiras que confiaram o voto para que continuássemos a apresentar todos os valores éticos e morais, os quais juramos defender, os interesses legítimos da sociedade mineira, trabalhamos

incansavelmente para a atração de novos investimentos para o Sul de Minas; para a geração de emprego e renda para a população; na busca do desenvolvimento econômico, observado o princípio da sustentabilidade, por meio do ambiente ecologicamente equilibrado; para atendimento também das futuras gerações; para a defesa de todos os servidores do Estado, da saúde, da educação e do povo mineiro; a defesa intransigente do municipalismo; a busca pela melhoria das nossas rodovias; o enfrentamento à violência contra a mulher; o apoio incondicional à indústria mineira; contra o aumento de impostos; por um novo pacto federativo que conferisse mais autonomia e recursos aos estados e municípios; pelo desenvolvimento e diminuição das desigualdades regionais; além de ter atuado diretamente com a inovação tecnológica.

Durante esses 24 anos de mandato que encerro hoje, tive a oportunidade de ocupar diversas funções aqui, no Parlamento. Com muita honra, fui o primeiro presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Falo também, com muito orgulho, da imensa responsabilidade a que fui incumbido por quatro vezes, por quatro anos, na tarefa de ter presidido a Comissão de Constituição e Justiça, assim como de ter ocupado a presidência de diversas outras comissões. Participei de inúmeras comissões parlamentares de inquérito, comissões de representações e comissões especiais, além de me terem confiado, os meus pares, para a função de 2º-vice-presidente desta querida Casa. Também tive a honra e a responsabilidade de relatar diversos projetos de interesse de nosso estado, destacando a proposta de emenda à Constituição que instituiu o novo regime previdenciário do servidor Público do Estado; a Lei de Organização Judiciária; a Lei Orgânica da Defensoria Pública; além dos projetos importantes e de interesse do Ministério Público, da Advocacia-Geral do Estado e do Tribunal de Contas. Se isso fiz, fiz com imenso prazer e com muita honra.

Caríssimo presidente, também durante esse tempo, em entendimento com as solicitações do setor produtivo dos municípios, das comunidades e das diversas outras instituições, realizamos centenas de audiências públicas com a finalidade de propor e de encontrar soluções para os problemas que sempre estavam nos norteando, e buscamos soluções com a palavra da sociedade e de todos os interessados. Também, desta mesma tribuna de onde falo, tive a alegria e a satisfação de homenagear muitas personalidades, outorgando o título maior da cidadania honorária do Estado, também agraciando, em nome do Poder Legislativo, muitas instituições benfeitoras do desenvolvimento e da dignidade humana. Entre tantas e tantas entidades agraciadas por este Parlamento, destaco a homenagem que fiz a minha querida Faculdade de Direito do Sul de Minas, por ocasião dos seus 50 anos, a faculdade onde meu pai e eu nos formamos.

Em que pese fosse uma demanda extremamente difícil, também nunca perdi as esperanças de correr atrás de soluções definitivas para a revitalização da MG-290. E, finalmente, com a concessão bem-sucedida, realizada pelo governo do Estado, estamos próximos dessa almejada realidade tão importante e tão aguardada por toda a minha região. Além disso, também estamos deixando para o cuidado e a apreciação dos novos deputados que comporão a próxima legislatura diversos projetos de lei, de extrema relevância, que continuarão a ajudar todo o nosso estado a melhorar a vida das pessoas, a exemplo da PEC nº 81, a PEC da Cidadania Digital, que propiciará a universalização do acesso à internet a todo o Estado de Minas Gerais.

Dizem que o importante não é o ponto de partida nem a chegada, mas, sim, a caminhada, e é essa caminhada, deputados, deputadas e servidores do Poder Legislativo que nos assistem, a nossa caminhada que buscamos construir, pautada pela ética, pela moral e pelo trabalho de grandes resultados durante 24 anos. É chegado o momento de agradecer àqueles que estiveram conosco nesse caminho. Absolutamente ninguém faz nada sozinho. Tudo temos que fazer em parceria e com solidariedade de um e de todos. Durante todo esse tempo, sou muito grato por ter convivido, de maneira cordial, com todos os governadores que passaram pelo Executivo estadual durante o nosso mandato, e com os quais sempre pude ter franca e fraterna convivência e amizade.

Assim sendo, aproveito para cumprimentar o governador Zema, o vice-governador Prof. Mateus, desejando-lhes um mandato eficiente e de profícua defesa do nosso estado. Agradeço a todos os secretários de Estado, a todos que sempre puderam atender às demandas do nosso gabinete. Faço esse agradecimento, na pessoa do secretário Igor Eto, como também na pessoa do secretário adjunto, ex-deputado desta Casa, Gustavo Corrêa. Agradeço também a parceria que sempre encontramos junto ao Tribunal

de Justiça, ao Ministério Público, à Advocacia do Estado, à Defensoria Pública, ao Tribunal de Contas do Estado, aos Comandos das Polícias Militar e Civil, por meio dos quais cumprimento todas as corporações, os nossos queridos prefeitos e prefeitas, ex-prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ex-vereadores, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Fiemg, a Faemg, a AMM, os conselhos profissionais. Enfim todas as lideranças políticas e empresariais, que sempre participaram ativamente da construção realizada pelo nosso mandato.

Sou grato à convivência por longos anos com os companheiros do PSDB de Minas e do Brasil. Nesses longos anos pude conviver com muitos queridos deputados e deputadas, durante todas essas legislaturas, a quem quero homenagear na pessoa dos nossos presidentes, começando por Anderson Aduino, Antônio Júlio, Alberto Pinto Coelho, Dr. Viana, Diniz Pinheiro, Adalclever Lopes e o caríssimo presidente deputado Agostinho Patrus, que está em defesa intransigente desta Casa. São grandes e queridos amigos, sempre atentos em defesa das prerrogativas, da autonomia do Legislativo Mineiro. Deles guardarei as melhores lembranças dentro do meu coração. Foi com o auxílio dos queridos colegas, muitos presentes no nosso corpo técnico, que podemos destacar entre os melhores deste país, assessores e consultores tão diligentes desta Casa, dedicados, dos quais segui os exemplos no dia a dia.

Quero cumprimentar todos os servidores deste Parlamento na pessoa da Luíza Homen, nossa querida secretária-geral da Mesa. Também na pessoa do diretor-geral da Casa, o nosso amigo Cristiano Félix, a quem reconheço pela amizade e atenção. Aproveito para cumprimentar todos os servidores da Casa: a nossa TV Assembleia, os nossos consultores, a polícia legislativa, incluindo aqui também o agradecimento a todos os serviços, como os administrativos. Agradeço imensamente a todo o pessoal da limpeza e aos demais terceirizados, na pessoa da minha querida Rosa. É chegado o momento de registrar a minha eterna gratidão a todos os responsáveis por essa longa caminhada. Faço questão de citar o nome de todos os meus queridos colaboradores de meu gabinete, que aqui se encontram dando esse conforto e essa solidariedade ao meu coração. Quero começar pela querida Socorro, querida Teresinha, querido Leonardo, Alana, Lucas, Daniel, Rodrigo, Júlia, Isabella, Rodrigo, Luís, Bernardo e aquele que me conduz pelas estradas no meu dia a dia, meu querido Marco Antonio, carinhosamente conhecido por Chaveirinho. Eles também representam os demais colaboradores que sempre puderam trabalhar na minha base eleitoral, tendo como referência o meu escritório de Ouro Fino, que, desde a época em que eu era advogado, sempre esteve aberto ao povo do Sul de Minas. A todos os meus servidores da minha região a minha eterna gratidão pelo companheirismo, pela amizade e principalmente pela lealdade durante todo esse tempo. Agradeço também a todos os servidores que já passaram em meu gabinete na pessoa da minha querida Fernanda Hall, que hoje não se encontra mais entre nós. Com eles, tive uma convivência diária, fraterna, familiar, uma conversa franca, querida e necessária no dia a dia.

Sentirei muita saudade do meu querido gabinete 224, o único de chegada ao fim, abençoado, onde tantas e tantas visitas pude receber, sempre em minha sala, estampados na parede os retratos de meus queridos avô, pai e tio, sempre me abençoando nas decisões que pude sempre tomar em defesa do nosso querido povo.

Por fim, preciso dizer que a família é a célula mater da sociedade e que a família foi e continua sendo a viga mestra da minha vida, da minha sustentação de tudo que fiz até agora. Nesse sentido, neste último ato, gostaria de homenagear e de agradecer carinhosamente a minha querida Dalvinha, minha companheira incondicional de tantos anos da minha vida; ao meu querido filho Lucas, pelo carinho, cuidado que sempre teve e pelo companheirismo, sobretudo por sua presença comigo em Belo Horizonte, por longos mandatos; também ao meu querido filho Felipe, pela dedicação ao mandato, pela incondicional parceria, pelo estímulo e encorajamento nos tantos tempos bons que passamos juntos e nos tempos difíceis. E por, neste primeiro momento, ter dado a mim essa alegria do seu filho, meu querido neto, Henrique, um raio de luz e de alegria que entrou lá em casa e com o coração cheio de alegria. Muito obrigado, querido filho, Felipe, por sua parceria, por seu amor por mim. De você só guardarei essas lembranças que estão comigo durante tantos e tantos anos aqui, no meu gabinete, ajudando o seu pai a tomar as decisões, viajando comigo, sempre ao lado realmente das decisões mais corretas e as melhores possíveis. Muito obrigado a você, querido e amado filho, pai de Henrique e futuramente de uma nossa netinha, a sua querida filha. A família cresceu e os meus agradecimentos se estendem também as minhas queridas noras, Juliana e Paulinha. Registro, assim, minhas palavras carinhosas de reconhecimento da grande contribuição da minha

querida família, que pôde suportar a minha ausência constante na minha casa. Quando vim para cá, há 24 anos, meus queridos filhos, Felipe e Lucas, jovens adolescentes, puderam entender a minha ausência, que fazia o possível... Quando, viajando 500km por semana para nos encontrarmos, estarmos juntos. Mas, nos momentos de ausência, meu coração estava com eles, juntamente com toda a confiança, cumplicidade e acolhimento da minha querida companheira Dalvinha, com quem pude ter, acima de tudo, essa construção maravilhosa de dois filhos e, no próximo dia 10 de janeiro, estaremos completando 43 anos de casados.

E, principalmente aqui, com muita humildade, agradeço a Deus pela saúde e pela força para trabalhar incansavelmente em busca de melhorias para a qualidade de vida dos mineiros e mineiras, mesmo diante de tantas condições adversas. Mas o nosso dia a dia, colegas e caríssimos presentes neste Parlamento, é um aprendizado constante, é um aprendizado que faz bem para nossa inteligência, para a prática de vida, do relacionamento e bem-estar de cada um, pois aqui nos encontramos, nos identificamos, nos debatemos, sempre na boa procura do melhor exercício da democracia, como também na construção do diálogo permanente e respeitoso. Como diz Tristão de Ataíde, creio porque a vida me ensinou que a verdadeira grandeza é amiga inseparável da simplicidade. Faço questão, meus queridos colegas que nos acompanham, de dizer sobre esse Parlamento, são 24 anos aqui, no mesmo ideal, no mesmo sentimento e na mesma disponibilidade de servir o nosso povo.

Meus caríssimos deputados, como dizia Guimarães Rosa, quem elegeu a busca não pode recusar a travessia. Sou filho da democracia e, como tal, respeito o resultado eleitoral. Por essa razão, nos despedimos por ora de cada um de vocês, entretanto tal despedida não cessa o nosso compromisso independentemente de onde estivermos para entregar a nossa vigorosa contribuição no sentido de colaborar para a construção e a condução do destino dos mais de 20 milhões de mineiros.

Trago no peito a imensa e insuperável gratidão por ter sido o primeiro deputado de Ouro Fino, como sou conhecido: Dalmo Ribeiro, de Ouro Fino. Assim sendo, digo a vocês que nenhuma adversidade momentânea será capaz de abalar o meu amor, minha admiração, meu respeito e devoção que a minha família tem pela minha querida terra natal Ouro Fino. Por essa razão, deixo o Parlamento de volta para a casa, de cabeça erguida, com o coração tranquilo, com a consciência limpa de que nada pratiquei, nada que pudesse desabonar a minha conduta ou que me vergonhasse diante de milhares e milhares de pessoas que, durante todo esse tempo, confiaram-me o voto para sua representação neste Parlamento. Agradeço mais uma vez os 62.236 amigos que puderam confiar nessa última eleição o seu voto a minha pessoa, em que pese estar como primeiro suplente, puderam me tornar o deputado mais votado da região. É hora de encerrar, Sr. Presidente, caríssimos deputados. Encerro como comecei o primeiro discurso, agradecendo a todos, mas agora de voz embargada, com os olhos úmidos. Ao descer desta tribuna, tenho certeza no meu coração, na minha alma, que o dever está cumprido, como a dignidade e a honradez da ética desses deputados, como de tantos outros deputados que aqui estiveram.

Termino perguntando a você: valeu a pena? Posso afirmar, presidente: como valeu! Se fosse preciso, faria tudo de novo. Começaria inicialmente engatinhando nesta Casa, em 1999. E aqui tenho, acima de tudo, profunda gratidão a este chão vermelho e sagrado de respeito às tradições mineiras do povo que procura a paz social, que procura a amizade, que procura o carinho. E vou guardar de vocês a melhor convivência possível. Vou lembrar sempre ou estar sempre atento aos maiores interesses, aos maiores debates que esta Casa irá proporcionar. E para isso, vou descer desta tribuna honrado, vou descer com o meu coração com certeza machucado de não ter mais o convívio com vocês, mas vocês tenham certeza de que espiritualmente estaremos juntos. Estarei torcendo para que esta Casa possa ser, acima de tudo, essa guardiã dos nossos projetos de defesa do povo do Estado de Minas Gerais.

Caríssimo presidente, muito obrigado por tudo, a todos que puderam me ouvir. E aproveito, com muita humildade, são 24 anos que aqui passei, para pedir desculpas a alguém que eu possa não ter atendido num projeto, que eu possa não ter dado uma atenção pelo menos, na hora necessária, mas, se assim o fiz, fiz de forma involuntária. Foram 24 anos chegando aqui às 6h30min, às 7 horas da manhã e saindo às 7 horas da noite. Tenho por todos a imensa gratidão, e o meu coração sempre estará lembrando dessa grande jornada, desse grande tempo em que convivi mais tempo aqui do que na minha própria terra, na minha própria casa de Ouro Fino, mas como valeu e valeu muito!

Quero agradecer a todos, a todos os meus queridos assessores, familiares, ao querido filho Felipe. Muito obrigado por tudo. Quando eu vejo vocês aqui, vocês podem ter certeza de que, quando tenho falado de um a um, é um momento difícil de separação, mas vocês fazem parte da minha família, fazem parte do meu coração. Tenho certeza de que fizemos o que podemos, o melhor, sempre com honradez, com dignidade e acima de tudo com vontade de servir o nosso povo, a nossa região. MUITÍSSIMO obrigado. Um beijo no coração de todos.

Aproveito para desejar a vocês um Feliz Natal, cheio de alegrias, de felicidades. Que vocês sejam extremamente felizes, pois vocês merecem o que há de melhor.

Muito obrigado.

A deputada Celise Laviola (em aparte) – Deputado Dalmo, quando aqui cheguei, tive um grande conselheiro. Agora, neste último mandato, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça a comandou com equilíbrio, nos ensinou a sensatez, nos mostrou a importância que tem a experiência política. Como é importante o conhecimento e a experiência política! Como o político nato faz a diferença para a gente aqui! E eu disse ao deputado Dalmo e repito aqui para todos ouvirem: “Que falta V. Exa. vai fazer para o meu filho aqui!”. Mas eu tenho certeza de que ainda irão se encontrar nesta Casa. Muito obrigada por tudo, por tudo que foi e por tudo que representa para nossa Minas Gerais.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, deputada Celise, de coração.

Deputado Sávio Souza Cruz, é um prazer ouvir V. Exa.

O deputado Sávio Souza Cruz (em aparte) – Caro deputado Dalmo, hoje eu abri as despedidas e parece que V. Exa. vai fechar este momento de despedidas tão expressivas, tão marcantes na nossa Assembleia Legislativa de Minas. Eu tive a oportunidade de dizer que entramos juntos e vamos sair juntos. No seu pronunciamento, brilhante como sempre, V. Exa. fez um breve relato da sua rica trajetória nesta Casa. Uma trajetória rica, destacada, de muita credibilidade, de muita responsabilidade e de muita ponderação. V. Exa., sua experiência, sua dedicação e sua devoção à causa de Minas Gerais vão fazer muita falta, mas servirão sempre de exemplo para as futuras gerações que ocuparão esse espaço que um dia foi nosso. Com certeza a sua figura será sempre inspiradora das futuras gerações. Parabéns pelos 24 anos! Muito obrigado pelos anos de convivência, pelos exemplos e pelos ensinamentos. Registro, mais uma vez, a dificuldade não de substituí-lo, porque isso até seria impossível, mas de sucedê-lo no exercício da presidência da CCJ, onde V. Exa. sempre demonstrou ser um mestre, um mestre das leis, um mestre da análise das proposituras, da análise da admissibilidade das proposições legislativas. Parabéns pela sua trajetória, pela sua vida pública, pelos seus mandatos.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, deputado Sávio. Parabéns também pela sua trajetória ímpar.

Deputado Ulysses Gomes, é um prazer ouvi-lo.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte) – Meu caro amigo deputado Dalmo, vizinho da nossa querida Sul de Minas, eu quero parabenizá-lo e dizer da alegria de poder ter convivido com V. Exa. durante a metade desses seus 24 anos de Assembleia. Eu tive a oportunidade de compartilhar 12 anos com V. Exa. No nosso trabalho de base, ao longo desses anos, Dalmo, na grande maioria deles, a gente esteve em lados opostos. Em algumas cidades, a gente trabalhou juntos. Mas, independentemente do trabalho de base, a nossa convivência aqui sempre foi harmoniosa, respeitosa, e me mostrou algo que eu sempre falo com a minha equipe, que é buscar a intensidade que você sempre demonstrou. Você sempre se mostrou aguerrido aqui, na Casa, e no trabalho de base que você sempre fez, Dalmo. É impressionante! Quem conhece o deputado Dalmo, a dedicação do Dalmo e de sua equipe, mas sobretudo a sua presença na região... Não é à toa que a sua marca sempre foi estar presente. A gente sempre traz isto nas falas aqui: o exemplo, a dedicação, o modelo de trabalho de cada um, e o seu trabalho, a sua trajetória sempre foi para nós, para mim, um pouco essa referência, porque a sua dedicação faz com que a gente se dedique mais também. O pessoal fala: “O Dalmo vai a um lugar, o Dalmo vai a outro, então você tem que ir. O Dalmo esteve aqui, você tem que vir”. Isso tudo tem um lado positivo. Tem um lado cansativo também, porque o Dalmo trabalha tanto que você tem que ir mais vezes a um lugar. Isso é muito positivo, Dalmo. Falo isso com

carinho. Você me dá a liberdade de falar assim, porque a gente sempre teve essa relação amistosa, amigável mesmo, apesar das disputas legítimas que a gente sempre teve. A gente sempre se confrontou nas cidades, mas sempre com respeito e admiração, porque você fez isso tudo com verdade, com dedicação e com trabalho. É bonito ver isso na Assembleia; é bonito ver isso na representação que nós temos. É a boa disputa, a legítima disputa. Então, meu amigo, Deus abençoe muito você e sua família. Nessa sua trajetória linda na história política, acho que o Sul de Minas deve muito a você também. Não é porque a gente disputa, a gente está de lados opostos, que a gente não deve reconhecer o tanto e o quanto você fez e tenho certeza de que faz e poderá fazer pela nossa região do Sul de Minas e por toda Minas Gerais. Você virou um deputado votado em várias regiões. Não é mais só o deputado de Ouro Fino, só o deputado do Sul de Minas, mas o deputado de Minas Gerais. Parabéns, Dalmo. Não tenho dúvida em afirmar aqui que foi e é um orgulho ter construído parte dessa trajetória ao seu lado, aprendendo também com o seu jeito de ser, com a sua experiência. Não tenho mais nada a dizer se não parabéns e muito obrigado pela oportunidade dessa amizade. Sucesso! Deus abençoe sempre.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Eu quero agradecer a V. Exa. e dizer que eu tenho também profunda admiração e carinho por V. Exa. Tenho certeza de que o Sul de Minas estará muito bem representado com outros deputados, juntamente com V. Exa., em defesa das nossas ações e dos nossos projetos importantes para o Parlamento. Muito obrigado.

O deputado Hely Tarquínio (em aparte) – Querido companheiro Dalmo, eu compreendi bastante e me identifico muito com o discurso que você fez nessa hora dirigindo-se à sua família, emocionado. Passou para a gente como um filme da sua vida afetiva, identificado com a sua família, a maneira que você interpretou para a gente aqui, do fundo do coração, com sentimentos humanistas, sentimento familiar sobretudo e sentimento de companheiro dos seus pares aqui. Eu quero me identificar com esse seu sentimento, isso me toca fundo. Eu o conheço, nós trocamos ideias e sempre nos identificamos nesse aspecto e no nosso trabalho aqui, que é um trabalho complexo, mas que tem que ser interpretado à luz desse sentimento de justiça social para todos, de carinho e afeto com as pessoas, para construir um mundo melhor. Dessa forma, você sempre se comportou na confecção das leis, na fiscalização das leis, pensando sobretudo na sociedade organizada com sentimento humano. Há muito sentimento humano de amor, de tudo, mas nós também somos vítimas do ódio, da antipatia, da simpatia e sobretudo da compaixão, e isso me toca também. Então nós temos muita identidade.

Nessa hora da sua despedida e da minha, quero me despedir de você dessa forma, homenageando-o pelo seu trabalho nas comissões, na Comissão de Justiça sobretudo. Você como jurista brilhante, a legalidade para você fica fácil. Então, na interpretação, muitas vezes difícil na primeira fase, em que às vezes você não tem ainda aqueles pressupostos tão evidentes, você consegue encontrar o caminho e o seu lado técnico, o lado do sentimento, pensando no todo e nas partes. Aí, no mérito, fica muito fácil. Eu sempre me deparei com você, conversando sobre esse aspecto formal, com dificuldades para decidir, querendo atender a todos, elaborando uma álgebra complexa da compreensão da interpretação da lei, e você conseguiu sempre dar um jeito, chegar ao mérito mais fácil e passar para outra comissão. Passava para a Comissão de Administração e, depois, finalmente chegava na minha.

Eu também já passei pela Comissão de Constituição e Justiça, embora não sendo técnico. Eu agia mais pelo coração e tinha dificuldade na interpretação. Mas tem a legalidade, essa era mais fácil, porque tem lei elaborada. Quando não tem, nós temos que buscar. Vai para o mérito, e a gente vai conseguir também fazer uma lei para dar direito a todos, sempre pensando numa política pública que atenda a todos. É complexo, porque você tem que buscar diferenças de todas as naturezas, do ser humano, da espécie e da sociedade que se propõe organizada, através de leis que compensam a vida e a paz, com saúde, com educação, de que o nosso país ainda carece muito.

Então o trabalho aqui é um trabalho hercúleo para atender o ser humano e atender o ser humano com tantas diferenças, com tantas ideologias e onde, na América do Sul, predomina o neoliberalismo voraz, um predatismo econômico-financeiro, sem pensar no social. Pensa-se, mas estamos muito longe no desenvolvimento social. E você foi um dos que cooperou muito, construiu, deu esse exemplo, facilitou o entendimento para aprovar as leis aqui dentro, não só nessa comissão, como nas outras, onde você sempre atuou,

tendo o diálogo como a melhor arma para se viver, não digo em paz, mas em entendimento. E a nossa busca aqui é construir pontes de entendimento entre o ser humano, conhecendo as nossas dificuldades inerentes à natureza humana, mas também buscando aquilo que a ciência pode nos promover.

Então aqui é realmente um lugar de compaixão, de fé no ser humano, no ideal humano. Também vivendo com a economia e fazendo dessa economia uma arma para promover paz. E você construiu isso aqui para a gente. Há muitas leis suas, das quais me lembro bem, já estão aí gravadas, já estão nos anais da Casa. Então, por tudo isso que você construiu e defendeu também na comissão, esses ideais de bem servir o ser humano da sua região, apaixonado pelo sul de Minas... Lembro quando você falava da sua cidade, das cidades que compõem, vamos dizer, a constelação do Sul de Minas. Você procurou representar as prefeituras, os municípios dessas prefeituras, os seres humanos que estão lá, as famílias, com a maior dignidade aqui dentro. Então, nesta hora, a gente quer se identificar com todos os ideais que você plantou. Muitas vezes, você conseguiu materializar o direito de cada um e de todos, sem visão de beneficiar partes, pensando no todo. Isso me agrada muito. Então, mais uma vez, me identifiquei com você.

Nesta hora, quero parabenizá-lo pelo trabalho, por aqueles que você representou com dignidade nesta Casa. Sempre, no aconchego da sua família, você se abastecia das dificuldades que tinha e também aqui se abastecia da compreensão dos companheiros. Quero desejar-lhe felicidade e saúde. Sei que Deus ainda tem muitas missões para você desenvolver. Vou dizer uma frase aqui que fecha um pouco: as nossas dificuldades, aquilo que a gente pensa que pode ser um mal, muitas vezes, é um bem mal interpretado. É o que nós dois estamos atravessando agora: a decepção da perda. Perdemos você. O Parlamento perdeu, mas você deixou o exemplo para que aqueles que estão chegando saibam que, nos anais das comissões em que você permaneceu, você fez... Pelo nome que você tem aqui, pela repercussão do seu trabalho, você plantou muito e eles vão colher muito.

Nesta hora, quero deixar um abraço fraternal, a certeza da missão cumprida com muito denodo. Que Deus cuide dos seus passos, abençoe você e sua família. Um grande abraço. Estamos sempre nos comunicando, às vezes, em pensamento, mas vamos também expressar e verbalizar isso sempre, a distância ou na presença. Que Deus nos abençoe a todos.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Que Deus nos abençoe, deputado. Muito obrigado, querido Hely, exemplo para todos nós, pessoa da mais querida alma que temos pela sua vivência e pela bondade do seu coração. Muito obrigado.

Querido deputado Zé Reis, meu companheiro de CCJ e também de tantas caminhadas.

O deputado Zé Reis (em aparte) – Meu querido Dalmo, o momento é de grande reflexão, principalmente na sua fala, em cada linha colocada, cada palavra dita, palavras do coração, palavras que saem da sua alma, efetivamente. Eu, que aprendi a admirá-lo, quando aqui cheguei, no ano de 2019, logo fui escalado para a Comissão de Constituição e Justiça e, naquela ocasião, tive a graça de tê-lo como presidente e eu, seu vice-presidente. Mais do que aprender a admirar, aprendi a gostar efetivamente do seu jeito e me tornei um admirador, um fã, efetivamente. A sua paixão por todo o Sul de Minas, a sua alegria, a sua paixão de falar da nossa querida cidade. Embora não conheça pessoalmente, de tanto você falar de Ouro Fino, eu a tenho com carinho. A sua paixão irreparável pela família, pelos amigos, carregarei comigo. Isso carregarei comigo, esse exemplo de homem, esse exemplo de jurista, esse exemplo de parlamentar sério, esse exemplo que, muitas vezes na discussão das matérias, no calor deste Parlamento, fazia a gente refletir. Esse peso poderia resultar nas urnas muitas vezes negativamente, mas você, em prol de um Estado administrativamente melhor, em prol do nosso governador Romeu Zema, muitas vezes não mediu esforços sequer para se colocar na defesa dessas matérias e votar favoravelmente, mesmo ouvindo algumas bases pedindo para votar contrariamente. Você foi, de tal forma, um pulso firme, segurando para fazer esse voto favorável.

Hoje, o seu discurso de despedida não é só uma despedida, não termina aqui, porque sei que seu legado está plantado, sei que mais de 5 horas se passaram, já estamos noite a dentro, e quase 70 parlamentares estão ali justamente para poder brindar a sua fala, prestigiar todo esse legado construído ao longo da sua história, ao longo de sua dedicação parlamentar. Portanto, meu querido Dalmo, leve a minha admiração, leve o meu afago para toda a sua família e por toda a sua vida porque eu sei que, no ano que vem,

estará servindo à sociedade mineira e aos mineiros com essa experiência, com esse seu conhecimento. Eu vejo aqui praticamente a Comissão de Constituição e Justiça completa desde quando você... Naquela ocasião, foi uma das comissões que mais produziu resultado no Brasil, dos diversos parlamentos, sob a sua batuta, sob a sua condução, fazendo o chamamento à responsabilidade e mostrando resultados, esse homem sério, íntegro e dedicado.

Meu desejo de falar é imenso, mas, devido a outros colegas, me limitarei a dizer da minha gratidão, do meu aprendizado. Carregue o meu abraço, carregue os meus parabéns. Forte abraço, Dalminho.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Obrigado, querido Zé Reis. Eu tenho o prazer de ouvir o querido Bruno e depois o querido Guilherme. Muito obrigado.

O deputado Bruno Engler – Deputado Dalmo, primeiro quero aproveitar aqui a oportunidade – não aparteei a fala dos colegas – para cumprimentar e parabenizar também cada um que fez hoje o seu discurso de despedida: o nosso colega Sávio Souza Cruz, que foi o primeiro; a Celise; o Guilherme; e o deputado Osvaldo Lopes. Quero cumprimentar também todos os outros que, por um motivo ou por outro, não estarão conosco no próximo mandato. Quero cumprimentar também o presidente Agostinho pela sensibilidade de estender esta reunião e de não ser rígido com o horário, para que cada um pudesse de fato fazer sua despedida e ser cumprimentado pelos colegas.

Realmente, Dalmo, estou aqui só para agradecer a atuação brilhante de V. Exa. Eu, nesse meu primeiro mandato, tive o privilégio, nesses quatro anos, de ser membro da Comissão de Constituição e Justiça, que, no meu entender, é a comissão mais importante desta Casa. Quando eu cheguei aqui, aos 21 anos, ainda conhecendo sobre o andamento da Casa, tive o privilégio de ter V. Exa. como presidente da comissão, uma pessoa que tão bem conduziu os trabalhos; que nunca se negou a receber os deputados no seu gabinete para discutir, para debater os projetos que iriam para a pauta; que sempre foi para o caminho da construção para que a gente pudesse fazer caminhar o que era importante para Minas Gerais e também barrar aqueles projetos que, de fato, tinham vício e não tinham por que tramitar nesta Casa.

Os primeiros dois anos aqui foram de muito aprendizado com V. Exa., que realmente é uma pessoa que faz um trabalho brilhante, tem um amor por esta Casa, e eu pude testemunhar de perto, semanalmente, às terças de manhã, durante as nossas reuniões, a maneira brilhante com que V. Exa., de fato, conduzia os trabalhos da comissão, além de todo o resto do trabalho que o senhor faz e fez ao longo de todos os mandatos como parlamentar. Então fica o agradecimento por todos ensinamentos, por todo companheirismo e os parabéns por toda a trajetória. Que Deus o abençoe.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, deputado Bruno, querido amigo, uma grande revelação que temos no Parlamento e que tanto esteve conosco, tanto nos ajudou também na Comissão de Constituição e Justiça. Ouço, com muito prazer, o querido Guilherme, mais uma vez, com muito prazer de estar aqui.

O deputado Guilherme da Cunha (em aparte) – Dalmo, meu querido. Eu estava observando aqui que, da Comissão de Constituição e Justiça do primeiro biênio, estamos seis presentes neste Plenário; a Ana Paula, que seria a sétima componente, está cuidando de criança, está também se dedicando à família, é importante isso. Participou algumas vezes aqui por vídeo, esteve presente conosco enquanto deu. E, desses seis, a gente vê um trabalho, um trabalho intenso, um trabalho semanal de muitos e muitos projetos, de análises profundas e sérias, sem complacência, sem empurrar com a barriga, fazendo o que precisava ser feito. Sob a sua liderança, surgiu uma amizade muito grande, surgiu uma irmandade que certamente cada um aqui carrega para a vida e para dentro da atuação política. Um exemplo de trabalho, de respeito e de comprometimento você passou para cada um de nós naqueles dois primeiros anos, com uma comissão praticamente toda novata. Apenas a Celise já vinha de um outro mandato parlamentar. Os demais eram todos novatos, todos moldados neste Parlamento, muito à imagem do seu trabalho e do seu exemplo. E, quando eu aproveito, olho para a galeria e vejo o seu time, percebo que são todos muitos familiares para mim. Aqui cumprimento todos na pessoa do Léo, que virou um amigo muito querido. A gente vê como esse trabalho rendeu frutos, como esse trabalho deixa legado, como esse trabalho deixa

exemplo. Eu lhe agradeço imensamente por ter sido esse exemplo nos dois primeiros anos, na minha formação como parlamentar, e essa formação passou pela certeza de que a gente tem que trabalhar muito para honrar não só o salário, mas a confiança do povo mineiro, que colocou cada um aqui. O senhor honrou muito o salário e a confiança do povo nos últimos 24 anos e deixa aqui certamente um legado e muita saudade. Parabéns!

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, querido Guilherme, exemplo também marcante.

O nosso grande líder e querido Roberto Andrade também fará a sua manifestação, pela qual eu agradeço desde já.

O deputado Roberto Andrade (em aparte) – Meu caro amigo, companheiro e colega Dalmo Ribeiro, estar aqui, hoje, neste momento, participando dessa sua despedida depois de longos e vários mandatos aqui servindo nesta Casa... Aqui na Assembleia nós temos colegas, temos pessoas com quem a gente tem um bom relacionamento. Você é mais que isso, você é um amigo. Nós temos uma história. Nos meus dois mandatos aqui, nos oito anos de convivência, nós temos muitas histórias. Muitas nós podemos aqui falar deste microfone; outras dariam um livro.

Dalmo, você vai fazer muita falta aqui, na Assembleia. Na CCJ você passava muita confiança nos pareceres, na condução daquela comissão. Na condução dos seus trabalhos você sempre foi uma referência aqui, na Assembleia, para os seus colegas.

Eu me lembro de vários episódios da nossa convivência diária, da nossa amizade. Eu posso dizer que nós repetimos, que nós somos amigos particulares, com as nossas viagens, com a nossa ida a Brasília, junto com o deputado Ulysses Gomes, numa visita ao ministro do STJ, João Otávio de Noronha, para pleitear ao Tribunal Regional Federal aqui de Minas Gerais, o TRF 6. Lembro das suas conversas com ele sobre o Sul de Minas. O deputado Ulysses Gomes estava lá quando ele contava das suas ações pelo Banco do Brasil. São tantas as histórias, tantas coisas vividas juntas que a gente deixa como uma grande recordação o seu legado aqui, na Assembleia Legislativa.

Você realmente é um deputado que deixou uma marca, que deixou um legado. A gente quer continuar tendo você como amigo. Você é um amigo aqui de todos nós, mas em particular você tem aqui um amigo que muito tem essa honra de ser seu amigo. Então fica aqui a minha manifestação quando você não vai ser mais nosso colega daqui a um mês e pouco, mas vai ser nosso eterno amigo. Deixo o reconhecimento da sua competência, da sua lealdade e do seu caráter como homem público, de toda a sua equipe, do seu filho, e por estarmos sempre contando com a sua amizade. Muito obrigado, Dalmo, por poder compartilhar nesses oito últimos anos da sua amizade, da sua parceria. Muito obrigado.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado pela sua fala. A recíproca é verdadeira. Tenho por V. Exa. também um grande carinho, uma amizade e um grande respeito pela sua amizade.

Eu vou sentir muita falta de V. Exa.

Com muita alegria, deputado Charles, também nosso companheiro de caminhadas e de comissões, é um prazer ouvi-lo.

O deputado Charles Santos (em aparte) – Meu caro amigo Dalmo Ribeiro Silva, faltam-me palavras para falarmos dessa consideração que temos pela sua pessoa. Dizer o que mais diante de tudo o que nós já ouvimos aqui? O que me resta, meu nobre colega deputado Dalmo Ribeiro, é recordar. V. Exa. sabe do apreço que eu tenho pelo texto sagrado, pela Bíblia Sagrada. Olhar para V. Exa. me faz recordar de um provérbio de Salomão que diz que há amigos mais próximos do que irmãos. Foi justamente isso que esse seu jeito e a sua maneira de se conduzir propiciaram para nós aqui, ou seja, a possibilidade da construção de um sentimento fraterno. Eu não me recordo, uma vez sequer, de ter chegado ao seu gabinete e não ter sido bem recebido por V. Exa. e também pela sua equipe que aqui está. E isso não é porque V. Exa., naquele biênio, estava lá como presidente da CCJ, não; mesmo depois. Isso prova que essa sua forma de se conduzir não era pela importância da comissão que V. Exa. estava conduzindo naquele momento, mas, sim, pelo seu caráter, pela sua forma de ser, sincera e verdadeira.

Então, eu quero aqui, nobre deputado Dalmo, fazer este registro do agradecimento por tudo o que eu, todos nós aprendemos com V. Exa. São riquezas como essas e esse aprendizado que nós vamos levar por todos os dias de nossa vida. Muito obrigado pela sua amizade. Estimo sucesso! V. Exa. tem muito ainda a contribuir com a vida do povo de Minas Gerais. Deus o abençoe na sua caminhada!

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, querido Charles, por tudo.

Deputada Bia, é uma alegria muito grande ouvir V. Exa., nossa querida amiga.

A deputada Beatriz Cerqueira (em aparte) – Quero cumprimentá-lo, deputado, pela trajetória e pela representatividade que o senhor fez aqui da população mineira e desejar-lhe uma caminhada ao lado das pessoas que são importantes para V. Exa., porque a política tem sentido quando é feita para o bem comum. São minhas palavras aqui de dirigente sindical e de militante sindical para a coletividade. Então, eu queria expressar o meu apreço a V. Exa. e o meu respeito pela sua trajetória e deixar o meu abraço neste momento em que nós estamos aqui fazendo esse rito de reconhecimento e de respeito a cada colega parlamentar que finaliza esta legislatura. Então, meu abraço!

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado pela lembrança. Respeito e admiro V. Exa. Muito obrigado.

Queridos colegas, muitíssimo obrigado pelas falas. Eu não poderia descer desta tribuna e deixar de fazer, neste momento, um agradecimento público. Muitas vezes baixinho, conversando a sós, já pude dizer o quanto ele é importante para mim. Mas agora eu vejo o Felipe, meu companheiro e amigo de todas as horas da minha vida, ouvindo a nossa última mensagem. É para você, querido e amado filho, que eu quero dizer o meu muito obrigado por tudo. Você deixou a sua juventude e as suas viagens de férias para acompanhar o seu velho pai. Você nunca me deixou sozinho. Às vezes, precisando sair de madrugada, acordávamos às 5 horas da manhã. Você era meu companheiro de primeira hora, aqui, no nosso gabinete: viajando para mim, recebendo amigos. Você foi, acima de tudo, esse oxigênio grande, maior, que qualquer pai gostaria de ter. Quero dizer a todos os senhores pais que, para mim, ter um filho igual ao Felipe e igual ao Lucas é um privilégio, é uma benção de Deus. Homem honrado, querido, amado e obediente, que nunca, em nenhum momento, me deu sequer um desgosto – tanto ele como o Lucas, lá em Ouro Fino.

Então, eu sou feliz, deputado Agostinho Patrus. V. Exa. tem dois filhos, como eu também. Neste momento, eu tenho o privilégio de dizer a você, querido e amado filho: nosso projeto, seu projeto não se encerra neste momento, não vai se encerrar. Nós vamos continuar, sim, vamos continuar porque você tem muita inteligência, muito esforço, muita dignidade, muita ética para servir Minas, para servir os amigos, para servir nossos municípios. Hoje é uma pausa, com tantas manifestações de queridos amigos falando do seu pai. Eu quero dividir com você toda essa grandeza dentro do meu coração, com sua mãe querida, com seu irmão, com a sua esposa, com o Henrique, com o Lucas, com o Ju. É isso que eu quero dizer. Muito obrigado, querido filho, por você existir, com seu irmão. É isto que vamos fazer, vamos em frente.

Presidente Agostinho, mais uma vez, muito obrigado por tudo. Nem sei como agradecer tanta amizade que pudemos ter ao longo dessa trajetória. Que V. Exa., no nosso tribunal, possa ter também as mesmas aspirações que sempre teve. Muitíssimo obrigado. Que Deus abençoe cada um de vocês. Vamos em frente, que, com certeza, Deus estará conosco. Obrigado a todos. Sejam felizes. Agradecido.

O presidente – Muito bem, deputado Dalmo Ribeiro, que fez um discurso que emociona a todos e que, ao finalizá-lo, fez a seguinte indagação: valeu a pena? Eu quero responder aqui, deputado Dalmo, com o que disse e escreveu Fernando Pessoa: sempre vale a pena quando a alma não é pequena. Portanto, Dalmo, nós todos temos aqui a certeza de que, com seus seis mandatos, transformou a Assembleia de Minas, transformou a vida dos moradores do Sul de Minas Gerais, que tão bem V. Exa. representa.

Eu tenho certeza, deputado Dalmo, que, assim como eu, que deixava também de lado as minhas férias escolares para viajar com meu pai... Quantas e quantas vezes já estive com o deputado Dalmo, com o Felipe, rodando o Sul de Minas, encontrando e ouvindo as pessoas, sentindo as necessidades, as demandas de cada um dos municípios. Eu tenho certeza, deputado, que, como

ocorreu comigo, também dentro de pouco tempo teremos um novo representante da família aqui nesta Casa, pela dedicação, pela competência, pelo respeito que tem não só por nós, que somos amigos, mas também por todos aqueles que representam a população no Sul de Minas, os prefeitos, os vereadores, os ex-prefeitos.

É importante dizer que a gente conhece o fruto quando olha para a árvore. O Felipe vem de uma árvore que dá bons frutos, que traz resultados e que traz alegria com a sua presença, assim como o deputado Dalmo. Então eu tenho certeza de que esta caminhada não se encerra aqui. Ela dará ainda muitos frutos para Minas Gerais. Muito obrigado, deputado Dalmo, pela sua participação aqui, por esse dia em que V. Exa. ficou aqui ouvindo os demais membros da Casa. Sinta-se abraçado pelos 76 deputados. Eu quero ser aqui essa voz dos demais, de que V. Exa. tem o nosso carinho e, acima de tudo, o nosso respeito e a nossa admiração.

Questões de Ordem

A deputada Beatriz Cerqueira – Obrigada, presidente. Eu quero fazer um registro importante, presidente, nesta reunião de Plenário em que nós nos despedimos. Muitos colegas parlamentares trouxeram suas trajetórias, mas eu senti falta de falar sobre um deputado que tem uma importante trajetória na vida da população mineira, nesta Casa. Para mim, ele teve uma importante trajetória, que é o deputado Hely Tarquínio. Ele não se inscreveu para falar, mas eu quero agradecer-lhe, deputado. Eu quero agradecer-lhe em nome das professoras por o senhor ter sempre acolhido as nossas demandas quando elas chegavam à comissão que o senhor presidia. Quero agradecer-lhe a luta que o senhor fez pelo Sistema Único de Saúde, porque é de uma grande coerência essa luta que o senhor não abandonou, a luta contra a privatização da saúde. Quero agradecer-lhe por ter acolhido a nossa luta contra a privatização da educação, pois construímos uma parceria importante, que passou pela comissão que V. Exa. preside, trouxemos ao Plenário, transformamos em lei numa conquista de Plenário num dos momentos mais difíceis pelo qual a educação passava. Eu quero fazer esse registro porque a memória é algo de que a gente tem que cuidar, se não eles a apagam, a memória principalmente da classe trabalhadora. E eu quero dizer às pessoas que várias pautas da classe trabalhadora tiveram o seu mandato, na sua atuação parlamentar, na sua presidência na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, a representatividade necessária, pautas relacionadas aos servidores do Judiciário que nós conseguimos construir lá na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. E eu quero deixar aqui o registro do meu agradecimento a algo que o senhor fez no dia 19/12/2018. Naquela noite, eu vivi uma situação de grande violência política, e tudo que eu queria era ir embora, porque, quando a gente sofre violência, a gente não quer continuar no ambiente. E duas pessoas foram essenciais para me lembrar da importância da representatividade daquele momento, a minha representatividade: uma foi a deputada federal Áurea Carolina e a segunda pessoa, presidente, foi o Hely, que, de uma forma iluminada, no meio daquela situação de violência na diplomação... O senhor, de uma forma muito iluminada, serena, conversou comigo, e a sua conversa foi definidora, junto com a deputada Áurea Carolina, a deputada federal eleita naquele momento, para que eu permanecesse até o final na diplomação. Acho que eu nunca compartilhei isso de forma pública, mas eu queria lhe dizer muito obrigada, porque o senhor não era obrigado a fazer aquele gesto. Nós estávamos num momento de muita polarização. E é isso que faz a diferença entre as pessoas. Aquelas pessoas que, mesmo não sendo obrigadas, se sentem parte de algo que lhes toca a alma, o coração ou lhes toca o estar, o ser na vida. Então eu queria lhe agradecer por aquele 19/12/2018, pela postura que o senhor teve e que foi fundamental para que eu permanecesse naquela diplomação. Então Minas Gerais perde muito, perde muito com a sua não reeleição, porque a forma como o senhor faz o mandato é uma forma que enxerga as pessoas, que enxerga o povo. O senhor fala das desigualdades sociais, o senhor registra essas desigualdades e o senhor faz aqui um bom combate, um combate necessário. Então fará muita falta. Obrigada por toda a luta, por toda a sua forma de fazer mandato. E eu quero externar, poucas vezes o fiz, eu não trago nada pessoal aqui no Plenário, mas eu quis trazer isso – sabe, Ulysses? – daquele momento que nós vivemos em 2018. Eu sentava perto do atual presidente, nós temos essa foto até hoje, e naquele momento o senhor não precisava ter feito nada, mas o senhor mostrou a sua grandiosidade ao contribuir para que a violência não fosse aquela expressão, que fosse a última expressão num momento tão importante, que era uma diplomação,

e o senhor foi importantíssimo naquele momento. Eu queria registrar isso, queria agradecer-lhe e dizer que sinto muito pela não continuidade do seu mandato porque eu sei o que ele representa para a população mineira. Muito obrigada.

O deputado Hely Tarquínio – Fico feliz de ter sido útil naquele momento, de compreender toda a circunstância, a complexidade e a partir daí eu pari passu fui me identificando com os seus ideais, a sua vontade de ser tão grande, como você cresceu, haja vista a sua votação, o seu ideal, transformando tudo aquilo que você tem como ideal, materializando aqui, neste Plenário, neste Poder Legislativo, e representando seus ideais de PT e de pessoas e sendo sobretudo humanista. Muitas vezes, o pessoal pensa que as pessoas são radicais, mas, não, as pessoas têm convicções daquilo que fazem, têm um insight de mundo o tempo todo, e isso aí me contamina e existe essa contaminação. Eu pego essa doença da identidade com as pessoas que pensam no bem de todos, e não nas partes. Então essa vontade de servir o todo, atendendo todas as partes, se for possível, e principalmente protegendo os mais sofredos... É porque, na política, também existem os mais sofredos, que são os pobres, e nós precisamos de políticas públicas compensatórias. Políticas de Estado estão faltando no Brasil, mas isso tem que começar a partir do Congresso Nacional; políticas que não façam diferença entre as pessoas – o rico, o médio e o pobre. É aquilo que a Constituição recomenda: tudo a todos, e que aconteceu na Revolução Francesa. Foi dito ao mundo sobre os direitos fundamentais e a dignidade, mas nós ainda estamos bastante lentos nessa construção. O Brasil e Minas Gerais estão precisando de pessoas como você, mas essa coisa se resolve lá, no Parlamento. Eu tenho muito medo desse tal de Centrão, e tome cuidado! Tenho medo de o Centrão ser via comum de todos os partidos. Aí a compaixão vai faltar, o dinheiro vai predominar sobre as necessidades básicas do ser humano, e não vai haver compaixão, você esteja certa. Mas você está no caminho certo, e eu me identifico com essa construção da educação que você quer promover sempre e que lhe deu o sucesso. E o povo entendeu a sua mensagem, o seu trabalho aqui dentro, não só o seu trabalho, como o trabalho de muitos e de todos nós, cada um dentro da sua ideologia. Mas nós precisamos construir mais entendimento a partir daquilo que é essencial para a vida humana: vida com paz, vida que busque a equidade sobretudo em todos os aspectos, e não só a equidade do dinheiro, mas a equidade do espaço e a equidade do dinheiro, favorecendo mais aqueles que têm menos. E sobretudo uma busca daquilo que sintetiza os 10 mandamentos, porque a vida, na verdade, é fé e razão: a razão são as ciências, e a fé é aquilo que se professa na síntese do amor. Então é com esse espírito que eu sempre fico feliz de ver você se manifestar aqui, de uma forma incisiva, às vezes só no aspecto das palavras, que o pessoal pensa que é só política, mas é a política da existência humana sob a proteção de Deus. As ciências que evoluem dia a dia para o bem-estar das pessoas. E também que a economia seja bem administrada. É isso o que a gente pode deixar para o Parlamento pensar, refletir e também fazer força frente ao Parlamento Federal. A nossa Constituição precisa ter mais flexibilidade para os estados construírem suas peculiaridades, e, com essas peculiaridades, com a riqueza econômica de cada estado, com o temperamento desse povo, com a ecologia e com a própria natureza, nós também teremos que buscar a socialização do direito, que é a socialização da oportunidade que não é para todos. Então a palavra “igualdade” requer, na lei, a socialização do direito de ter oportunidade, e eu fico muito preocupado com isso. Estou vendo que este Parlamento, nestes últimos oito anos, não ficou de joelhos, porque o Executivo, muitas vezes, tem o ideal que o mundo assimilou. Fico triste porque, na verdade, só se pensa em desenvolvimento econômico para servir a poucos. Eu gostaria sempre de... Eu vi um livro hoje sobre a tributação e as desigualdades, e nós estamos precisando estudar muito e nos debruçar sobre isso. Temos que ter ricos, médios e pobres, mas com a dignidade de “a”, “b” e “c”, porque é igual camisa de pobre, rico e médio. Mas, pelo menos, que a palavra “dignidade” não tenha... Mesmo assim, eu não aceito isso. Parece que existe dignidade menor, média e maior devido a essas circunstâncias que o próprio mundo já trouxe desde o começo da tradição. No começo era o papa que definia quem iriam ser os reis, e depois aquela tara toda de genética mandando no mundo. Veja lá: império romano, um monte de coisas. Nós estamos numa era já bem mais avançada e nós temos que acompanhar o tempo da evolução, não é? E então eu quero parabenizá-lo pelo seu trabalho, porque você está atento a essas diferenças, e não só você, eu acho que o Parlamento como um todo hoje está preparado para dialogar, para influir e para corrigir muitas vezes o que o Executivo quer ou o que outro Poder queira. O maior Poder é o Legislativo, é o Poder de fazer as leis, leis com justiça, baseadas na equidade, na

paz e no amor. Um grande abraço. Obrigado pelo seu posicionamento, e que todos aqui tenham a proteção de Deus para que este Parlamento possa evoluir permanentemente a favor do todo e principalmente dos mais sofridos. Obrigado.

O presidente – Parabéns, Dr. Hely Tarquínio, que é, como disse muito bem aqui a deputada Beatriz, dessas pessoas essenciais, fundamentais em todos os momentos. Então o deputado Hely é também para mim uma inspiração no dia a dia, é essa pessoa que nos ensina a cada momento e, com a sua humildade, com a sua tranquilidade distribui conhecimento, distribui afeto, distribui alegria. Por isso eu tive e tenho a alegria, assim como o meu pai teve, de estar ao lado do deputado Hely Tarquínio, porque existem algumas coisas pelas quais a gente tem que agradecer a Deus. Eu acho que a convivência tão próxima aqui com o deputado Hely Tarquínio, com certeza, se eu fizesse uma listinha do que deveria agradecer a Deus, sem dúvida seria uma delas: poder conviver, poder desfrutar do dia a dia ao lado do deputado Hely Tarquínio. Espero agora que nós dois com menos atribuições aqui, no Parlamento, possamos exercitar essa convivência ainda mais vezes no nosso dia a dia, e eu com certeza o farei com muita alegria, que é pegar a estrada até Patos de Minas para revê-lo e reencontrá-lo.

O deputado Hely Tarquínio – Se Deus quiser!

O presidente – Porque eu gosto muito de usufruir e conviver com o deputado Hely Tarquínio, pela pessoa que ele é. Parabéns, Hely.

Ele ainda não se despediu, deputada Beatriz Cerqueira, porque ainda tem várias ações aqui a serem feitas no Parlamento. Ele é o responsável pelo nosso orçamento, tem já reuniões marcadas na próxima semana. Minas consegue dar passos importantes porque o orçamento é elaborado com todo o carinho, com todo o esmero e com todo o cuidado, pelo deputado Hely Tarquínio.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O presidente – Esgotado o prazo destinado a esta parte, a presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da presidência e de deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

Comunicação da Presidência

A presidência informa que foram aprovados, conclusivamente, nos termos do parágrafo único do art. 103 do Regimento Interno, os Requerimentos nºs 12.466 a 12.468/2022, da Comissão de Agropecuária, 12.482, 12.484 a 12.486, 12.488, 12.489, 12.491 e 12.492/2022, da Comissão de Educação, 12.497 a 12.499, 12.501 e 12.502/2022, da Comissão de Segurança Pública, e 12.507 a 12.510/2022, da Comissão de Assuntos Municipais. Publique-se para os fins do art. 104 do Regimento Interno.

Leitura de Comunicações

– A seguir, o presidente dá ciência das seguintes comunicações:

a Comissão de Segurança Pública informa que, na 54ª Reunião Extraordinária, realizada em 12/12/2022, foram aprovados os Requerimentos nºs 12.210 a 12.216, 12.240 a 12.244, 12.262, 12.263, 12.265 a 12.271, 12.280, 12.328 e 12.329/2022, da Comissão de Participação Popular;

a Comissão de Assuntos Municipais informa que, na 5ª Reunião Extraordinária, realizada em 13/12/2022, foram aprovados os Requerimentos nºs 10.910 e 11.478/2022, do deputado Celinho Sintrocel, 10.976/2022, do deputado Coronel Henrique, 11.012, 11.314 e 11.408/2022, do deputado Gustavo Santana, 11.182, 12.337 e 12.338/2022, da Comissão de Participação Popular, 12.009/2022, do deputado Ulysses Gomes, 11.277, 11.280 e 11.917/2022, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, 10.821/2022, do

deputado Zé Guilherme, 11.096 e 11.097/2022, da Comissão do Trabalho, 11.150/2022, da Comissão de Administração Pública, e 11.069/2022, da Comissão de Meio Ambiente;

a Comissão de Fiscalização Financeira informa que, na 34ª Reunião Extraordinária, realizada em 14/12/2022, foram aprovados os Requerimentos n.ºs 12.157 a 12.188, 12.296, 12.297 e 12.339/2022, da Comissão de Participação Popular (Ciente. Publique-se.);

a Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e Recursos Hídricos informa a conclusão de seus trabalhos e a aprovação, na 5ª Reunião Extraordinária, em 14/12/2022, do Relatório Final de suas atividades (Ciente. Publique-se.), disponível no link a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/725/206/1725206.pdf> (Ciente. Publique-se para os fins do § 5º do art. 115-A do Regimento Interno.);

a Comissão Extraordinária das Privatizações informa a conclusão dos seus trabalhos e a aprovação, na 18ª Reunião Extraordinária, em 14/12/2022, do Relatório Final de suas atividades (Ciente. Publique-se.), disponível no link a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/725/215/1725215.pdf> (Ciente. Publique-se para os fins do § 5º do art. 115-A do Regimento Interno.); e

a Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia informa a conclusão dos seus trabalhos e a aprovação, na 6ª Reunião Extraordinária, em 14/12/2022, do Relatório Final de suas atividades (Ciente. Publique-se.), disponível no link a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/725/216/1725216.pdf> (Ciente. Publique-se para os fins do § 5º do art. 115-A do Regimento Interno.).

Encerramento

O presidente – A presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 15, às 14 horas, com a ordem do dia a ser publicada. Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER, DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, DE DIREITOS HUMANOS, DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE E DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 30/6/2022

Às 14h14min, comparecem presencialmente à reunião as deputadas Ana Paula Siqueira, Leninha e Beatriz Cerqueira (substituindo a deputada Andréia de Jesus, por indicação da liderança do BDL) e o deputado Duarte Bechir, de forma remota (substituindo a deputada Ione Pinheiro, por indicação da liderança do BMM), membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; a deputada Ana Paula Siqueira e os deputados Duarte Bechir (substituindo o deputado Doutor Paulo, por indicação da liderança do BMM) e Fernando Pacheco (substituindo o deputado Leonídio Bouças, por indicação da liderança do BMM), ambos de forma remota, membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; as deputadas Leninha, Beatriz Cerqueira e Ana Paula Siqueira (substituindo a deputada Andréia de Jesus, por indicação da liderança do BDL) e o deputado André Quintão, de forma remota, membros da Comissão de Direitos Humanos; a deputada Ana Paula Siqueira (substituindo o deputado Fábio Avelar de Oliveira, por indicação da liderança do BDL) e os deputados Duarte Bechir, (substituindo o deputado Mário Henrique Caixa, por indicação da liderança do BMM) e Fernando Pacheco (substituindo o deputado Coronel Henrique, por indicação da liderança do BMM), ambos de forma remota, membros da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude; as deputadas Ana Paula Siqueira, Beatriz Cerqueira e Leninha (substituindo o deputado André Quintão, por indicação da liderança do BDL) e os deputados André Quintão e Duarte Bechir, ambos de forma remota, membros da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. Estão presentes, também, os deputados Roberto Andrade, Guilherme da Cunha e Bartô. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Ana Paula Siqueira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, declara aberta a reunião e informa que não

há ata a ser lida por se tratar da primeira reunião conjunta das comissões nesta sessão legislativa. A presidência informa que a reunião se destina a obter informações sobre a gestão da secretaria de estado de desenvolvimento social em 2022, no âmbito do assembleia fiscaliza, que é o processo de prestação de contas instituído em Minas Gerais pela emenda à constituição do estado nº 99, de 2019, com o comparecimento semestral dos secretários de estado e dirigentes de entidades da administração direta e indireta para prestar informações sobre a gestão de suas respectivas áreas, considerando o período de 1º de janeiro a 31 de maio. A presidência convida a tomar assento à mesa a Sra. Elizabeth Jucá e Mello Jacometti, secretária de Estado de Desenvolvimento Social. A presidenta da reunião, deputada Ana Paula Siqueira, faz suas considerações iniciais e, logo após, passa a palavra à convocada, para que faça sua exposição. Os parlamentares inscritos, nos termos da Deliberação nº 2.711, de 2019, dão início às interpelações, que são respondidas pela convocada, conforme consta das notas taquigráficas. Retiram-se os deputados Guilherme da Cunha e Bartô. Passa-se à 2ª Fase da 3ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento e a votação de requerimentos da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 12.775/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações acerca dos motivos que ensejaram a demora na assinatura do acordo de cooperação que objetiva a doação do imóvel de propriedade do Estado para extinção do Processo de Reintegração de Posse nº 500719-742020-8.13.0672 e a consequente doação à Ocupação Cidade de Deus;

nº 12.776/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações sobre as ações para regulamentar a transferência permanente de renda para a população extremamente pobre e viabilizar recursos para um programa dessa natureza, bem como sobre o andamento e atual etapa de elaboração do Plano Estadual de Combate à Extrema Pobreza;

nº 12.777/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para garantia, no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – e na Lei Orçamentária Anual – LOA –, de recursos necessários à ampliação dos centros de referência de direitos humanos no Estado no ano de 2023;

nº 12.778/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações acerca das políticas existentes para acesso à terra e à moradia culturalmente adequada para os povos ciganos de Minas Gerais;

nº 12.779/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações acerca das providências tomadas para acompanhamento das famílias do Morro do Papagaio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, que estão em processo de desapropriação, por residirem próximo às redes de transmissão de alta-tensão da Cemig;

nº 12.780/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações acerca de quais providências serão tomadas para sanar possíveis violações de direitos humanos à moradia e à vida decorrentes do fim da suspensão dos despejos referente à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF – nº 828, previsto para o dia 31 de outubro de 2022;

nº 12.781/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações acerca de quais providências serão tomadas, em conjunto com o Fórum Mineiro de Economia Popular Solidária, para assegurar a continuidade da Feira do Metropolitano, em Ribeirão das Neves, onde 16 barracas foram removidas e destruídas no dia 28/6/2022, salientando-se que a feira promove a economia local e se tornou fonte de sustento para inúmeras famílias da região;

nº 12.784/2022, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações sobre a quantidade de conselhos municipais de políticas sobre drogas no Estado;

nº 12.785/2022, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja encaminhado à titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de informações acerca do *status* de implementação do Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes – Funpren –, em particular no tocante ao repasse de recursos para a Sedese, a fim de se implementar políticas de prevenção ao uso e abuso de drogas, haja vista essa informação já ter sido solicitada anteriormente, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, sem o exato recebimento dos dados solicitados.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.

Celinho Sintrocel, presidente.

ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 9/11/2022

Às 16h14min, comparecem à reunião os deputados Bosco, Professor Wendel Mesquita, Mauro Tramonte e Sávio Souza Cruz (substituindo o deputado Professor Irineu, por indicação da liderança do Bloco Minas São Muitas), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Bosco, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (3) (23 e 24/6/2022) e da Fundação Renova (22/10/2022). O presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os deputados mencionados entre parênteses: Projetos de Lei nºs 3.012/2021, no 1º turno (Bosco), 3.219/2021, no 1º turno (Mauro Tramonte) e 3.675/2022, no 1º turno (Professor Wendel Mesquita). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, por unanimidade, os Projetos de Lei nºs 2.643/2021 e 3.556/2022 (relator: deputado Mauro Tramonte) e 3.556/2022 (relator: deputado Bosco) que receberam parecer por sua aprovação. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 12.716/2022, do deputado Bosco, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Sra. Maricell Hussein por sua importante contribuição para o Expoqueijo Brasil 2022, no Município de Araxá.

nº 12.717/2022, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja formulado voto de congratulações com os juízes maiores Maria Helena Gomes de Almeida e Sousa e José Geraldo Batista Soares e com o pároco Pe. Carlos Magno S. da Costa, pela realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Minas Novas, em 2022.

nº 12.753/2022, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Companhia de Teatro Grupo Galpão pela passagem do seu aniversário de 40 anos.

nº 12.754/2022, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Instituto Cultural In-Cena, pelo trabalho desenvolvido na promoção da arte e da cultura, com ênfase em formação, arte-educação, pesquisa, produção, fruição e intercâmbio, contribuindo para o desenvolvimento regional.

nº 12.761/2022, do deputado Bosco, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Sr. Diogo Brito de Souza, mais conhecido como “Guito”, pelo seu sucesso na interpretação do personagem “Tibério” na novela Pantanal, apresentada em horário nobre na TV Globo.

nº 12.790/2022, da deputada Leninha, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado, à Secretaria de Estado de Governo – Segov – e à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – Secult – pedido de providências com vistas, considerando-se a Lei nº 23.763, de 6 de janeiro de 2021, oriunda do Projeto de Lei nº 150/2019, de sua autoria, construída coletivamente com a Rede Mineira de Turismo de Base Comunitária, que institui no âmbito do Estado a Política Estadual de Turismo de Base Comunitária, à publicação de resolução com a composição do Grupo de Trabalho de Turismo de Base Comunitária, à publicação de decreto estadual criando o Programa Estadual de Turismo de Base Comunitária e ao encaminhamento, à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag –, de solicitação de inclusão do Programa Estadual de Turismo de Base Comunitária no projeto de lei do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, revisão 2023, e no projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA – 2023, que será enviado pelo governador à ALMG até 30 de setembro de 2022 com as devidas ações orçamentária e metas físicas e financeiras para a sua efetivação.

nº 12.979/2022, do deputado Charles Santos, em que requer seja formulado voto de congratulações com Mateus Pereira dos Santos (Matheus Will) pelos 25 anos de carreira artística.

nº 13.200/2022, do deputado Celinho Sintrocel, em que requer seja formulado voto de congratulações com Frederico Alves Pinho e Tatiane Fontes pela realização de um propósito e pela importante e arrojada contribuição que dão à cultura belo-horizontina ao inaugurarem a Livraria Jenipapo.

nº 13.384/2022, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Sr. João Roberto Parizatto, pela valiosa contribuição às letras jurídicas, dedicando-se, desde o início de sua vida profissional, à escrita, edição e divulgação do conhecimento jurídico.

nº 13.437/2022, do deputado Bosco, em que requer seja formulado voto de congratulações com a companhia de dança Grupo Folclórico Aruanda por sua participação como convidada no 2º Circuito Mineiro de dança.

nº 13.438/2022, do deputado Bosco, em que requer seja formulado voto de congratulações com o Sr. Zivaldo Alves Pinto pelo seu aniversário de 90 anos.

Em seguida, é aprovado relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais – Edição 2022 – cujo tema escolhido foi o monitoramento do sistema de financiamento à cultura em Minas Gerais. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.

Bosco, presidente – Professor Irineu – Beatriz Cerqueira.

ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 25/11/2022

Às 14h6min, comparecem à reunião as deputadas Andréia de Jesus e Beatriz Cerqueira, membras da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Andréia de Jesus, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de correspondência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (2), publicada *Diário do Legislativo* em 4/11/2022. A seguir, comunica o recebimento de *e-mails* por meio do “Fale com as Comissões”: dos Srs. Kleisson Edson de Carvalho Soares, solicitando a adoção de medidas por esta comissão em relação a declarações do prefeito municipal de Betim; Paulo da Silva Lopes Filho, relatando temor em relação a situação de injustiça no Município de Viçosa; Eder de Oliveira Eliass, solicitando ajuda para revisão do processo judicial envolvendo a morte de seu irmão. Comunica, ainda, o recebimento

de correspondência das Sras. Janaína Daniela Martins, e Emilly Martins Jardim e do Sr. Jonas Mateus Bravo da Costa, solicitando providências, em caráter de urgência, em relação a agressões perpetradas por agentes públicos da Guarda Municipal de São Sebastião do Paraíso. A presidenta acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 4.247/2017, no 1º turno, e comunica que avocou a si a relatoria da proposição. Comunica, ainda, que avocou para si a relatoria do Assembleia Fiscaliza Mais 2022. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 11.940, 11.947 e 11.968/2022. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 3.226/2021. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 13.430/2022, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG – e ao Ministério Público de Minas Gerais – MPMG – pedido de providências para a apuração das denúncias de ameaças de morte recebidas por meio de rede social pela Sra. Roberta Rocha Cangussu Alves, por defender os povos indígenas maxakalis, em Teófilo Otôni;

nº 13.442/2022, da deputada Beatriz Cerqueira, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese –, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad –, à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag – e à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa – pedido de providências para a ampliação da participação no grupo de trabalho constituído através da Resolução Conjunta Sedese/Seapa/Semad/Seplag nº 1/22, incluindo a presença da sociedade civil e de representantes do Poder Legislativo Estadual;

nº 13.495/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad –, ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam – e à Prefeitura Municipal de Manhumirim pedido de providências para a garantia da realização de testes de avaliação da qualidade do solo e da água nos principais distritos de Manhumirim, impactados pelas fortes chuvas que ocorreram no dia 15 de novembro de 2022; e para que seja instituída mesa de diálogo e mediação no município, com a participação das lideranças das associações de moradores, da prefeitura e representantes do governo do Estado, para apurar as denúncias da população local de intervenções geológicas no município por meio de terraplanagem, sem planejamento e estudos técnicos, medidas que impactam na permeabilidade do solo em períodos de chuvas torrenciais;

nº 13.496/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra – e à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – Cedec – pedido de providências para que sejam encaminhados, em caráter de urgência, recursos financeiros aos municípios que foram atingidos pelas fortes chuvas no dia 15 de novembro de 2022, em especial às cidades de Luisburgo, Manhuaçu, Lajinha, Simonésia, Manhumirim, Muriaé e Barbacena, com vistas à reconstrução de pontes, calçadas, espaços públicos, comércios e residências, bem como seja realizado um mapeamento das pontes, estradas e demais vias públicas que foram danificadas no Estado;

nº 13.497/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa –, ao Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA – e à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater-MG – pedido de providências para que sejam desenvolvidas ações que visem amparar os pequenos produtores da agricultura familiar, atingidos pelas fortes chuvas no dia 15 de novembro de 2022, em especial às cidades de Luisburgo, Manhuaçu, Lajinha, Simonésia, Manhumirim, Muriaé e Barbacena, com vistas a minimizar os danos causados às safras deste ano e de 2023;

nº 13.498/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que sejam encaminhadas cestas básicas e caminhões-pipa com água potável aos municípios

mineiros que foram impactados pelas fortes chuvas no dia 15 de novembro de 2022, com vistas a diminuir os danos causadas, bem como garantir o acesso à alimentação da população;

nº 13.499/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que sejam encaminhados recursos e equipes multidisciplinares de modo a amparar as famílias da comunidade quilombola Candedês, localizada no Distrito de Ponto Chique do Martelo, no Município de Barbacena, uma das localidades atingidas pelas fortes chuvas no dia 15 de novembro de 2022;

nº 13.565/2022, da deputada Andréia de Jesus e do deputado Betão, em que requerem seja realizada audiência pública para debater os Projetos de Lei nºs 1.326/2019 e 3.313/2021, que visam instituir o dia 20 de novembro como Dia Estadual da Consciência Negra, ensejando importantes discussões, reflexões e ações de combate ao racismo e à desigualdade social;

nº 13.573/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja realizada audiência pública para debater direitos humanos e políticas públicas de reparação;

nº 13.574/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Sra. Neusa Nery Santos pela relevante atuação na luta pela igualdade de direitos e equidade racial enquanto presidente da Associação Quilombola dos Pequenos Produtores Rurais de Riacho da Cruz, presidente do Conselho da Igualdade Racial do Município de Januária, presidente do Grupo de Mulheres Arte Riacho, presidente da Associação Adiante e coordenadora da Pastoral da Criança e pela realização do VII Encontro das Comunidades Quilombolas em Januária, no dia 20 de novembro de 2022;

nº 13.575/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte pedido de providências para que sejam apuradas eventuais inobservâncias ao código de posturas do município, especificamente no que se refere à vedação de colocação de elemento que obstrua total ou parcialmente logradouro público – Art. 6º da Lei 8.616, de 2003 –, considerando-se o bloqueio parcial e permanente nas imediações da Avenida Raja Gabaglia, nº 450, Cidade Jardim, bem como seja realizada a devida autuação e comunicação aos órgãos competentes;

nº 13.576/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja realizada audiência pública para debater a atuação, ações e providências da Comissão de Direitos Humanos, bem como as perspectivas e diretrizes para a próxima legislatura;

nº 13.577/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Governo o relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais 2022 desta comissão, aprovado em 25/11/2022, que teve como tema a atuação da Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, com ênfase em regularização fundiária, e, em face de seu teor, pedido de providências para: avaliar a possibilidade de ampliar as competências e atribuições da referida mesa, por meio de modificação do Decreto com Numeração Especial nº 203, de 1º/7/2015; adotar, em caráter prioritário, as medidas de transição determinadas pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, relativas à execução prevista da Lei Federal nº 14.216, de 2021, após a cessação dos efeitos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF – nº 828 em 31/10/2022, com vistas a assegurar o respeito aos direitos fundamentais e a reduzir os impactos habitacionais e humanitários nos casos de desocupação coletiva, em se tratando de medidas administrativas que resultem em remoções;

nº 13.578/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que, no âmbito de suas competências e em tratativas com o governador do Estado e com as Secretarias de Estado de Governo – Segov – e de Planejamento e Gestão – Seplag –, seja assegurada a ampliação do número de cargos e servidores na Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, instituída pelo Decreto com Numeração Especial nº 203, de 1º/7/2015, visando potencializar sua capacidade de atuação, no sentido de incluir todos os conflitos que demandam sua intervenção, de acompanhar todos os desdobramentos daí decorrentes e de realizar visitas e reuniões *in loco* sempre que relevante e necessário, sugerindo-se, pelo menos, o triplo do quadro atual e duas coordenações, uma permanecendo cumulada com a Diretoria de Políticas de Promoção e Educação em Direitos Humanos da Subsecretaria de Direitos

Humanos – SubDH – e a outra, desvinculada e exclusiva para a referida Mesa, bem como sempre sejam incluídas nas reuniões da referida mesa, em especial as plenárias, todas as representações previstas no art. 3º do decreto citado, com especial atenção aos incisos II a IV; e seja enviado à Sedese o relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais 2022 – Comissão de Direitos Humanos, aprovado em 25/11/2022;

nº 13.579/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Governo – Segov – e à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag – pedido de providências para que, no âmbito de suas competências, assegurem a ampliação do número de cargos e servidores na Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, instituída pelo Decreto com Numeração Especial nº 203, de 1º/7/2015, com vistas a potencializar sua capacidade de atuação, incluir todos os conflitos que demandam sua intervenção, acompanhar todos os desdobramentos e realizar visitas e reuniões *in loco* sempre que relevante e necessário; e seja enviado aos referidos órgãos o relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais 2022 – Comissão de Direitos Humanos, aprovado em 25/11/2022;

nº 13.580/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado o relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais 2022 – Comissão de Direitos Humanos, aprovado em 25/11/2022, que teve como tema a atuação da Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, com ênfase em regularização fundiária, à Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, à Procuradoria-Geral de Justiça, à Defensoria Pública-Geral de Minas Gerais, à Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Minas Gerais, à Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, à Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, à Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Minas Gerais, à Procuradoria da República em Minas Gerais, à Defensoria Pública da União em Minas Gerais e a todos os convidados presentes na audiência pública da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, realizada em 12/5/2022 com a finalidade de debater a atuação da referida mesa desde a sua instituição, em 2015, até o presente.

Em seguida, é aprovado relatório final do Assembleia Fiscaliza Mais 2022. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta.

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 12/12/2022

Às 15h41min, comparecem à reunião os deputados Sargento Rodrigues e João Leite, membros da supracitada comissão. Estão presentes, também, a deputada Celise Laviola e os deputados Antonio Carlos Arantes, Dalmo Ribeiro Silva, Duarte Bechir, Mauro Tramonte e Gustavo Santana. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a obter informações sobre a gestão da Polícia Militar de Minas Gerais, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, no exercício de 2022, e a discutir e votar proposições da comissão. A presidência convida a tomar assento à mesa o Cel. PM Rodrigo Sousa Rodrigues, Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG –, a quem passa a palavra para, nos termos da Deliberação nº 2.705, de 2019, prestar informações sobre a gestão da PMMG, conforme disposto no art. 54 da Constituição do Estado. Em seguida, os parlamentares inscritos, nos termos da supracitada deliberação, dão início às interpelações, que são respondidas pelo comandante-geral, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente.

ATA DA 56ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 15/12/2022

Às 9h15min, comparecem à reunião os deputados Sargento Rodrigues, Bruno Engler e João Leite, membros da supracitada comissão. Estão presentes também a deputada Celise Laviola e os deputados Antonio Carlos Arantes, Arnaldo Silva e Mauro Tramonte. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a prestar informações sobre a gestão da secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, no exercício de 2022 e a discutir e votar proposições das comissões. A presidência convida a tomar assento à mesa o Sr. Rogério Greco, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, a quem passa a palavra para, nos termos da Deliberação nº 2.705, de 2019, prestar informações sobre a gestão da secretaria de que é titular, conforme disposto no art. 54 da Constituição do Estado. Em seguida, os parlamentares inscritos, nos termos da supracitada deliberação, dão início às interpelações, que são respondidas pelo secretário, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente.

ATA DA 57ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 15/12/2022

Às 11h15min, comparecem à reunião a deputada Delegada Sheila e os deputados Sargento Rodrigues, Bruno Engler, Delegado Heli Grilo e João Leite, membros da supracitada comissão. Estão presentes, também, a deputada Celise Laviola e o deputado Arnaldo Silva. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a prestar informações sobre a gestão da Polícia Civil de Minas Gerais, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, no exercício de 2022, e a discutir e votar proposições das comissões. A presidência convida a tomar assento à mesa o Sr. Joaquim Francisco Neto e Silva, chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG –, a quem passa a palavra para, nos termos da Deliberação nº 2.705/2019, prestar informações sobre a gestão da Polícia Civil, conforme disposto no art. 54 da Constituição do Estado. Em seguida, os parlamentares inscritos, nos termos da supracitada deliberação, dão início às interpelações, que são respondidas pelo chefe da Polícia Civil, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, de Administração Pública, Extraordinária das Privatizações, de Constituição e Justiça, de Desenvolvimento Econômico, de Fiscalização Financeira e Orçamentária, de Redação e de Participação Popular

Nos termos regimentais, convoco os deputados Doorgal Andrada, Cleitinho Azevedo, Douglas Melo e Elismar Prado, membros da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte; as deputadas Beatriz Cerqueira e Ione Pinheiro e os deputados João Magalhães, Duarte Bechir, Glaycon Franco, Raul Belém e Roberto Andrade, membros da Comissão de Administração Pública; os deputados Coronel Sandro, Guilherme da Cunha, Bruno Engler, Betão e Duarte Bechir, membros da Comissão Extraordinária das Privatizações; os deputados Sávio Souza Cruz, Charles Santos, Bruno Engler, Cristiano Silveira, Glaycon Franco, Guilherme da Cunha e Zé Reis, membros da Comissão de Constituição e Justiça; os deputados Thiago Cota, Dalmo Ribeiro Silva, Bernardo Mucida, Fábio Avelar de Oliveira e Professor Irineu, membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico; a deputada Laura Serrano e os deputados Hely Tarquínio, Cássio Soares, Braulio Braz, Doorgal Andrada, Ulysses Gomes e Zé Reis, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; os deputados Virgílio Guimarães, Sávio Souza Cruz, Fernando Pacheco, Gustavo Valadares e Ulysses Gomes, membros da Comissão de Redação; e a deputada Celise Laviola e os deputados Marquinho Lemos, Professor Cleiton, Raul Belém e Virgílio Guimarães, membros da Comissão de Participação Popular, para a reunião a ser realizada em 16/12/2022, às 9 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de obter informações sobre a gestão das Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão, de Estado de Governo e de Estado de Fazenda no âmbito do Assembleia Fiscaliza, no exercício de 2022.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Bartô, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões Extraordinária das Privatizações, de Assuntos Municipais e Regionalização, Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, de Desenvolvimento Econômico, de Educação, Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia

Nos termos regimentais, convoco os deputados Guilherme da Cunha, Bruno Engler, Betão e Duarte Bechir, membros da Comissão Extraordinária das Privatizações; a deputada Rosângela Reis e os deputados Cleitinho Azevedo, Braulio Braz, Elismar Prado e Fernando Pacheco, membros da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; os deputados Gil Pereira, Tito Torres, Arnaldo Silva, Betinho Pinto Coelho e Virgílio Guimarães, membros da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos; os deputados Thiago Cota, Dalmo Ribeiro Silva, Bernardo Mucida, Fábio Avelar de Oliveira e Professor Irineu, membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico; as deputadas Beatriz Cerqueira e Laura Serrano e os deputados Betão, Coronel Sandro e Professor Cleiton, membros da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia; e os deputados Rafael Martins, Bernardo Mucida, Arnaldo Silva, Bosco e Leonídio Bouças, membros da Comissão de Minas e Energia, para a reunião a ser realizada em 16/12/2022, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de obter informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico em 2022, no âmbito do Assembleia Fiscaliza, e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Coronel Sandro, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Agropecuária e Agroindústria**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Coronel Henrique, Betinho Pinto Coelho, Gustavo Santana e Inácio Franco, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 16/12/2022, às 15h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de obter informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no âmbito do Assembleia Fiscaliza, no exercício de 2022.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

Delegado Heli Grilo, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 2.714/2021****Comissão de Administração Pública****Relatório**

De autoria do deputado Agostinho Patrus, o projeto de lei em epígrafe visa autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Peçanha o imóvel que especifica.

A matéria foi publicada no *Diário do Legislativo* de 21/5/2021 e distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Administração Pública.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da proposição na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Vem agora o projeto a este órgão colegiado para receber parecer quanto ao mérito, nos termos do art. 188, combinado com o art. 102, inciso I, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.741/2021 pretende autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Peçanha o imóvel com área de 260m², situado na Praça Prefeito Manoel de Oliveira Braga, nº 234, Centro, naquele município, registrado sob o nº 66.333.208.432.522, à fl. 23 do Livro 3-C, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Guanhães.

A proposição estabelece que o bem destina-se à instalação de órgãos municipais. Determina, ainda, que o imóvel reverterá ao patrimônio do Estado se, findo o prazo de três anos contados da lavratura da escritura pública de doação, não lhe tiver sido dada a destinação assinalada.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça informou que, para a transferência de domínio de bens públicos, devem ser observados o art. 18 da Constituição Mineira e o inciso I do art. 76 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre licitações e contratos administrativos. Essas normas exigem autorização legislativa e licitação, além da subordinação ao interesse público, para órgãos da administração direta, fundações e autarquias.

Analisando-se a documentação juntada ao projeto, verifica-se a concordância do Município de Peçanha com a operação almejada.

Nota-se, ainda, por meio da Nota Técnica nº 309/2021, que a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão apresentou manifestação favorável à alienação pretendida, uma vez que a destinação do imóvel para a instalação de órgãos municipais beneficiará a população local.

Por fim, a Comissão de Constituição e Justiça apresentou o Substitutivo nº 1, com a finalidade de alterar o prazo de reversão e corrigir os dados relativos à matrícula do bem.

Nunca é demais ressaltar que a proteção do interesse coletivo é princípio de observância obrigatória pela administração do Estado, pois, no trato da coisa pública, prepondera o que é conveniente para a coletividade. E podemos constatar esses requisitos nos dispositivos que indicam a utilização a ser dada ao imóvel e sua reversão, caso a destinação não seja cumprida.

Concluimos, portanto, que a doação do bem objeto da matéria em exame alcança o interesse público, uma vez que a finalidade a ser dada ao imóvel é abrigar órgãos da administração do município, o que beneficiará toda a população, sendo meritória e oportuna.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.741/2021, no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

João Magalhães, presidente e relator – Duarte Bechir – Beatriz Cerqueira – Roberto Andrade.

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.611/2022

Comissão de Administração Pública

Relatório

De autoria do deputado Raul Belém, a proposição em epígrafe visa autorizar o Poder Executivo a alienar o imóvel que especifica.

A matéria foi publicada no *Diário do Legislativo* de 2/4/2022 e distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Administração Pública.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Vem agora a proposição a este órgão colegiado para receber parecer quanto ao mérito, nos termos do art. 188, combinado com o art. 102, inciso I, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 3.611/2022 pretende autorizar o Poder Executivo a alienar, por meio de venda, doação em pagamento, permuta por outro bem ou garantia de operação financeira, o imóvel com área de 10.000m², situado no Município de Guimarães, registrado sob o nº 36.214, à fl. 211 do Livro 3-AN, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Patos de Minas.

O parágrafo único do art. 1º esclarece que o bem está vinculado à Secretaria de Estado de Educação.

Por sua vez, o art. 2º elenca as modalidades de alienação onerosa a que o imóvel poderá ser submetido.

Finalmente, o art. 3º determina que a operação realizada atenderá ao disposto na Lei Federal nº 8.666, de 21 de julho de 1993.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça informou que os bens públicos estão sujeitos a regime jurídico especial e, em decorrência disso, são prestigiados pela cláusula de inalienabilidade, o que impede sua transferência a terceiros. Explicou, contudo, que a administração pública pode realizar operações envolvendo imóveis de seu patrimônio sem violar essa cláusula, desde que observe os preceitos e requisitos previstos no ordenamento jurídico.

Foi esclarecido que, da leitura dos arts. 100 e 101 do Código Civil, infere-se a permissão da alienação de bens públicos, e que a Constituição do Estado e a Lei Federal nº 14.133, de 2021, que institui normas para licitações e contratos da administração pública, admitem-na expressamente.

Desse modo, verificou-se que a autorização discutida na proposição em exame corresponde a operação de caráter oneroso, na qual deve haver contrapartida economicamente aferível em favor do Estado.

Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça elucidou que, para a transferência de domínio de imóveis públicos, devem ser observados o art. 18 da Constituição Mineira e o art. 76 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, que prevê, como requisitos para a alienação de bens de órgãos da administração direta, inclusive os pertencentes às autarquias e às fundações, a existência de interesse público devidamente justificado, a autorização legislativa, a avaliação prévia e a licitação na modalidade leilão, dispensada esta última nos casos tipificados na lei.

Analisando a documentação juntada ao projeto, verifica-se, por meio da Nota Técnica nº 143/2022, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, manifestação favorável à alienação pretendida. Essa secretaria esclareceu ainda que, apesar de o imóvel encontrar-se vinculado à Secretaria de Estado de Educação – SEE –, esta, após ser consultada quanto ao pleito, expôs que não se opõe à operação, pois o bem encontra-se sem utilização.

Em acréscimo, foi apresentada a Nota Técnica nº 15/2022, da Secretaria de Estado de Fazenda – SEF –, que ratificou não vislumbrar óbice quanto ao objetivo da proposição. Assim, relatou que a Diretoria Central de Gestão de Ativos, órgão pertencente à SEF, avaliou o imóvel em R\$110.000,00 (cento e dez mil reais). Por fim, a SEF sugeriu a oitiva da SEE para confirmação da ausência de destinação do bem, o que já foi feito, conforme se depreende da leitura da Nota Técnica nº 143/2022 supracitada, que informa que, além de a área estar desocupada, o prédio onde funcionava a escola ruiu.

Nessa esteira, constata-se que o imóvel em tela não tem afetação pública, podendo ser objeto de negócio jurídico, constituindo patrimônio disponível do poder público.

Quanto à avaliação prévia, faz-se necessário atentar para o disposto nos arts. 10 e 13 do Decreto nº 46.467, de 2014, que trata da gestão de imóveis patrimoniais no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional (alterado pelo Decreto nº 48.280, de 8/10/2021), nos quais consta que o bem deve ser avaliado segundo seu valor de mercado, do valor venal ou do valor de referência, consideradas suas características físicas e econômicas, a partir de exames, vistorias e pesquisas do comportamento do mercado local e dos elementos formadores de valor; e que os laudos de avaliação de valor de mercado serão válidos por, no máximo, doze meses, permitida a revalidação, uma única vez, por igual período.

Outrossim, a Comissão de Constituição e Justiça detalhou que, de acordo com o art. 76, I, da Lei Federal nº 14.133, de 2021, a alienação de que cuida esta matéria será precedida de licitação na modalidade leilão, e que é imprescindível observar a previsão de que os recursos obtidos por meio da operação serão creditados na conta Alienação de Bens e classificados como Receita de Capital, nos termos do art. 44 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

Nota-se que a Comissão de Constituição e Justiça apresentou o Substitutivo nº 1, com o intuito de inserir cláusulas relativas à utilização dos recursos, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, ao cumprimento dos requisitos previstos na Lei Federal nº 14.133, de 2021, e à ampliação de opções de alienação onerosa, adequando, ainda, o texto do projeto à técnica legislativa.

O atendimento ao interesse público é inerente à natureza onerosa da alienação, uma vez que a operação, que se baseia em contrapartida economicamente aferível em favor do Estado, permitirá ao governo buscar recursos para novos investimentos, em observação ao disposto no art. 44 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000. Esse dispositivo veda a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se

destinada por lei aos regimes de previdência social. A despeito disso, o negócio vislumbrado propiciará ao Estado a possibilidade de reduzir despesas e racionalizar gastos relativos à conservação do imóvel, além do que fornecerá recursos que possibilitarão ao Executivo alavancar projetos que contribuam para a retomada do crescimento econômico de Minas.

Em vista das razões apresentadas, a alienação do bem em análise traz benefícios para os mineiros, atendendo, assim, à questão de mérito.

Contudo, é preciso apresentamos, ao final deste parecer, o Substitutivo nº 2, com vistas a retificar informação relativa a dado cadastral do imóvel.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.611/2022, no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 2, a seguir redigido.

SUBSTITUTIVO Nº 2

Autoriza o Poder Executivo a alienar onerosamente o imóvel que específica e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a alienar onerosamente o imóvel de propriedade do Estado com área de 10.000m² (dez mil metros quadrados), situado na Fazenda Morro Feio, no lugar denominado Capoeirinha, em Guimarães, registrado sob o nº 36.214 do Livro 3-AN, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Patos de Minas.

Parágrafo único – Os recursos provenientes da alienação de que trata o *caput* serão creditados na conta Alienação de Bens e classificados como Receita de Capital, em observância ao disposto no art. 44 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 2º – O imóvel de que trata esta lei poderá, conforme o interesse do Estado, ser objeto de venda, dação em pagamento, permuta por outro imóvel, produto ou serviço, dação em garantia de operação financeira ou incorporação para fins de integralização de participação em capital social de empresa controlada pelo Estado.

Art. 3º – Fica o Poder Executivo autorizado a destinar o imóvel de que trata esta lei ou o produto de sua alienação à integralização de cotas em fundos de investimento imobiliário ou em fundos de investimento em participação, constituídos na forma da legislação aplicável.

Art. 4º – A alienação do imóvel por meio de incorporação, a que se refere o art. 2º, terá como objetivo a integralização de aumento da participação do Estado em capital social de empresa por ele controlada.

Parágrafo único – Fica assegurado ao Estado o direito de re aquisição do imóvel alienado nos termos do *caput*, em valor a ser apurado quando da re aquisição.

Art. 5º – A alienação de que trata esta lei será precedida de avaliação e licitação na modalidade leilão, atendidas as disposições do art. 76 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 6º – O preço mínimo para a alienação será o valor de mercado do imóvel, estabelecido em laudo de avaliação, cujo prazo de validade será de, no máximo, doze meses, permitida a revalidação, uma única vez, por igual período.

Art. 7º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

João Magalhães, presidente e relator – Duarte Bechir – Beatriz Cerqueira (voto em branco) – Roberto Andrade.

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.771/2022**Comissão de Administração Pública****Relatório**

De autoria do deputado Professor Cleiton, o projeto de lei em epígrafe tem por finalidade alterar a Lei nº 21.394, de 3 de julho de 2014, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Rio Pomba o imóvel que especifica.

Publicada no *Diário do Legislativo* de 2/6/2022, a matéria foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Administração Pública.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da proposição na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

A este órgão colegiado cumpre exarar parecer quanto ao mérito, nos termos do art. 188, combinado com o art. 102, inciso I, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 3.771/2022 tem por escopo alterar a Lei nº 21.394, de 3 de julho de 2014, de modo a estabelecer que o imóvel objeto da doação ao Município de Rio Pomba seja destinado à implantação de programas educacionais, esportivos, culturais e de promoção à saúde.

Em sua análise, a Comissão de Constituição e Justiça informou que, em obediência ao art. 18 da Constituição do Estado e ao art. 76 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, que institui normas para licitações e contratos da administração pública, nas proposições em que esta Assembleia autoriza a alienação de bens estaduais, assim como a alteração de normas dessa natureza, a salvaguarda do interesse coletivo, princípio de observância obrigatória pela administração do Estado, é constatada nas cláusulas de destinação e de reversão. Apontou que a nova destinação proposta visa favorecer os mesmos interesses públicos perseguidos com a alienação efetivada – cultura, esporte e saúde –, com o acréscimo da finalidade educacional, de modo a adequar a norma à realidade do imóvel. Nesses termos, concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da matéria na forma do Substitutivo nº 1, apresentado com a finalidade adequar o texto à técnica legislativa.

No que diz respeito à competência desta Comissão de Administração Pública, verifica-se que o projeto é meritório, merecendo ser aprovado, já que a providência nele insere busca viabilizar o atendimento educacional em tempo integral no Centro Integrado de Educação e Lazer daquele município, sem prejuízo das destinações a que o imóvel já atende em obediência à norma vigente.

Concluimos, portanto, que a proposição em exame, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, alcança o interesse público.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.771/2022, no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

João Magalhães, presidente e relator – Duarte Bechir – Beatriz Cerqueira – Roberto Andrade.

PARECER PARA O 2º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.061/2021**Comissão de Administração Pública****Relatório**

De autoria do deputado Dalmo Ribeiro Silva, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a doar à Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas – Amag – o imóvel que especifica.

A proposição foi aprovada no 1º turno na forma do Substitutivo nº 1 e retorna a este órgão colegiado a fim de receber parecer para o 2º turno, conforme dispõe o art. 189, combinado com o art. 102, inciso I, do Regimento Interno.

Em observância ao disposto no § 1º do art. 189 do mencionado Regimento, transcrevemos, no final, a redação do vencido, que faz parte deste parecer.

Fundamentação

O projeto de lei em análise, na forma aprovada em Plenário, autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Caxambu o imóvel com área de 549,11m², a ser desmembrado, conforme descrição no Anexo da lei, do imóvel com área de 4.200m², situado na Avenida Camilo Soares, nº 100, Centro, naquele município, registrado sob o 3.931, à fl. 135 do Livro 3-C, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Caxambu, tendo por finalidade a realização de atividades que visem à integração administrativa, econômica e social dos municípios pertencentes à microrregião do circuito das águas.

A transferência da titularidade de bem público, ainda que para outro ente da Federação, somente pode ser realizada com a autorização desta Assembleia Legislativa, por exigência do art. 18 da Constituição do Estado; do art. 76 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, que institui normas para licitações e contratos da administração pública; e do § 2º do art. 105 da Lei Federal nº 4.320, de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para a elaboração e o controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.

Ainda, a proteção do interesse coletivo constitui princípio de observância obrigatória pela administração do Estado, pois, no trato da coisa pública, prepondera o que é conveniente para a coletividade. Por isso, nas proposições em que esta Assembleia autoriza a alienação de imóveis estaduais, a existência de tal salvaguarda é constatada nas cláusulas de destinação e de reversão.

No caso em apreço, não há dúvidas quanto ao atendimento do interesse público. A doação do referido bem propiciará o melhor funcionamento da Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas, favorecendo a integração administrativa, econômica e social dos 22 municípios associados.

Reiteramos, portanto, o entendimento desta comissão de que o projeto se encontra de acordo com os preceitos legais que versam sobre a matéria e atende ao interesse público, podendo ser transformado em lei.

No entanto, apresentamos o Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno, para corrigir os dados referentes ao registro do imóvel, de modo a adequar o texto do art. 1º da proposição à informação que consta na certidão de transcrição emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Caxambu.

Conclusão

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.061/2021, no 2º turno, na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno.

SUBSTITUTIVO Nº 1

Autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Caxambu o imóvel que especifica.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Caxambu o imóvel com área de 549,11m2 (quinhentos e quarenta e nove vírgula onze metros quadrados), a ser desmembrado, conforme descrição no Anexo desta lei, do imóvel com área de 4.200m2 (quatro mil e duzentos metros quadrados), situado na Avenida Camilo Soares, nº 100, Centro, naquele município, registrado sob o 3.926, à fl. 140 do Livro 3-C, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Caxambu.

Parágrafo único – O imóvel a que se refere o *caput* destina-se à realização de atividades que visem à integração administrativa, econômica e social dos municípios pertencentes à microrregião do circuito das águas.

Art. 2º – O imóvel de que trata esta lei reverterá ao patrimônio do doador se, findo o prazo de cinco anos contados da lavratura da escritura pública de doação, não lhe tiver sido dada a destinação prevista no parágrafo único do art. 1º.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO

(a que se refere o art. 1º da Lei nº ..., de ... de ... de 2022.)

A área a ser desmembrada trata-se de um lote com 549,11m2 (quinhentos e quarenta e nove vírgula onze metros quadrados), situado na Avenida Camilo Soares, nº 100, Centro, Município de Caxambu, cujas medições são as seguintes: frente: 12,60m (doze vírgula sessenta metros) para a Avenida Camilo Soares; fundos: 23,50m (vinte e três vírgula cinquenta metros) para a Avenida João Pessoa; lado esquerdo: 46,34m (quarenta e seis vírgula trinta e quatro metros), fazendo divisa com a 7ª Superintendência Regional de Ensino; e lado direito: 31,47m (trinta e um vírgula quarenta e sete metros), fazendo divisa com imóvel pertencente à Prefeitura Municipal de Caxambu.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2022.

João Magalhães, presidente e relator – Duarte Bechir – Beatriz Cerqueira – Roberto Andrade.

PROJETO DE LEI Nº 3.061/2021

(Redação do Vencido)

Autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Caxambu o imóvel que especifica.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Caxambu o imóvel com área de 549,11m2 (quinhentos e quarenta e nove vírgula onze metros quadrados), a ser desmembrado, conforme descrição no Anexo desta lei, do imóvel com área de 4.200m2 (quatro mil e duzentos metros quadrados), situado na Avenida Camilo Soares, nº 100, Centro, naquele município, registrado sob o 3.931, à fl. 135 do Livro 3-C, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Caxambu.

Parágrafo único – O imóvel a que se refere o *caput* destina-se à realização de atividades que visem à integração administrativa, econômica e social dos municípios pertencentes à microrregião do circuito das águas.

Art. 2º – O imóvel de que trata esta lei reverterá ao patrimônio do Estado se, findo o prazo de cinco anos contados da lavratura da escritura pública de doação, não lhe tiver sido dada a destinação prevista no parágrafo único do art. 1º.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO

(a que se refere o art. 1º da Lei nº ..., de ... de ... de 2022.)

A área a ser desmembrada trata-se de um lote com 549,11m² (quinhentos e quarenta e nove vírgula onze metros quadrados), situado na Avenida Camilo Soares, nº 100, Centro, Município de Caxambu, cujas medições são as seguintes: frente: 12,60m (doze vírgula sessenta metros) para a Avenida Camilo Soares; fundos: 23,50m (vinte e três vírgula cinquenta metros) para a Avenida João Pessoa; lado esquerdo: 46,34m (quarenta e seis vírgula trinta e quatro metros), fazendo divisa com a 7ª Superintendência Regional de Ensino; e lado direito: 31,47m (trinta e um vírgula quarenta e sete metros), fazendo divisa com imóvel pertencente à Prefeitura Municipal de Caxambu.



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, “b” a “d”, do Regimento Interno, as seguintes manifestações:

de congratulações com o Sr. Zivaldo Alves Pinto pelo seu aniversário de 90 anos (Requerimento nº 12.100/2022, da Comissão de Cultura);

de pesar pelo falecimento de Maria da Penha de Melo Banhos, Cybelle Passos Bezerra Lara e Flávia Amboss Merçon Leonardo, professoras da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Primo Bittie, em Aracruz (ES), e de Selena Sagrillo Zuccolotto, estudante do Centro Educacional Praia de Coqueiral, em Aracruz (ES), que foram cruel e covardemente assassinadas em massacre ocorrido nas escolas em questão (Requerimento nº 12.361/2022, da Comissão de Educação).



REQUERIMENTOS APROVADOS

REQUERIMENTOS APROVADOS

– Publicam-se a seguir requerimentos aprovados e com tramitação concluída, aplicando-se, em relação aos requerimentos que têm como destinatários titulares dos órgãos da administração pública direta e indireta do Estado, o prazo estabelecido pelo art. 5º da Deliberação nº 2.738, de 2020:

REQUERIMENTO Nº 11.676/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Direitos Humanos, atendendo a requerimento do deputado Betão aprovado na 19ª Reunião Extraordinária, realizada em 14/7/2022, solicita a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao presidente da Câmara Municipal de Diamantina pedido de informações sobre os motivos, chamados de “força maior” por essa câmara, que levaram ao adiamento das audiências de 6/7/2022 e de 13/7/2022, não sendo considerada a mobilização da população local, que há muito tempo demandava a realização desses debates, e sobre os motivos de não terem sido apresentadas novas datas para a realização das referidas audiências.

Sala das Reuniões, 18 de julho de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos (PT).

REQUERIMENTO Nº 11.725/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Direitos Humanos, atendendo a requerimento desta deputada aprovado na 21ª Reunião Extraordinária, realizada em 3/8/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais, à Corregedoria da Polícia Militar do Estado e à Ouvidoria de Polícia da Ouvidoria-Geral do Estado pedido de providências para se proceder às averiguações e aos procedimentos administrativos pertinentes em relação à denúncia de discriminação racial em face de policiais militares, apresentada à comissão por Rogério Moreira dos Reis, pastor, diplomata civil e jornalista, acontecida durante ocorrência em 7/7/2022.

Sala das Reuniões, 3 de agosto de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos (PT).

REQUERIMENTO Nº 11.822/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Direitos Humanos, atendendo a requerimento desta deputada aprovado na 24ª Reunião Extraordinária, realizada em 17/8/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, ao Departamento Penitenciário de Minas Gerais, à Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais da Defensoria Pública de Minas Gerais e ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, de Execução Penal, do Tribunal do Júri e da Auditoria Militar do Ministério Público do Estado de Minas Gerais pedido de providências, acompanhado do relatório da visita técnica realizada pela comissão à Penitenciária de Juiz de Fora I – José Edson Cavalieri – e à Penitenciária de Juiz de Fora II – Professor Ariosvaldo Campos Pires –, com vistas a que adotem, no âmbito das suas atribuições, as medidas necessárias para a mitigação dos problemas e para o atendimento das demandas apresentadas, tanto pelas pessoas em cumprimento de pena quanto pelos gestores dos estabelecimentos prisionais.

Sala das Reuniões, 22 de agosto de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos (PT).

REQUERIMENTO Nº 11.998/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Direitos Humanos, atendendo a requerimento desta deputada aprovado na 29ª Reunião Extraordinária, realizada em 7/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, ao Ministério Público do Estado e ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, este último por meio do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo, pedido de providências com vistas à adoção das medidas cabíveis para elucidar a denúncia apresentada pela Associação Nacional da Advocacia Criminal em Minas Gerais, à comissão, sobre o constrangimento sofrido por advogados, no exercício da profissão, durante visita realizada, em 25/7/2022, ao estabelecimento prisional da 9ª Região Integrada de Segurança Pública, em Uberlândia, quando esses profissionais passaram por revista de segurança, conforme determinação de policiais penais, momento em que tiveram que levantar a camisa, abaixar as calças e até as suas roupas íntimas, tudo isso em um ambiente aberto e filmado, gerando expressiva exposição dos envolvidos e ofensa a sua dignidade; e seja encaminhado aos referidos órgãos o ofício da Anacrim-MG enviado à comissão.

Sala das Reuniões, 8 de novembro de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos (PT).

REQUERIMENTO Nº 12.294/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Segurança Pública, atendendo a requerimento deste deputado aprovado na 51ª Reunião Extraordinária, realizada em 29/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado ao Comando da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – pedido de providências para prorrogação do prazo de validade do concurso público destinado a selecionar candidatos para o Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar de Minas Gerais para o ano de 2022 (CFSd-QPPM/2022), cujo término está previsto para 13/12/2022.

Sala das Reuniões, 29 de novembro de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente da Comissão de Segurança Pública (PL).

REQUERIMENTO Nº 12.300/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Direitos Humanos, atendendo a requerimento do deputado Betão aprovado na 30ª Reunião Extraordinária, realizada em 25/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que sejam encaminhadas cestas básicas e caminhões-pipa com água potável aos municípios mineiros que foram impactados pelas fortes chuvas no dia 15/11/2022, com vistas a diminuir os danos causadas, bem como garantir o acesso à alimentação da população.

Sala das Reuniões, 30 de novembro de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta da Comissão de Direitos Humanos (PT).

REQUERIMENTO Nº 12.351/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Minas e Energia, atendendo a requerimento do deputado Dalmo Ribeiro Silva aprovado na 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao diretor regional da Agência Nacional de Mineração – Regional Minas Gerais – pedido de informações quanto à existência de processo administrativo com a finalidade da obtenção de licença para a exploração das atividades de mineração na Serra do Caracol, mais especificamente na área compreendida entre o Pico do Gavião e o Caminho da Fé, bem como nas proximidades do Clube Uva, no Município de Andradas.

Sala das Reuniões, 30 de novembro de 2022.

Rafael Martins, presidente da Comissão de Minas e Energia (PSD).

Justificação: Muito nos tem preocupado quanto a hipótese de exploração das atividades de mineração na Serra do Caracol, mais especificamente na área compreendida entre o Pico do Gavião, o Caminho da Fé, bem como nas proximidades do Clube Uva no Município de Andradas, em face da relevância da Serra do Caracol para com o equilíbrio do ecossistema do Município de Andradas, bem como dos municípios de toda região. Os principais impactos ambientais e sociais da mineração são: o aumento da turbidez e variação da qualidade da água, alteração do seu pH, visto que, (a água pode ficar mais ácida), contaminação do solo e da água com metais pesados, redução do oxigênio dissolvido nos ecossistemas aquáticos, assoreamento de rios, poluição do ar, além das hipóteses de extinção da flora e fauna local, bem como do aumento dos índices de violência na cidade. Vale destacar que a Serra do Caracol em face do Rio Caracol, constitui função vital da recarga de água para toda a cidade de Andradas, e que a exploração das atividades de mineração na referida Serra, poderá ocasionar danos irreversíveis para os processos de sustentabilidade ambiental, não tão somente de Andradas, como também dos municípios de toda região. Ademais, em face do contexto que ora se apresenta, importa-nos reproduzir o dispositivo constitucional insculpido no artigo 225 da Magna-Carta que assim se impôs, “Art. 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder

Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Neste sentido, reiteramos a necessidade do pedido de informação, tendo em vista a relevância que a Serra do Caracol possui para a preservação do equilíbrio do ecossistema de toda aquela região.

REQUERIMENTO Nº 12.352/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Minas e Energia, atendendo a requerimento deste deputado aprovado na 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag – pedido de providências para que torne públicas – e facilmente acessíveis pelos cidadãos interessados – as informações relativas à aplicação das parcelas da Cfem executadas pelo Estado de Minas Gerais, de modo a assegurar a transparência na gestão desses recursos.

Sala das Reuniões, 30 de novembro de 2022.

Rafael Martins, presidente da Comissão de Minas e Energia (PSD).

Justificação: Ao longo de 2022, no escopo da iniciativa Fiscaliza Mais de acompanhamento de políticas públicas, a Comissão de Minas e Energia monitorou a arrecadação e a distribuição da Compensação Financeira pela Exploração Mineral – Cfem – relativa à produção dos principais bens minerais explorados no Estado. Em seu relatório final, ressaltou a necessidade de se aprimorar a transparência, no âmbito do Poder Executivo Estadual, sobre a aplicação dos valores recebidos da União a título de Cfem. Observou que tais informações não foram localizadas no Portal da Transparência do Estado, o que sinaliza a dificuldade imposta ao cidadão para acessá-los – senão a própria ausência de sua divulgação. Por esse motivo, vem, por meio deste requerimento, solicitar providências nesse sentido.

REQUERIMENTO Nº 12.366/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, atendendo a requerimento desta deputada aprovado na 48ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que se autorize o ensino médio regular no período diurno, como modalidade exclusiva para os alunos da Escola Estadual Dr. José Roberto de Aguiar, de Contagem, conforme encaminhamento da visita técnica realizada na mencionada escola em 28/11/2022.

Sala das Reuniões, 2 de dezembro de 2022.

Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia (PT).

REQUERIMENTO Nº 12.367/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, atendendo a requerimento do deputado Betão aprovado na 48ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado ao Ministério da Educação – MEC – pedido de providências para que sejam revertidos integralmente os cortes impostos pelo Ministério da Educação às instituições federais de ensino, anunciados em 28/11/2022, bloqueando R\$ 244 milhões, sendo ao todo da ordem de R\$ 1,68 bilhões para a pasta.

Sala das Reuniões, 2 de dezembro de 2022.

Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia (PT).

Justificação: O Governo Federal mais uma vez ataca a educação pública, não sendo este o primeiro corte de 2022, entretanto se caracteriza enquanto um dos mais graves, tendo em vista que foi anunciado no final do ano, impedindo o pagamento de despesas fixas que garantem o funcionamento das instituições, como água e luz. Diversas associações, sindicatos e organizações da sociedade civil se manifestaram contra os cortes anunciados, principalmente por ter sido realizado “as escuras”, durante o segundo jogo do Brasil na Copa do Mundo, de modo a evitar maior repercussão. O desbloqueio dos recursos deve ser prioridade do MEC, para que as instituições federais de ensino, que já sofrem com o sucateamento, não sejam afetadas.

REQUERIMENTO Nº 12.368/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, atendendo a requerimento do deputado Betão aprovado na 48ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/11/2022, solicita a V. Exa., nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Polícia Civil pedido de providências para que sejam investigados e apurados, com urgência, os atos de violência patrimonial, simbólica e política que ocorreram na madrugada do dia 29/11/2022, na Escola Municipal José Silvino Diniz, no Bairro Solar do Madeira, em Contagem.

Sala das Reuniões, 2 de dezembro de 2022.

Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia (PT).

Justificação: É preocupante o crescimento do número de ataques de motivação política no país, de tal modo que essas investidas estão chegando nas escolas, sejam públicas ou privadas, se manifestando por diversas formas, como atos de vandalismo ao patrimônio, violência física e em alguns momentos até a morte. Os funcionários da Escola Municipal José Silvino Diniz se depararam pela manhã do dia 29/11/2022 com pichações nazistas, ameaças à diretora da instituição, além de danos à infraestrutura e ao mobiliário, como mesas e cadeiras quebradas. Por motivos de segurança a escola foi obrigada a suspender as aulas, buscando preservar a integridade física dos educadores, alunos e demais funcionários. O caso em questão é grave, tendo vista o recente ataque que ocorreu às escolas de Aracruz (ES), deixando, até o presente momento, quatro vítimas e onze feridos. Este ato violento foi filmado pelo circuito interno da escola, sendo possível reconhecer o porte de acessórios que remetem a símbolos nazistas junto ao executor. Não podemos tolerar e nos omitir frente a onda de ataques que invadem as escolas brasileiras, que colocam em risco a vida dos professores, alunos e demais trabalhadores que integram o corpo funcional.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 12/12/2022, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Atilio Cláudio Fonseca Dias, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Daniele Guimarães Geromin Zanola, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Edio Gonçalves Pinto, padrão VL-15, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Marcio Rodrigues Cordeiro, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Maurílio Antonio Pereira, padrão VL-10, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Raquel Pinheiro Pierazolli, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Bloco Democracia e Luta;

exonerando Ubirajara Azevedo Marinho, padrão VL-36, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas São Muitas;

nomeando Breno Eduardo Neves Nolasco, padrão VL-36, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas São Muitas;

nomeando Wania Sueira de Almeida Canedo, padrão VL-9, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Rafael Martins.

**ERRATA****ATA DA 74ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 13/12/2022**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 15/12/2022, na pág. 19, sob o título “Leitura de Comunicações”, onde se lê:

“a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras informa a conclusão dos seus trabalhos (Ciente. Publique-se.) e encaminha o relatório final, disponível no *link* a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/725/14/1725014.pdf> (Ciente. À Mesa.); leia-se:

“a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras informa a conclusão de seus trabalhos e a aprovação, na 11ª Reunião Extraordinária, em 7/12/2022, do Relatório Final de suas atividades (Ciente. Publique-se.), disponível no link a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/725/14/1725014.pdf> (Ciente. Publique-se para os fins do § 5º do art. 115-A do Regimento Interno.)”.